Um susto significativo [LER NA PÁG. 4]





TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 422 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 18 de maio de 1951 SEXTA-FEIRA 80 CENTAVOS

TIROTEIO ENTRE OS GREVISTAS E A POLICIA

Continuam em parede os ferroviários gaúchos, esperando-se que também os transviários deixem o serviço

PORTO ALEGRE, 18 — Urgente — (Asapress) — O trem internacional ao atingir a cidade de Santa Maria, foi embargado pelos grevistas, verificando-se um grande tiroteio entre elementos da policia e operários revoltados.

Em estações anteriores, com a presença de tropas da brigada não houve reações.

PORTO ALEGRE, 18 — Urgente — (Asapress) — A propósito do tiroteio entre a brigada militar e os grevistas ferroviários de Santa Maria, podemos adiantar, que o fato se verificou no arrabalde daquela cidade conhecido por Itararé.

Segundo fontes oficiais, os tiros teriam sido de festim, com o intuito exclusivo de dissolver os grupos que procuravam tumultuar a volta ao trabalho, já que a greve estaria terminada, em vista de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

ESPIANDO VITRINE, DUTRA COMPLETA HOJE 66 ANOS

Não fala em política mas não vive no mundo da lua

Faz hoje 66 anos o primeiro presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil que nos últimos vinte anos saiu na hora certa.

Não haverá celebrações especiais. O cidadão Eurico Gaspar Dutra prefere mesmo que a festa fique em familia.

O general Dutra não quer perturbar a sua aposentadoria pacata, vivida no 317 da Rua Redentor, em Ipanema, perto da Lagoa Rodrigo de Freitas e do Jardim de Alah.

Conversa com o repórter com bom humor e tranquilidade

O ex-presidente mantém uma fisionomia tranquila, muito bom humor e excelente disposição para palestras.

Ao receber a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA disse sorrindo: "Vocês serão os primeiros jornalistas a tirar alguma coisa de mim... desde que não me falem em política".

E, atendendo-nos, relatou como vive o cidadão Eurico Gaspar Dutra, que há cerca de cinco anos atrás se proclamou o "Presidente de todos os brasileiros":

— "Vivo apenas olhando vitrine, como já disse o seu jornal.

As 8 horas de tôdas as

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



"OLHANDO AS VITRINES"
O general Dutra, em casa, fotografado pela TRIBUNA DA IMPRENSA no dia de seu aniversário

500 PROJETOS EM UM DIA

Vai apresentá-los o vereador Silvino Neto

O sr. Silvino Neto declarou-nos que vai apresentar á Câmara de Vereadores do Distrito Federal, na próxima semana, num só dia, cêrca de 500 projetos relativos aos problemas que afligem a população carioca, preparados com auxilio de acessores tecnicos.

Nelson Hungria para o Supremo

As razões da mensagem

O desembargador Nelson Hungria desempenhou papel saliente na absolvição do sr. Benjamin Vargas, acusado de haver ferido na perna uma senhora que em companhia de membros de sua familia tivera a infelicidade de comparecer à "boite" do Copacabana Palace quando ali o acusado se divertia em companhia de amigos que insultavam as familias presentes.

O sr. Vargas foi absolvido, no Tribunal de Justiça, por 7 votos a 2. A decisão não está em discussão. Apenas queremos salientar os argumentos do voto do sr. Nelson Hungria, revisor. Ele disse:

1. Nunca teve conhecimento de uma legitima defesa tão bem configurada.

2. Os depoimentos favoráveis ao sr. Benjamin Vargas são "de pessoas da mais alta reputação", enquanto os contrários são de empregados da "boite".

3. A ocorrência, sem nenhum relêvo, só teve repercussão pelo fato de se tratar do sr. Benjamin Vargas, irmão do presidente Getúlio Vargas, então no ostracismo (sic).

4. O acusado empregou

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

"JORNAIS, EU OS COMPRO OU OS ALUGO"

GRAVE DENUNCIA AO CHEFE DO GOVERNO

PALAVRAS DE JAFET AO EMBAIXADOR ROÇAS

ASSALTO AO "SOL" PELO DEPUTADO EMILIO CARLOS E O PROPRIETÁRIO DE "O RADICAL"

Numa carta ao chefe do Govêrno o diretor de "O Sol", o antigo embaixador Abelardo Roças, denuncia fatos gravissimos e diz esperar que o presidente do Banco do Brasil, recorra à Justiça para que êle possa provar as suas acusações, e que o presidente da Republica mande abrir inquérito.

O sr. Getulio Vargas, que recebeu a carta no dia 3, determinou ao sr. Lourival Fontes que ouvisse o embaixador, o sr. Ricardo Jafet e o proprietário de "O Radical", ambos mencionados na carta do sr. Roças. Depois de ouvidos, não se sabe de outra providência sôbre o assunto.

A CARTA

Dirigindo-se ao Presidente, o sr. Roças invoca os 20 anos durante os quais falou "em nome do Brasil" e diz:

"Tenho o profundo pesar de levar ao alto conhecimento de vossa excelência — para as providências que no seu elevado critério julgar pertinentes ao caso — que, coagido pelo presidente do Banco do Brasil, o qual procurou por todos os meios, inclusive falsas informações, levar-me às portas da falência para adquirir por uma tuta-e-meia o meu patrimônio; e, comovido, pelo espetáculo doloroso do dedicado pessoal gráfico reduzido quase à extrema penúria, vi-me na contingência de entregar por soma ridicula a minha emprêsa gráfica ao sr. Augusto Pereira Nunes, gerente do "Radical", pessoa sem nenhuma idoneidade financeira, simples testa de ferro dos srs. Jafet, Emilio Carlos e Georges Galvão.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

65.523 HOMENS

PERDAS AMERICANAS NA CORÉIA

WASHINGTON, 18 (Associated Press) — O Departamento da Defesa anunciou oficialmente que as perdas norte-americanas na Coréia computadas até o dia 4 dêste mês, elevam-se a um total de 65.523 homens, inclusive 9.849 mortos, 44.669 feridos e 11.000 desaparecidos.

PRESIDENTE ETERNO DO BRASIL

A revista "A Estrêla", órgão da Penitenciária do Distrito Federal, assim se refere a Vargas

O senador Ferreira de Souza apresentou um requerimento de informações endereçado ao ministro da Justiça indagando da existência da revista "A Estrela", que se diz orgão da Penitenciaria Central do Distrito Federal, por conta de que verba é editada, etc. Essa revista tem como diretor fundador e responsável o capitão Vitorio Caneppa e no seu primeiro numero, quarta página, está escrito:

"Parabens a você
Nesta data querida
Sim, parabens a você, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.
Num dia de sol, no Rio Grande do Sul tocaram os clarins anunciando Alvorada!
Nasceu GETÚLIO VARGAS
Era 19 de abril de 1833
O Brasil sorriu...
porque sabia chegado o seu filho Arrimo, porque via chegar com êle aquele que espelharia em seu futuro a grandeza da Terra Adorada.
A estrela que guiou O Nazareno até nascer veio guiá-lo até morrer:
PRESIDENTE ETERNO DO BRASIL".

APROVADA A TABELA DOS COMERCIARIOS

Assembléia realizada em ordem apesar da presença da Polícia e do Min. do Trabalho

Foi aprovada em assembléia geral a tabela apresentada pela diretoria do Sindicato para o aumento dos comerciários, com o voto contra de pequena parte.

A TABELA

A tabela aprovada é a seguinte:
— salários até Cr$ 1.000,00: aumento fixo de Cr$ 550,00;
— salários de Cr$ 1.001,00 em diante, sem limite de percepção: aumento de 55%;
— o aumento será concedido sôbre a remuneração total fixa, na data atual;
— nos salários mistos, o aumento recairá sôbre a parte fixa;
— salários menores: aumento integral;
— nos salários exclusivamente de comissão será concedida uma parcela fixa igual ao salario minimo, sem prejuizo das comissões.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

FULMINADO O PROJETO DE REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

Vitoriosa a tese do sr. Afonso Arinos pela inconstitucionalidade do projeto

A Comissão de Justiça da Câmara fulminou o projeto de regulamentação do jôgo, julgando-o inconstitucional, de acôrdo com a tese levantada pelo sr. Afonso Arinos. O deputado mineiro salientou em seu voto que o dispositivo do projeto que manda o govêrno federal cobrar a taxa relativa à licença do jôgo fere texto expresso da Constituição, violando

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

DEBATEM OS BANCARIOS O AUMENTO DE SALARIOS

OUVINDO EMPREGADOS DE TODOS OS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

Há bancários que não sabem, a não ser pelas informações da imprensa, o que é, como está e quem autorizou o projeto de aumento entregue ao Sindicato dos Bancos.

Foi o que nos disseram, em rápida "enquete", realizada no próprio Sindicato dos Bancários.

"AUMENTO E' BOM"

Nenhum bancário põe em dúvida a necessidade do aumento imediato de salários. Temem alguns, porem, que venham obter "migalhas ao invés de pão", como afirmou um deles.

Para Jandir Pereira, chefe de Contas Correntes do Banco de Minas Gerais: "O aumento como foi pleiteado resolverá momentaneamente".

José Mezaim, continuo, menor de 18 anos, do Banco Pareto S. A., que ganha Cr$ 1 mil atualmente: "Seria medida relativamente boa. E desejável".

Com Alibrando Rugami, escriturário do Banco de Minas Gerais, com 7 anos de casa: — começamos a observar o fenômeno do desconhecimento de causa, da ignorância do memorial de reivindicações. Dizia o escriturário Alibrando Rugami: "Mesmo sem conhecer as bases do aumento, acho que virá beneficiar. Todo aumento é interessante. Embora não ache que virá solucionar as mais graves questões — sou dos que preferem um aumento ao barateamento dos gêneros. E a majoração deve ser p'ra já".

"OS ÚLTIMOS A SABER"

Olimpio Fernandes Melo, 18 anos de Banco do Brasil e conhecido lider comunista, era mais veemente: "Tudo se passou clandestinamente. Não sabemos coisa alguma a respeito dêsse aumento. Somos como os maridos enganados: os últimos a saber sempre. A Diretoria do Sindicato dos Bancários agiu por conta própria. E não pode ter acertado, porque não é divina. Por que não foram atendidos os nossos pedidos para a realização de Assembléias Gerais? De qualquer forma gostamos de aumentos que não nos humilhem. Um aumento substanciado". E continuou na dialética:

Wladimir Costa, do Banco Boa Vista, continuando as acusações que foram feitas por Olimpio Fernandes Melo, acrescentou mais:

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

DIMINUEM AS MORTES POR TUBERCULOSE

Importante comunicação do professor Manoel de Abreu

Caíram de 53,9% os indices de morte por tuberculose, no Distrito Federal, nos últimos 5 anos, comunicou ontem à So-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

PELA VINDA DE DUROVIC AO BRASIL

Novas declarações do dr. Mário Kroeff

O dr. Mário Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Câncer, fez ontem declarações à Associated Press a respeito das medidas que vêm sedo tomadas para a visita ao Brasil, do dr. Stefan Durovic, descobridor do Krebiozen. Frisou o dr. Mário Kroeff os entendimentos entre êste jornal e o médico iugoslavo, a decisão tomada pelo ministro da Educação e o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9



Todos querem o aumento, mas nem todos sabem o que é e como está. Na sede do próprio Sindicato havia gente que ignorava as bases do memorial entregue aos banqueiros. A direita um grupo que conhecia o assunto. A esquerda, os que não sabiam se estava bem feito. A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA quando colhia as opiniões de vários bancários, de bancos e atividades diferentes

Prezado leitor

Veio a público, afinal, a constituição da sociedade custeada com dinheiro do Banco do Brasil para formação de novo jornal para a propaganda do Personalismo do sr. Getulio Vargas.

Esse jornal terá a dirigi-lo o sr. Samuel Wainer, conhecido jornalista. Na presidência da editora, que resulta da venda da oficina e instalações do "Diario Carioca", está o embaixador aposentado Carlos Martins Pereira de Souza, membro do Conselho da Siderúrgica Belgo-Mineira, cargo para o qual foi conduzido ao deixar o pôsto de embaixador na Bélgica, com representação do Brasil também para o Luxemburgo, onde se encontra a sede social do grupo que controla a Belgo-Mineira.

Nos demais postos da emprêsa figuram os srs. Adolfo ALENCASTRO GUIMARÃES, Dinarte DORNELES, Raul AMARAL PEIXOTO.

Como diretor-secretário, o engenheiro Luiz Fernando Bocaiuva Cunha, genro do ministro da Educação — conforme noticiamos há dias.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade



O ministro João Neves está na lista negra. Irá para Genebra e depois para uma embaixada. Motivo: almoçou em Nova Iorque com o sr. Adolf Berle Junior.

—★—

José Américo Filho foi nomeado agente do Loide, na Paraíba, a pedido do senador Epitácio Pessoa.

—★—

"O jôgo, nas estações de águas, enorementa uma certa classe de gente que vão para jogar", disse, ontem, na Comissão de Justiça da Câmara o sr. Benedito Valadares, que votou contra o projeto, muito embora ainda achasse necessário o exame do assunto por uma "comissão de doutos" que êle não considera possa ser a de Justiça.

—★—

Os "Diarios Associados" foram proibidos de publicar o nome do deputado Dario de Barros, autor do projeto que eleva os salários dos jornalistas.

—★—

O sr. Batista Luzardo encontrou-se, num restaurante com o sr. João Neves, e não o cumprimentou. O sr. Neves opôs-se ao seu retôrno para a Embaixada brasileira em Buenos Aires.

JOSÉ DO RIO

Há um mês que o lixeiro não é visto

Um nosso leitor, residente no edifício de apartamentos n. 104 da rua Domingos Ferreira, pediu-nos chamassemos a atenção dos responsáveis pela Limpeza Urbana, a fim de que fosse retirado o lixo ali depositado há um mês.

O prédio está se transformando numa Sapucaia-mirim, com graves danos para a saude de quantos ali residem e mesmo na vizinhança.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Tel: 32-5066

PINTURAS DE GELADEIRAS
Estanha-se grades — Muda-se borrachas — Atendemos a domicilio — Sr. DURANT — Telefone: 37-9344

Viaje como nunca!...
NOS "CURTISS" DE LUXO



Os "Curtiss Commando" - como tantos outros aviões - oferecem rapidês e segurança. Como poucos, porém, proporcionam luxo e confôrto aos seus passageiros, mercê de suas finas instalações, das quais se destacam 38 super cômodas poltronas, uma rêde interna de amplificadores para informações aos passageiros e um espaçoso e bem montado bar.

Serviço Aéreo VARIG
SE O RUMO E' SUL, O TRANSPORTE E' VARIG
Informações e Reservas: Tel. 52-3700 — rêde interna

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARAO DA TORRE Nº 107 —— TELEFONE: 27-9757

SEU TRIBULINO e a trepadeira

por HILDE WEBER



BORRACHA PERIGOSA...

DEBATES EM TORNO DA MILITARIZAÇÃO DOS SERINGAIS

Debates na Escola Superior do Exército: Felisberto Camargo x parlamentares nortistas

FELISBERTO CAMARGO
Revolução da borracha: militarização dos seringais

A conferência pronunciada pelo sr. Humberto Camargo, presidente do Instituto Agronômico do Norte, na Escola Superior do Exército, concluindo por pedir a militarização dos seringais e a entrega das verbas destinadas à Comissão de Valorização da Amazônia, ao Exército, terá uma segunda etapa.

Quarta-feira da semana vindoura, ainda na Escola Superior do Exército, o sr. Felisberto Camargo terá oportunidade de fazer a defesa de sua sugestão, em debate com o deputado amazonense Pereira da Silva.

Sabe-se, por outro lado, que o citado parlamentar, representando o pensamento das bancadas nortistas, tentará destruir os argumentos do presidente do Instituto Agronômico do Norte.

NÃO QUER FALAR

O sr. Felisberto Camargo não deseja se pronunciar antes daquela data, atendendo a uma solicitação da Escola Superior do Exército. Acha que seria precipitado — e, por isso, prefere aguardar o debate.

Posse de Gladstone Chaves de Melo

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOLOGIA

Dois anos e meio depois da eleição, toma posse de sua cadeira na Academia Brasileira de Filologia o sr. Gladstone Chaves de Melo.

O patrono da cadeira é o Barão de Ramiz Galvão, tendo sido o seu primeiro ocupante o acadêmico Padberg Drenkpol.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, ora desempenhando as funções de vereador carioca, será saudado pelo sr. Serafim Silva Neto.

A solenidade será realizada sábado às 16 horas, na sede da Academia, o Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118.

Centro de Estudos Anatômicos

Inicia-se hoje o Curso de Câncer, promovido pelo Centro de Estudos Anatômicos Benjamin Batista, à rua Frei Caneca 94, com a colaboração dos médicos do Serviço Nacional do Câncer.

As inscrições estão abertas na sede do Centro, podendo também serem feitas no hospital Moncorvo Filho.

Ambulâncias em frangalhos no Hospital Carlos Chagas

A ETERNA RESPOSTA — DOENTES ESPERANDO — O QUE E' PRECISO

— "Não temos ambulância no momento. Vamos anotar seu nome e o local. Providenciaremos a ambulância o mais depressa possível, mas pode ser que ela demore. Não seria possível trazer o doente num taxi até o hospital?"

Durante a meia hora que permanecemos na mesa de telefones do Hospital Carlos Chagas, cinco vezes os telefonistas assim responderam a pessoas que pediam socorro urgente.

O MAIS DEPRESSA POSSIVEL

Na garagem do hospital, o encarregado Alcides de Araujo Ribeiro informou-nos que, constantemente, há quatro ambulâncias funcionando. Três para pronto socorro e uma para remoção de doentes. Além destas, há sempre outras duas em reparos.

Mas, naquele mesmo momento, havia três ambulâncias sendo reparadas, outra estava enguiçada na rua João Vicente, e os telefonistas prosseguiam anotando nomes e prometendo socorro "o mais depressa possível". Não havia nenhuma ambulância no serviço de remoção e sete doentes esperavam transporte, entre êles, uma menina de três anos acometida de crupe, que precisava ser urgentemente removida para o Hospital São Sebastião. Alguns dêsses doentes esperavam há mais de quatro horas.

CINQUENTA MINUTOS

Para atender à população dos bairros de Marechal Hermes, Oswaldo Cruz, Honório Gurgel, Bento Ribeiro, Rocha Miranda, Ricardo Albuquerque, Pavuna, Madureira, Cascadura e Jacarepaguá, o Hospital Carlos Chagas só dispõe de seis velhas ambulâncias que, constantemente necessitam de reparos. Datam de antes da guerra e algumas estão em tal estado que os médicos chegam a pensar em recusar a atender chamados com medo de acidentes. Várias das estradas da zona estão pràticamente intransitáveis, por falta de conservação.

Assim, o tempo médio que uma ambulância leva até trazer o doente ao hospital é de 50 minutos. Pelo que observamos, o serviço de transportes do Hospital Carlos Chagas precisa urgentemente de, no mínimo, seis ambulâncias rodando. Ambulâncias novas.

Old Parr

AVISO

"Hospital dos Servidores do Estado"

CONCURSO PARA MEDICO

O diretor do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que foram reabertas até o próximo dia 16 de junho as inscrições ao Concurso para a Carreira de Medico, especialidade de Clinica Proctológica, do Quadro do HSE.

HELSON CAVALCANTI
Diretor

Alertando a juventude

Um comunicado sôbre o festival comunista

S. PAULO, 18 (Sucursal) — A respeito da realização do 1.º Festival Brasileiro da Juventude, o Departamento de Ordem Politica e Social, da Secretaria da Segurança Publica do Estado de São Paulo, distribuiu o seguinte comunicado:

"Com a assinatura de alguns presidentes de Diretórios Acadêmicos e outras entidades juvenis, está sendo divulgada uma proclamação que diz: "De 20 a 27 de maio será realizado o 1.º Festival Brasileiro da Juventude e que será, sem dúvida a maior festa nacional de caráter esportivo, cultural, artístico e recreativo até hoje realizada".

A proclamação informa, ainda, que nesse festival será selecionada 'uma grande embaixada que representará os moços brasileiros no grande Festival Mundial da Juventude a ser realizado em Berlim, no mês de agôsto, a maior festa de confraternização mundial de jovens, promovida pela União Internacional de Estudantes e pela Federação Mundial da Juventude Democrática, entidades máximas, às quais estamos filiados'.

Este Departamento cumpre o dever de alertar a classe estudantil de São Paulo sôbre mais êste plano de mistificação russo-soviético para sua política se dirigem os beneficios de tais manobras fraudulentas. A União Internacional de Estudantes e a Federação Mundial da Juventude Democratica são órgãos estudantis do 'Konsomol', entidade dirigente da Juventude Comunista Russa, que superintende essa organização a serviço da expansão russa no mundo. A cidade de Berlim a que se refere essa proclamação, é a zona de ocupação soviética".

O FESTIVAL EM S. PAULO

O 1º Festival da Juventude Brasileira, em São Paulo, tem feito propaganda por intermedio da União Estadual de Estudantes, com sede à avenida Ipiranga número 103, 2.º andar. Os cartazes espalhados pela cidade apresentam êsse endereço sob as figuras de dois olimpicos esportistas. Nas Faculdades, correm listas de adesão ao Festival sendo incontáveis as assinaturas recebidas principalmente dos "inocentes-úteis".

CÂMARA MUNICIPAL

600 MIL CRUZEIROS PARA SEREM QUEIMADOS EM PRAÇA PÚBLICA

Embora figurassem, na ordem do dia da Câmara dos Vereadores diversos projetos do mais alto interêsse público, inclusive a construção de um hospital, nenhuma matéria foi votada.

A urgência concedida a um projeto, oriundo de uma mensagem do ex-prefeito Mendes de Morais, que autoriza a abertura de um crédito especial no valor de 600 mil cruzeiros destinados a custear festejos juninos, foi a causa da inutilidade da sessão.

Desde a concessão da urgência, requerida pelo vereador Carlos Frias, formaram-se dois grupos — um favoravel e outro contrário à aprovação do crédito. O primeiro deles apresentou a seguinte argumentação: 1 — O crédito deve ser concedido porque trará, como consequência, turistas. 2 — A quantia de 600 mil cruzeiros não daria para se construir nenhuma escola, hospital ou obra de vulto de que necessita a população. Esses argumentos foram rebatidos da seguinte forma: 1 — 600 mil cruzeiros não poderão, de maneira alguma influir na vinda de turistas. Se fosse solicitada uma verba de 6 milhões, para o desenvolvimento de um plano eficiente para a vinda de turistas aí sim, não haveria porque negar. Mas 600 mil cruzeiros para serem queimados em praça pública, num só dia, isto nunca. 2 — Realmente a quantia solicitada não daria para construir escolas, hospitais, etc. Mas não seria por isto que a Câmara deveria conceder tal crédito. Se 50 pessoas fossem acidentadas nos festejos juninos, não haveria nem ambulâncias para socorrê-las.

E assim esgotou-se o tempo da sessão, sem que nada fosse resolvido. A discussão continuará hoje.

A VISITA DO SUPERINTENDENTE DA LIGHT

Conforme foi anunciado, compareceu às 9 horas de ontem, à Câmara Municipal, o comandante Aragão, superintendente da Light. Concordou com os vereadores cariocas em que é deficiente o serviço de transportes do Rio. Foi apontado o "metro" como solução. Todos concordaram. E nada de definitivo foi feito.

CARTEIRA DE SAUDE OBRIGATORIA PARA DOMESTICAS

Levando em consideração o fato das empregadas domésticas lidarem diretamente com os gêneros alimentícios, roupas e utensílios das casas onde exercem sua profissão, o vereador Machado Costa apresentou um projeto instituindo, obrigatoriamente, a carteira de saude para as empregadas domésticas.

HOSPITAL PARA TUBERCULOSOS EM BANGU

O vereador Indio do Brasil apresentou um projeto autorizando ao Prefeito a solicitar, em Mensagem a verba necessária para a construção de um hospital para tuberculosos, em Bangu. O hospital será destinado, exclusivamente a mulheres.

LEVY NEVES E A CCP

O vereador Levy Neves voltou a atacar a CCP e a CLP, tachando-as de inúteis e perniciosas à população. Criticou aquêles órgãos tabeladores pelo fato de terem deixado aumentar o preço dos refrigerantes, durante o carnaval, tendo distribuido aos representantes da imprensa o questionário que organizou para interpelar sôbre diversos assuntos o sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da CCP, que visitará hoje a Câmara.

Tem sido estranhado por todos a mudança de atitude do vereador Levy Neves, que durante o govêrno do sr. Mendes de Morais, nunca se interessou sôbre os preços de coisa alguma.

Novos desmandos de Stevenson

Presos pelos capangas dois estivadores que visitavam um amigo doente

REGIME DE TERROR NO HOSPITAL

Ontem, os estivadores Oscar Fernandes, conhecido por "Palhaço", e Oswaldo Monteiro Alves, conhecido por "Periquito", foram ao Hospital, do IAPETC, a fim de visitar seus companheiros, que ali se encontram internados, e ao mesmo tempo dar-lhes noticias sôbre o memorial que haviam entregues ao chefe da Nação.

Seus companheiros, enfermos, começaram a contar-lhes as misérias que vêm passando naquele estabelecimento, inclusive a falta de medicamentos e alimentação. Imediatamente "Periquito" e "Palhaço" foram cercados por oito capangandas e retirados da enfermaria para o páteo do Hospital.

Em seguida, foram jogados num tintureiro da policia que já os esperava defronte do hospital e conduzidos para o 20.º Distrito Policial. Entretanto, na viagem os funcionários da policia acharam que não se tratava de caso da alçada da policia e nem tinha qualquer fundamento as prisões feitas pelos capangas do senhor Stevenson, mandando os presos embora.

O sr. Esmerino Arruda, diretor do Hospital, quando soube da decisão dos policiais, ficou como uma fera e deu ordens para a "gestapo" do mestre de direito, que de outra vez, não chamassem mais o tintureiro, levassem presos mesmo a pé.

NÃO MERECEM CONFIANÇA

O sr. Oscar Stevenson, que se diz "conhecedor" dos problemas da administração e de organização social, prossegue no seu furor no IAPETC, demitindo diàriamente funcionários efetivos daquela autarquia e nomeando levas e mais levas de protegidos de seus correligionários politicos.

Ainda ontem, demitiu a escriturária Ruth Winter Viana, com exercício no Hospital, pelo simples fato de ter essa funcionária sido secretária do ex-diretor dos Serviços Gerais daquêle estabelecimento hospitalar.

Demitiu também, o técnico de equipamentos do hospital, senhor Marcos Vinicius, porque o diretor do Hospital pretende nomear para aquêle lugar um protegido de um seu amigo de São Paulo.

COMPAREÇAM AO RECENSEAMENTO

A fim de serem submetidos a exame de saude e receberem instruções, estão sendo convidados a comparecer à Sede do Serviço Nacional de Recenseamento (Avenida Pasteur n. 404) entre 12 e 17 horas, inclusive aos sábados, os candidatos que obtiveram notas 59 e 58 na prova para Auxiliar Censitário realizada no dia 11 de Junho de 1950.

Serão considerados desistentes os candidatos que não se apresentarem até o dia 31 do corrente.

Nesta mesma data serão também considerados desistentes os candidatos convocados anteriormente (com nota igual ou superior a 60 e ex-recenseadores) que não completaram os exames médicos a que estão sujeitos.

"DICIONÁRIO DAS PLANTAS UTEIS DO BRASIL"

A Divisão de Material do Ministério da Agricultura abriu concorrência administrativa para a impressão do 3.º volume do "Dicionário das Plantas Uteis do Brasil" iniciado por M. Pio Corrêa e continuado pelo Serviço de Informação Agricola. A obra conterá aproximadamente 700 páginas, além de 100 estampas fora do texto.

Foi publicado edital a respeito no "Diário Oficial" de 16 do corrente.

Carteira apreendida

Foi apreendida, por 4 meses, pela Diretoria do Serviço do Trânsito, a carteira do motorista amador Afonso Gomes Ribeiro Amaral, prontuário número 151.093, inabilitado para dirigir auto-lotação, mas que, no entanto, no dia 26 de abril, foi encontrado na direção do lotação número 54.424.

"As origens do evolucionismo"

Hoje, às 17,30 horas, no Centro Dom Vital, à Praça Quinze, 101 - 2.º, o professor Américo Piquet Carneiro prosseguirá a sua conferência sôbre "As origens filosoficas e religiosas do Evolucionismo". A entrada é franca.

Novo Presidente

Em virtude da renúncia do sr. José Carlos de Macedo Soares, o almirante Jorge Dodsworth Martins foi eleito presidente da Sociedade Brasileira de Geografia, já tendo tomado posse do cargo.

Fechamento das organizações pró-comunistas

O chefe de Policia encaminha seu relatório ao ministro da Justiça

Pedindo o fechamento de numerosas sociedades pró-comunistas, inclusive "Comités", "Centros", "Ligas", "Pró-Paz", o chefe de Policia vai encaminhar ao ministro da Justiça, ainda hoje, um relatório completo em torno das atividades subversivas ou perniciosas daquelas mesmas organizações.

As investigações foram feitas, durante mais de um mês, pela Divisão de Policia-Politica e Social que, em longo e pormenorizado relatório, de tudo informou o general Ciro de Rezende, sugerindo mesmo a interdição definitiva daquelas sociedades, por nocivas, subsidiárias das atividades comunistas e nocivas à ordem publica.

Aumento de salário dos jornalistas

ADIADA A VOTAÇÃO

Foi adiada novamente a discussão do projeto que trata do aumento de salários dos jornalistas, por não ter comparecido à sessão ordinária da Comissão de Legislação Social, o sr. Oswaldo Orico, relator da matéria.

IRIGOYEN NÃO SERÁ DEVOLVIDO À ARGENTINA



O pedido do Govêrno argentino no sentido de ser extraditado ao Brasil o súdito argentino Juan Luiz Irigoyen foi finalmente denegado, em última instância, pela Justiça brasileira.

O Supremo Tribunal Federal, depois de conceder ordem de "habeas-corpus" a Luiz Irigoyen que se dizia ex-peronista e vitima de perseguições da senhora Eva Perón, apreciando, ontem, a requisição argentina, denegou o pedido, fazendo o mesmo com o caso do súdito uruguaio Otavio Ferreira, reclamado pelo Uruguai.

Juan Luis Irigoyen está em liberdade e permanecerá no Brasil, pois seus papéis estão em ordem.

Juan Luiz Irigoyen, que se atribue qualidade de engenheiro e um dos financiadores da campanha de Peron até sua subida ao poder, e de quem mais tarde divergiu, permanecerá no Brasil, pois seu papéis estão em ordem.

CLASSIFICAÇÃO DO CAFE'

Informa o Serviço de Economia Rural que, na Bolsa de Mercadorias do Distrito Federal, foram classificadas para exportação do mês de abril, 335.584 sacas de café, mais, portanto, que no mês anterior, quando atingiu a 332.462.

Informa também o comunicado que o tipo 5 foi a média geral do café classificado, verificando-se assim que continuaram melhorando os embarques efetuados pelo pôrto do Rio.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Noticia chegada ao Ministério da Guerra, procedente de Quito, Equador, informa haver sido admitido sócio ativo da "Cruz Roja Equatoriana" o jornalista Otávio Silvério de Castro, credenciado no gabinete do titular da pasta da Guerra.

UNIFORME DO DIA — A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para os dias 19, 20 e 21 do corrente.

APRESENTARAM-SE AO MINISTRO — Apresentaram-se ao ministro da Guerra, por ter regressado da França e entrado em férias, o general Floriano de Lima Brayner; e por ter sido nomeado para a Comissão nomeada para estudar a concorrência do desmonte do morro de Santo Antônio, o general Eudoro Barcelos.

VIAJAM — Viajou para São Paulo o general Mendes de Morais, que regressará no dia 20.

PASCOA DOS MILITARES — Realiza-se, amanhã, a Pascoa dos militares e funcionários civis das guarnições de Deodoro, Vila Militar, Magalhães Bastos e Realengo. A missa campal terá lugar em frente ao Q.G. da 1ª D.I. O coronel capelão, padre João Silva, será coadjuvado pelos demais capelães militares na distribuição da comunhão.

Assistirão êsse ato religioso cêrca de 2.500 devotos, inclusive os alunos da Escola Rosa da Fonseca, também, da Vila Militar.

Além do general Zenóbio da Costa assistirão o ato católico os demais chefes militares da 1ª Região, familias de militares e convidados.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — O diretor da D.P. deferiu os seguintes requerimentos: do major Heitor Modenesi e dos alunos do OPOR Luis Carlos Alves de Sousa e José Alberto Ferreira.

ADIÇÃO DE OFICIAIS — Ficaram adidos ao Q.G. da 3ª R.M. o te. cel. José Carlos de Moura e Cunha; ao Campo de Instrução Militar de Engenho Aldeia, como se efetivo fôsse, o major Reinaldo de Oliveira Reis; e, a esta Diretoria, o 1º tenente Dorival Gonçalves de Araujo.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

POLICIAMENTO DAS PRAIAS

O chefe de Policia vem de tomar uma medida curiosa em torno do policiamento das nossas praias de banho. Designou investigadores para êsse serviço. Os rapazes ficam de lá pra cá, a passear, pegando aqui e ali um sem-camisa, ou mesmo algum chato forte, distantes da sua verdadeira posição dentro da policia. Vimos alguns investigadores até mesmo acanhados dentro dêsse novo serviço. E' que o policiamento das praias constitui sobretudo uma tarefa de guardas, de policia municipal, mas nunca de investigadores, que deslocados, fazem o que podem no sentido de coibir os abusos que se verificam em Copacabana, Ipanema e Leblon.

O general Ciro de Resende, que acertou tão bem com a policia municipal auxiliando a direção do tráfego da capital, poderia muito bem requisitar mais alguns dêsses servidores, selecioná-los e depois de receberem as instruções convenientes, colocá-los na orla maritima substituindo os investigadores que certamente estão fazendo falta em outros setores policiais

S-2

BALEADO APÓS A DISCUSSÃO

Carlos Elias da Silva, solteiro, de 31 anos, motorista, residente na rua Paula Brito n. 482 quarto 1, teve ontem uma desinteligência com seu colega de "ponto" conhecido pela alcunha de "Gaguinho", visto haver êste, na direção de seu carro de n. .... 4-61-94 colidido levemente com o de chapa n. 4-91-52, dirigido por aquele. A discussão verificou-se no "ponto" sito na esquina das ruas de Uruguai e Barão de Mesquita.

Mais tarde, por volta das 17,30 horas, novamente os dois motoristas discutiram, havendo "Gaguinho" sacado de um revolver e alvejado o seu colega fraturando-lhe o pé direito. Praticado o delito, o "Gaguinho" fugiu.

Sua vitima, conduzida ao Pronto Socorro, de lá foi posteriormente transferida, depois dos curativos de urgência, para o hospital do I.A.P.E.T.C.

A policia do 18.º distrito está no encalço do acusado.

AGRESSÃO A TIROS

João Gomes da Silva casado de 39 anos, porteiro do edificio S. Francisco de Paula, à rua do Riachuelo n. 252, e morador na rua Nova Cidade n. 169-A, na favela do Esqueleto, no Maracanã, foi baleado na noite de antem perto de sua residência.

No Pronto Socorro, onde foi internado para tratar-se da fratura sofrida na perna esquerda, declarou êle não conhecer o seu agressor, presumindo tenha sido vitima de um acidente casual e não de uma deliberada agressão.

A policia do 19.º distrito tomou conhecimento do caso.

ESFACELADO PELO TREM

Cerca das 18,30 horas de ontem o trem U.S.-78, sob a direção do maquinista Nelson dos Santos, colheu o operário Simão Antoni, português, casado, de 60 anos aposentado do I.A.P.I. e morador na rua dos Açudes n. 15.

O corpo de Simão, que ficou completamente esfacelado, foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

O desastre verificou-se perto da estação de Bangu, quando o comboio seguia para a estação de D. Pedro II com procedência do Matadouro. A policia do 2[illegible].º distrito, na pessoa do comissario Nelson Macedo, tomou conhecimento do fato.

ATROPELADO POR AUTO OFICIAL

Guiando o auto do Exército de chapa n. 60-50-63, perto das 18 horas de ontem, o mecânico-motorista Luis Crescente, solteiro, de 22 anos, residente na rua Carmo Neto n. 135, atropelou Raimundo Nonato Rego Barros, de 43 anos, morador na rua Aristides Lobo n. 63.

O acidente verificou-se na praça Duque de Caxias, defronte do Café Brandão, havendo a vitima sofrido contusões e escoriações generalizadas, tendo sido medicada no Pronto Socorro, retirando-se em seguida.

Luis, preso em flagrante pelo guarda-civil n. 1637, foi autuado no 10.º distrito.

MORTO PELO ONIBUS

Na esquina das ruas da Passagem e General Polidoro, o comerciante Ananias Adipes, casado, de 64 anos, residente na rua 19 de Fevereiro n. 67, foi atropelado na tarde de ontem pelo ônibus de n. 8-02-56, da linha n. 53, da Viação Elite.

O motorista fugiu logo após o desastre, enquanto sua vitima era conduzida para o Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer ao lhe serem prestados os primeiros socorros.

ATROPELADO E MORTO

No cruzamento da Avenida Copacabana com a rua Siqueira Campos, o operário Jarbas Viana Nunes, casado, de 32 anos, residente na Ladeira do Ascurra n. 56 casa 1, foi atropelado, ontem, por um auto de chapa ignorada.

Conduzido ao Hospital Miguel Couto com o crânio e a perna direita fraturados, faleceu ao dar entrada naquele estabelecimento.

PAI E FILHA ATROPELADOS

Na noite de ontem, na Avenida Wenceslau Braz, defronte do campo do Botafogo F. R., o auto de n. 5-41-74, dirigido por seu proprietário, José Paulo Barroso, atropelou o farmacêutico João Gonçalves Chagas, casado, de 35 anos, e sua filha Alvimar, de 8 anos, ambos moradores na rua General Severiano n. 74, fundos.

O farmacêutico teve os ossos do nariz fraturados, além de outras contusões e escoriações generalizadas; havendo a menina sofrido fratura do crânio, afora contusões pelo corpo.

Pai e filha foram socorridos pelo motorista, que os conduziu ao Pronto Socorro, lá sendo detido pelo guarda civil n. 977, que o apresentou ao 2.º Distrito.

CICLISTAS COLHIDOS POR ONIBUS

Ao passar na tarde de ontem pela Avenida Princeza Isabel, na entrada do túnel, o ciclista Olivio Ramos, de 16 anos, morador na rua Marquez de S. Vicente n. 147, grupo 34, casa 12, foi colhido por um ônibus de número desconhecido, sofrendo fratura da mão direita e de um dos maxilares, além de escoriações generalizadas.

Levado ao Hospital Miguel Couto, lá ficou em tratamento, sendo grave o seu estado.

— Na tarde de ontem, ao transitar pela Avenida das Bandeiras, próximo da estação de Coelho Neto, montado numa bicicleta, o funcionário público João Pereira, casado, de 47 anos, residente na rua A, bloco 4, casa 2, em Vilar dos Teles, foi colhido por um caminhão de chapa ignorada.

Com fratura do braço direito e contusões e escoriações generalizadas, foi internado no Hospital Getúlio Vargas. O motorista culpado fugiu.

MENINO ATROPELADO

Brincava, na tarde de ontem, na esquina das ruas Cardoso de Morais e João Torquato, o menor Jack, de 7 anos, filho de Moisés Weiffblum, residente na rua Mesquita n. 20, apartamento n. 101, quando um auto de chapa ignorada o atropelou, fraturando-lhe a perna esquerda e contundindo-lhe o abdome.

Em estado grave, o menino foi recolhido ao Hospital Getulio Vargas.

Um Dia no Mundo

Na Coréia prossegue a ofensiva chinesa contra as fôrças da ONU, que foram obrigadas a um ligeiro recuo no setor oriental da frente central. Todavia, o comando aliado sustenta que suas tropas estão perfeitamente em condições de deter a avalanche comunista.

A propósito dos acontecimentos do Extremo Oriente, Truman revelou ontem, em Washington, que "há mais de um ano" vinha estudando a possibilidade de destituir Mac Arthur de todos os seus comandos. Essa medida afigurava-se necessária mesmo antes dos repetidos atos de insubordinação daquele general, tornando-se imperiosa após o "ultimatum" dirigido por Mac Arthur ao comandante chinês — atitude absolutamente contrária à política norte-americana.

Aumenta cada vez mais a agitação registrada entre o pessoal do serviço de transportes públicos, de Roma, que ficou privada de onibus e bondes durante a noite passada. E hoje pela manhã os ferroviários italianos resolveram suspender as suas atividades pelo espaço de duas horas.

Do Chile vem a noticia de que o presidente Gonzalez Videla convidou o ex-presidente Mamerto Urriolagoitia, da Bolívia, a permanecer no Chile por todo o tempo que julgar conveniente.

Em Washington, o Conselho Econômico e Social Inter-Americano aprovou o seu programa de trabalho para 1951-52, de acôrdo, aliás, com a recomendação da última Conferência dos Chanceleres Americanos. Isso significa que serão estudadas a fundo tôdas as medidas destinadas a garantir a continuidade dos programas de desenvolvimento econômico dos países latino-americanos.

Na capital francesa, Jacques Duclos iniciou a campanha eleitoral do Partido Comunista, anunciando os principais pontos do seu programa. Como sempre, Duclos criticou acerbamente a política adotada pelo govêrno francês após ter sido abandonado pelos comunistas, pregando "a união de todos os franceses de boa vontade" em torno daquele programa do P.C., uma vez que, afirmou, "não existe um só francês que deseje o fascismo ou a guerra".

Em Tel Aviv, o govêrno de Israel estuda a conveniência de decretar a mobilização parcial do país, tendo em vista os últimos reforços militares enviados do Iraque para a Síria.

Paulo de Castro

GENERAL ESTILAC NA ACADEMIA DE WEST POINT — Acompanhado do major general Frederick A. Irving, comandante da Academia de West Point, o general Estilac Leal recebe as continencias de estilo dos cadetes americanos. Em baixo, juntamente com o major R. D. Harlan, major Lawrence Adams, o nosso ministro da Guerra inspeciona um grupo de artilharia.

AS RELAÇÕES COMERCIAIS BELGO-BRASILEIRAS

BRUXELAS, 18 — (AFP) — Ao terminar a Assembléia Geral da Câmara de Comercio Belgo-Brasileira, o conselheiro da embaixada do Brasil, sr. Ilomar Penna Marinho descreveu o estado atual das relações comerciais entre os dois países. Frisando o deficit da balança comercial brasileira, em virtude da falta de divisas, o diplomata opinou que a Bélgica deveria aumentar suas compras no Brasil e ativar a conclusão de um "modus vivendi" que venha reger as relações comerciais entre os dois países.

Por seu lado, o sr. Carlos Van Bellinghem, diretor do Serviço de Imprensa do Ministério bélga de Assuntos Estrangeiros, acentuou a importância, para a Bélgica, do mercado brasileiro sempre aberto a todos os produtos belgas. As declarações foram feitas na presença de várias personalidades, entre as quais o sr. Renato Lacerda Lago, embaixador do Brasil em Bruxelas e o sr. Robert Gillon, ministro de Estado belga.

DESAPARECE UMA ESTÁTUA DA VIRGEM

DATAVA DO SECULO XVII

SALAMANCA, 18 — (Associated Press) — Anuncia-se o desaparecimento, do nicho em que se achava na Capela de S. José, da Catedral nova, de uma imagem da Virgem talhada em madeira e atribuida a um escultor do século XVII.

A principio, receiou-se que a imagem roubada fôsse a da Virgem de la Vega, padroeira de Salamanca, trabalhada em ouro puro e cravejada de pedras preciosas — inclusive brilhantes — de valor inestimável.

Trata-se, porém, de uma estátua de apenas 40 cents. de altura, mas de valor artistico e histórico.

CONSCIÊNCIA PROFISSIONAL; DEBATE ENTRE SECURITÁRIOS

Numeroso grupo de securitários reuniu-se ontem para um debate sôbre o problema da "Consciência Profissional", sob a presidência do atual Prefeito, antigo presidente do Instituto de Resseguros. Dirigiu os debates o jornalista Carlos Lacerda, com a participação do eng. Paulo Sá, vereador Pascoal Carlos Magno, René Carisio, da Juventude Operária Católica, prof. Marcela Mortara, da Faculdade Nacional de Filosofia, Solero Filho, do Instituto de Resseguros, tendo falado também um dos assistentes, não identificado.

A foto mostra momentos dos debates, quando falava a professora Marcela Mortara. Os debates foram organizados pela comissão de securitários que prepara a Páscoa dos Securitários, segundo um programa de esclarecimento e exame dos problemas espirituais e profissionais dessa classe.

Hoje, as 18 horas, no auditório do Instituto de Resseguros, o padre Italo Coelho falará sôbre "O sentido da vida".

Medidas para garantir a ordem em La Paz

Em vigor o toque de recolher — Combate à carestia — Reina calma em todo o país

LA PAZ, 18 (AFP) — A Junta Militar, presidida pelo general Ballivian, na previsão de qualquer tentativa de alteração da ordem, impôs o toque de recolher as 24 hs, proibindo, ainda tôdas as reuniões de caráter politico ou associativa, declarando ilegais as greves e procedendo ao congelamento dos preços, para diminuir a carestia da vida.

Correm rumores de que o golpe de Estado foi consequencia de um acôrdo entre o presidente da República demissionário, Urriolagoitia, e o comandante-chefe do Exército, general Ovidio Quiroga, e outros altos chefes militares. Esta asserção foi confirmada pela ida de um representante da Junta Militar boliviana, o capitão Berri, à cidade de Arica, com instruções para conferenciar com o ex-presidente Urriolagoitia.

Com efeito, êste último, depois de conversar com o enviado da Junta, anunciou que seguiria viagem imediatamente para os Estados Unidos, em lugar de ir a Santiago, como era seu projeto anterior. De acôrdo com as informações dadas por pessoas ligadas a Junta, as autoridades militares temiam o inicio de grandes motins operários, com o propósito de impor ao Congresso a candidatura do chefe do Movimento Nacionalista Revolucionário, Paz Estensoro.

O clima politico na Bolivia está absolutamente tranquilo. A Junta Militar libertou o sr. Edmundo Vasquez, ex-dirigente do Partido da União Republicana e Socialista e ex-deputado da mesma organização. Todos os diários saíram, como de costume, limitando-se porém a publicar as informações do govêrno, sem fazer comentários. Fêz exceção "La Razon", que lamentou as circunstâncias que impediram uma solução constitucional da questão.

Patrulhas militares e policiais fiscalizam severamente todos os possiveis focos de subversão da ordem, a fim de prevenir as possiveis greves que, segundo rumores, seriam o sinal de protesto contra o golpe de Estado.

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso!

A BATALHA DOS GENERAIS

Truman está vencendo, mas a preço alto

KENNETH HARRIS
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

WASHINGTON (via aérea) — A batalha dos generais ainda domina o cenário norte-americano. Durante três dias o general Mac Arthur lançou a sua barragem de manchetes e agora o general Marshall, ministro da Defesa, está respondendo em nome do govêrno. E cedo para se dizer com certeza qual vai ser o resultado da batalha, mas parece que o general Marshall andou devastando as posições de Mac Arthur.

A afirmativa de Mac Arthur, de que os chefes do Estado Maior Misto tinham aprovado o seu plano de levar a guerra coreana ao território chinês, feita em seu discurso perante o Congresso, foi como um ataque bandado à confiança do povo americano em seu govêrno, e fêz consideráveis progressos nos primeiros dias.

Agora porém o New York Herald Tribune, órgão influente do Partido Republicano diz em editorial que depoimentos feitos posteriormente perante a Comissão do Senado deixam claro que, ao fazer sua afirmativa, o general Mac Arthur "apresentou mal" e "torceu a opinião dos chefes do Estado Maior Misto.

Os canhões continuarão rugindo por muitos dias ainda, mas parece-me que as cargas mais importantes já foram disparadas.

Porque o que é importante não é saber quem vai ganhar a batalha, se o presidente e sua administração, ou se o general destituido de seus comandos, mas sim o preço que a vitória vai custar. Seja qual fôr o resultado final da controvérsia o presidente Truman continuará em exercicio até 1952, e o pior que lhe poderia acontecer seria recusar-se o Congresso a aprovar as verbas de que o presidente necessita — o que aliás parece muito improvável porquanto a adoção da politica de Mac Arthur custaria mais.

Como frisou o general Marshall o povo americano já está pagando pela controvérsia: a União Soviética está tendo uma visão magnifica da politica externa e da politica militar norte-americana, pois a omissão de algumas cifras e de alguns fatos nos relatos do que está se passando no Senado não esconde dos russos a opinião americana sôbre a situação geral.

Marshall apontou tambem os efeitos perniciosos da discussão no moral dos soldados que estão lutando na Coréia.

A administração também está pagando pela controversia: porque, se por um lado o govêrno pode abandonar as promessas feitas por Mac Arthur, não pode fazer outras em troca, só pode dizer que está fazendo o que lhe parece certo. Surge então a possibilidade de a administração, para reter influência sôbre a opinião pública, adotar algumas das diretrizes de Mac Arthur que pareçam boas ao público.

Assistimos a um grande esfôrço nas Nações Unidas pela sanção do bloqueio econômico da China. Será que veremos ainda tropas nacionalistas de Formosa lutando contra a China, sem no entanto significar isso a gratuitação do govêrno de Chiang Kai Chek? Não posso esquecer a resposta do senador Paul Douglas, um dos mais independentes e liberais e representantes do Partido Democrata no Senado, quando lhe perguntaram se os chineses de Formosa deviam ser utilizados contra os comunistas chineses. "Numa guerra contra a agressão" — respondeu êle — "os Estados Unidos devem recorrer a todos os aliados que conseguir".

Melhora o estado de saúde dos Duques de Bragança

THIONVILLE, 18 (AFP) — "O estado do duque de Bragança melhorou sensivelmente. Não é de se prever nenhum perigo imediato. O estado da duquesa é satisfatório, embora o número de fraturas seja muito maior do que se supôs a principio (14 costelas quebradas em lugar de 8) tenha sido revelado", tal é o teor do boletim médico publicado no fim da tarde de ontem pelo médico-chefe do Hospital Thionville-Beauregard, dr. Raul.

Por outro lado, o médico da côrte de Luxemburgo visitou os dois feridos e conferenciou demoradamente com o dr. Raul. Depois dessa conferência soube-se que o duque e a duquesa continuarão internados no Hospital de Beauregard esperando que possam ser transportados para o Luxemburgo.

De sua parte, o sub-prefeito desta cidade, em nome do govêrno francês, se interessa seguidamente pelo estado de saúde dos dois ilustres feridos, os quais têm recebido inúmeros telegramas, sobressaindo-se os enviados pelo rei da Bélgica, pelo conde de Lichtenstein e pela rainha dona Amélia de Portugal.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

GATO POR LEBRE
Não vendemos de 2ª por 1ª
Compre meias NYLON
Andorinha
de 1.ª qualidade e comprará com absoluta confiança.
Rua do Ouvidor, 167

MOSCOU PREOCUPADO COM O NACIONALISMO ESTONIANO

Walter Kolarz
DO SERVIÇO EUROPEU DA "BBC"
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (via aérea) — As noticias de novas transformações substanciais no govêrno da Estônia durante as últimas semanas são prova de que as depurações passadas não conseguiram esmagar as tendências pro-ocidentais e nacionalistas da República Estoniana incorporada a União Soviética em 1940.

No dia 27 de fevereiro o ministro do Interior, Alexandre [illegible], foi substituido por Juan Lombak; no dia 16 de março o Presidium do Supremo Soviet da Estônia nomeou um novo ministro da Educação, Voldemar Oya; no dia 19 de março a veterana comunista Olga Lauristin foi substituida no Ministério da Cinematografia por Voldemar Riis. A sessão plenaria do Supremo Soviet da Estônia ratificou tôdas essas nomeações e acrescentou [illegible] ainda mais importante: elegeu um novo primeiro-ministro Alexis Miurissep em lugar de Arnold Veimer que vinha ocupando o pôsto desde 1946.

Essa nova composição ministerial não deixa de ser surpreendente, porquanto ainda no ano passado o país inteiro tinha passado por uma depuração rigorosa. Era de supor que naquela ocasião o Kremlin tivesse dado bilhete azul a todos os nacionalistas disfarçados de comunistas, e os substituido por bolchevistas autênticos. As novas modificações no entanto mostram que, a despeito da depuração do ano passado, o govêrno estoniano estava em mãos de pessoas suspeitas.

A sessão plenária da Comissão Central do Partido Comunista Estoniano que passou em revista a situação do país em fevereiro último, chegou à conclusão de que muito ainda havia a fazer para acabar com o "nacionalismo burguês" não somente entre a população em geral mas até mesmo nas fileiras do próprio Partido.

Os dois principais jornais do Partido Comunista da Estônia, o "Rahva Haal" e o "Sovetskaya Estoniya", êste em lingua russa, continuam a insistir com os membros do Partido no sentido de desmascararem todos os nacionalistas burgueses e os ricos kulaks.

As condições reinantes na famosa universidade de Tartu são uma fonte constante de preocupação para os comunistas. O vice-reitor Martinson declarou em março que muitos professôres estavam mostrando servilismo para com a ciência burguesa, e que outros estavam procurando dificultar a transformação da Universidade de Tartu numa universidade sovietica modelo.

Mas a substituição do ministro da Educação nada teve a ver com as "falhas" da universidade. Na Estônia o ministro da Educação cuida apenas da instrução elementar e secundária, e todos os estabelecimentos de ensino superior são orientados de Moscou. O antigo ministro da Educação Lentaman foi promovido e nomeado secretario de Propaganda da Comissão Central Estoniana. Não se sabe o que aconteceu a seu antecessor, Kelberg, que fôra nomeado para o mesmo cargo há um ano, depois da grande depuração.

Os motivos que levaram à demissão do ministro da Cinematografia são menos misteriosos, e foram revelados na conferência dos Sindicatos Estonianos, reunida no mês passado. Um delegado influente acusou o ministro de mostrar interesse exagerado por filmes estrangeiros, e desprezar as produções soviéticas. Houve ocasiões — disse o delegado — em que todos os cinemas de Tartu exibiam filmes estrangeiros.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das familias! Grande. Bom e Barato

Embargo de armas e munições para a China comunista

FLUSHING MEADOWS, 18 (Associated Press) — Por 45 votos contra zero e 8 abstenções — inclusive as dos cinco delegados do chamado bloco oriental — a Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU aprovou a resolução impondo o "embargo" de armas, munições e material de guerra destinados à China comunista, bem como de todos os materiais necessários à produção da energia atômica. Além disso, estão igualmente incluidos nesse "embargo" o petroleo, os materiais estratégicos de transportes e todos os produtos capazes de serem utilizados na fabricação de armas e munições bélicas.

Entretanto, antes de entrar em vigor, a resolução da Comissão Politica deverá ser aprovada pelo voto da Assembléia Geral.

PERON NÃO GOSTOU O GOLPE MILITAR EM "LA PAZ"

BUENOS AIRES, 18 (Associated Press) — Todos os vespertinos desta capital comentaram desfavoravelmente os acontecimentos ocorridos na Bolivia, sendo unânimes nas criticas à Junta Militar ali estabelecida com a renúncia do presidente Mamerto Urriolagoitia.

"La Epoca", por exemplo, publicou um editorial no qual diz, entre outras coisas, o seguinte:

"E' evidente a intervenção de Washington na vida politica da Bolivia, com a volta a repugnante prática da diplomacia do dólar e do cacête. Mas Washington deve voltar atrás; a possibilidade existente na defesa da civilização ocidental contra a barbarie e a degenerescência soviética reside apenas no fortalecimento dos métodos da democracia efetiva".

LICORES
GIN SECO
VERMOUTH
GENEBRA
BOLS
FAMOSOS DESDE 1575
REPRESENTANTES BOLS NO RIO DE JANEIRO
LAMAS & GRIPPI LTD.
RUA 1.º DE MARÇO, 17 — 2.º ANDAR

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22 [illegible]

VOCÊ GOSTA DE CAFÉ?
CAFÉ PALHETA

PAPÉIS DE DESENHO
TECNIGRAFOS
NORMÓGRAFOS
MEIRA S. A.
QUITANDA, [illegible]

PROJEÇÕES CINEMATOGRÁFICAS
Se seus filhinhos fazem anos, dê-lhes a grande alegria de uma sessão cinematográfica em sua própria residência com filmes próprios de sua idade e por preço accessivel. Consultas com — RICARDO — pelo telefone 32-8819

HORARIO MAIS LONGO
para sua conveniencia
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS, S. A.
AV. PRES. VARGAS, 509

Exija VERMUTE "CASTELO"

Giro-Salto
o salto que gira quando você anda e gasta por igual até o fim.
DE BORRACHA
DISTRIBUIDOR R. SENADOR DANTAS, 76 • SALA 704 • TEL. 37-1619

Um susto significativo

O susto dos servos do sr. Getúlio Vargas na imprensa, ao simples prenúncio de uma aliança tática entre as fôrças democráticas, desde as mais perfeitas até as mais atrabiliárias, para conter os impulsos golpistas do atual govêrno, é bem significativo. Êle demonstra, por si só, a conveniência dêsse entendimento.

Vemos "O Globo" transido, aflito, clamar contra essa imoralidade da UDN e defender o regime, não contra os que o ameaçam mas contra os que poderiam, juntos, conter a ameaça. Dir-se-ia, talvez, que "O Globo" detesta o sr. Ademar de Barros pelas origens espúrias do seu dinheiro. Mas os antecedentes não justificam essa presunção, pois "O Globo" recebeu dinheiro do sr. Ademar de Barros para fazer-lhe a propaganda, para vender ao povo a idéia de que o sr. Ademar de Barros é um estadista respeitável. Portanto, o que "O Globo" fêz a dinheiro para o sr. Ademar de Barros, não quer hoje fazer de graça para a preservação do regime representativo.

Naqueles editoriais escritos em língua de circunlóquio, que mais parecem a montanha russa do Parque Shangai do que língua de gente, "O Globo" diz que o sr. Vargas por enquanto não ameaça o regime, apenas deseja, coitado, que o povo faça justiça por suas próprias mãos. E "O Globo" acrescenta, do alto de sua suficiência, que já se pronunciou contra essa ameaça — como se isto bastasse para conjurá-la.

Ora, "O Globo" não tem autoridade para dizer que o sr. Vargas não representa ameaça. Primeiro, porque já disse várias vêzes o contrário — quando o sr. Vargas estava fora do poder, é claro. Segundo, porque foi um dos mais entusiásticos colaboradores do Estado Novo.

Sempre foi arma principal do sr. Getúlio Vargas a divisão dos seus adversários para eliminá-los ou degluti-los um a um. Esta tática velha como o mundo, é a grande novidade com a qual o sr. Vargas assombra um país onde o que se chama tática política é apenas um feixe de habilidades ocasionais e se confunde a capacidade política com a mais chula malandragem.

A resposta, portanto, a essas táticas desmoralizadas, se não querem as fôrças interessadas em que haja eleições ser novamente batidas, está na sua aliança. Isto é tão evidente que nem as justíssimas reservas que temos contra o sr. Ademar de Barros, nem o temor de que a UDN não compreenda a situação e tema ser absorvida pelo sr. Ademar de Barros poderia fazer-nos omitir o reconhecimento da situação, que assim se exprime:

1. Enquanto estiver no poder, o sr. Vargas representa uma ameaça. Na medida em que êle desiludir o povo que o elegeu — e a desilusão aumenta de dia para dia — aquele perigo aumenta, pois mais difícil se torna manter a demagogia a funcionar em sêco, sob a luz da crítica e de um Congresso na plena consciência do seu papel.

2. Para conjurar êsse perigo, contê-lo, obrigando o sr. Vargas a governar dentro da Constituição, forçando-o a não lançar mão do dinheiro público para a propaganda do seu cesarismo "criollo", só há um recurso eficaz, é o da aliança tática de tôdas as fôrças interessadas na manutenção e pleno funcionamento do regime representativo e da Constituição de 1946.

E' tão evidente essa conveniência que dispensaria até estarmos a tratar dela, se não fôsse necessário dar a essas fôrças, na medida de nossas possibilidades, a certeza de que, alicerçados na coerência e no desinterêsse com que nos temos conduzido, somos favoráveis a essa aliança, todos aquêles que colocam acima de suas opiniões pessoais a conveniência geral do país.

Nós, que recusamos o dinheiro do sr. Ademar de Barros, que nem os seus anúncios publicamos, e muito menos a sua propaganda disfarçada em forma de editorial, não reconhecemos aos gulosos editorialistas de "O Globo" o direito, em suma, de cuspirem no prato em que comeram — só porque está servida nova refeição na segunda mesa.

E' precisamente de coerência que o país está precisando, e não de habilidades sibilinas. A questão é muito clara: sendo o sr. Vargas mais forte, e tendo o poder na mão, representando um perigo latente para as instituições democráticas, por seus antecedentes e pela natureza de sua formação política, só há um meio de contê-lo: a aliança tática, claramente exposta, firmemente promovida, para efeito limitado à ação em defesa da Constituição e do sistema representativo, de tôdas as fôrças, boas e menos boas, interessadas na preservação dêsse patrimônio político do povo brasileiro.

Se fôsse necessário, ainda, provar a conveniência dessa tática, que melhor prova poderíamos desejar senão essa do susto que "O Globo" levou, e com êle todos os que vivem dêsses equívocos e dêsse diz-que-diz-mas-não-diz, dêsse finge-que-vai-mas-volta, que é a língua dos oportunistas remunerados?

Platão pôs na bôca de uma das personagens dos "Diálogos" êste conceito de justiça, esta definição do que é certo: "O justo é tudo aquilo que agrada ao poderoso".

"O Globo" é como essa personagem. Mas para quem tem da justiça um conceito melhor do que o sr. Nélson Hungria — que entra para o Supremo Tribunal pela porta da adulação mais indigna de um juiz honrado, a conveniência de unir tôdas as fôrças para conter os impulsos do sr. Getúlio Vargas é tão evidente — que dificilmente poderão evitá-la os mesmos altivos e independentes jornais e cidadãos que forjicaram a traição nacional de 1937.

CARLOS LACERDA

O sr. Jaffet compra um jornal

Desenho de J. T.

MEMORANDUM

Ponto alto

Honra seja feita à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, que, ontem, recusou, por inconstitucional e imoral, o projeto do sr. Moura Brasil, com emenda do sr. José Pedroso, regulamentando a jogatina no país.

Foi um ponto alto na atual legislatura. Não era possível que o Poder Legislativo se acumpliciasse com os interêsses escusos da batota, contribuindo, com a sua responsabilidade, para aumentar a onda de corrupção que varre alguns setores da vida nacional.

Todos nós somos favoráveis ao incremento do turismo, mas, a êsse pretexto, não se aproveitem os exploradores para disseminar cassinos e bancas de jogos, fazendo, à custa da fraqueza alheia, fortunas malditas. Queremos turistas para conhecer e observar o Brasil, e não jogadores para acompanhar-nos nas noitadas de azar e de farra.

Somos por que a iniciativa privada e o Estado se conjuguem para dar à criança brasileira, aos desajustados sociais, novos elementos de recuperação e solidariedade, mas, nunca poderíamos desejar que, para amenizar o seu sofrimento nos asilos e nas escolas, conduzíssemos ao desamparo moral e econômico outras milhares de crianças, aquelas que tivessem a desventura do lar invadido pelo vício do jôgo. E não adianta salvar crianças perdendo adultos, que, amanhã, quando adultas, terão de se perder para salvar novas crianças, num círculo vicioso e irremediável que só convém aos aproveitadores da batota.

A Comissão de Constituição e Justiça cumpriu o seu dever. Resistiu à ronda dos interêsses subalternos e silenciosos. O mesmo se espera do plenário, em honra da democracia brasileira.

Tuberculose

A comunicação do prof. Manoel Abreu à Sociedade Brasileira de Tuberculose, hoje divulgada, é de considerável importância. Segundo aquele cientista, verificou-se, nos últimos cinco anos, uma queda nos índices da morte por tuberculose, no Distrito Federal, equivalente a 50%.

Se confirmados êsses dados, é indispensável que examinemos as causas desse decréscimo, no próprio interêsse de orientação da luta contra a tuberculose no Brasil.

Há indícios de que vários fatores contribuíram para êsse resultado, entre eles, o censo toráxico, a disseminação dos antibióticos, principalmente a estreptomicina e o desenvolvimento das atividades médicas, na especialidade.

O inquérito que, por iniciativa do prof. Antonio Ibiapina, deverá ser realizado pela Sociedade Brasileira de Tuberculose, em colaboração com outros órgãos, poderá esclarecer todos esses aspectos do problema. Resta que se dê ao trabalho tôdas as possibilidades de êxito.

O Brasil precisa aprender definitivamente a lutar contra a peste branca. Está provado que pode ser eliminado o seu caráter epidêmico. Desde que se conjuguem vários esforços, com um sentido superior de ciência, apostolado e administração, dentro de alguns anos, diminuirão as nossas trágicas cifras de morte. Principalmente, se conseguirmos estender o âmbito do censo toráxico, e se a estreptomicina entrar neste país sem recurso do mandado de segurança, já que melhorar as condições sociais e econômicas não é esperança que se possa alimentar, pelo menos, por algum tempo ainda.

Barato

Fernando Ferrare é um deputado novo pelo PTB do Rio Grande do Sul. Tem uma obcessão: o endeusamento do sr. Getulio Vargas que para êle é infalível.

Basta um aparte, uma crítica a qualquer setor da administração e vem o sr. Ferrare com fúrias de iluminado, fazer a defesa justificar o govêrno elogiar o sr. Vargas, o ministro do sr. Vargas.

A Agência Nacional transformou o antigo "noticiário radiofônico" compulsòriamente irradiado todas as noites por todas as emissoras do país, em "voz do Brasil" com música e mais elogios ao govêrno.

Pois bem. O sr. Ferrare foi à tribuna da Câmara para pedir um voto de congratulações com a Agência Nacional, pelo "novo colorido", pelo "sentido novo" desse noticiário. Nada mais ridículo. Admitamos que um dos jornais do govêrno, "A Manhã" ou "A Noite" introduza, amanhã, uma modificação gráfica qualquer. Lá virá o sr. Ferrare pedir uma moção da Câmara.

Ora, o que é que o sr. Ferrare está pensando seja o Poder Legislativo?

Então acha que a Câmara pode andar vulgarizando os seus pronunciamentos até essa escala, só para obter um sorriso patronizado do sr. Vargas, ou receber uma cartinha do major Caio Miranda?

E' muito barato.

Lição

O Senado voltou, ontem, à designação de uma comissão para representá-lo numa missa de ação de graças, mandada celebrar pelos amigos do general Dutra, por motivo de seu aniversário natalício.

Os senadores presentes votaram pela aprovação do requerimento. Menos um, o senador Renato Pinto Aleixo, presidente do PSD baiano.

E' um triste caso êste. No govêrno, o sr. Dutra foi um escravo do PSD. Todos os ministérios e autarquias funcionaram a serviço do partido majoritário, dentro da lei e muitas vêzes fora da lei.

No problema da sucessão, o ex-presidente teria encontrado certamente uma solução vitoriosa e à altura das aspirações democráticas do país, se não se tivesse amarrado às ambições pequeninas e imediatistas do PSD. Mas, s. exa. foi um prisioneiro espontâneo das fórmulas pessedistas, a ponto de aceitar, à última hora, um candidato que anteriormente rejeitara, e para o qual não conseguiu o apoio das fôrças democráticas.

E o que vemos? Na Câmara, o PSD, conduzido como uma carneirada pelo sr. Capanema, assiste, silencioso, e, às vêzes, com aplausos, aos severos ataques do PTB e do govêrno à administração Dutra, na qual sorveram tôdas as vantagens políticas e materiais. E no Senado, na hora de uma simples homenagem, quem vota contra? um representante do PSD.

CARTAS dos LEITORES

MORALIDADE ONTEM E HOJE

"Antigamente qualquer insinuação quanto à participação de um homem público em algum episódio escabroso obrigava o acusado a cabal defesa ou ao abandono do cargo que ocupasse" — escreve-nos o leitor José Gusmão Matos e lamenta que "êsses hábitos salutares" estejam "desaparecendo de nossa vida pública".

O sr. Gusmão Matos refere-se a duas notícias divulgadas recentemente por jornais desta capital, inclusive a TRIBUNA DA IMPRENSA e que envolvem as pessoas dos srs. Horácio Lafer ministro da Fazenda e Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

"Uma notícia" — diz o leitor — "refere-se à restituição de impôsto de renda à Klabin Irmãos & Cia., advogada no Senado pelo sr. Melo Viana de Cr$ 521 724,50, e outra ao sr. Ricardo Jafet.

"Tentando defender o seu constituinte o senador Melo Viana saiu-se com um exemplo fenomenal, dizendo que o prédio em que mora de sua propriedade foi lançado no ano passado pela Prefeitura, que sempre apoiou (sic), com o dôbro do valor locativo duplicando o impôsto que pagou no ano anterior. E pergunta se não foi uma extorsão.

"Pode não ter sido — responde o sr. Gusmão Matos — "porque se o prédio (antigo) pagava impôsto irrisório, a duplicação deixou-o ainda em nível razoável para o ilustre senador que custa à Nação centenas de vêzes o impôsto que paga à Prefeitura.

"Todavia" — conclui o nosso leitor — "o seu fraco argumento não justifica a restituição de impostos tão avultados, num caso em que a parte perdeu os prazos de recurso e já teve pareceres contrários de tôdas as comissões do Senado".

Tem razão o sr. José de Gusmão Matos, autor da carta ao lado. Os padrões nacionais de escrúpulo na vida pública têm inegavelmente baixado nessas últimas decadas. E se não passamos a ser menos honestos, passamos pelo menos a ser mais tolerantes em questões de moralidade pública.

Veja-se o caso do sr. Horácio Lafer, por exemplo. O atual ministro da Fazenda está alarmado com o índice de evasão de rendas, e empenha-se em reorganizar o aparelhamento arrecadador a fim de combater a evasão.

Mas os seus apelos aos contribuintes e as suas providências administrativas perdem muito de sua eficácia quando o público fica sabendo que a firma da qual êle é sócio pleiteia do Ministério que ele dirige a devolução de impostos que teria pago a mais.

Naturalmente o sr. Lafer argumenta que neste caso o industrial nada tem a ver com o ministro. Pode ser verdade, mas a devolução pleiteada seria pelo menos inoportuna, caso fosse feita no momento em que o requerente é quem iria influir na sanção ao requerido. Felizmente o Senado recusou-se a aprovar o projeto.

SINISTRO E SUSPEITISSIMO

Referências feitas, de passagem, em artigo assinado, ao extinto MNP (Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes) que abusando do nome dos estudantes explorou o entusiasmo e a boa fé de numerosas pessoas, tendo como principal responsável um antigo agitador do "petróleo é nosso", provocou dêsse elemento que se intitula "Presidente", uma carta à altura do seu caráter.

A rigor, não havia porque publicar sequer referência à carta, pois as opiniões políticas que expendemos não incluem o direito de resposta, que só existe para referências pessoais.

Mas vale a pena transcrever as principais afirmações do moço exibicionista que, por alguns dias, conseguiu iludir alguns jornais e alguns homens públicos:

1. Êle idealizou, fundou e dirigiu o MNP. Êle encarna o MNP.

2. Nós estamos ligados a grupos imperialistas, principalmente na questão do petróleo, pois somos vendidos aos trustes.

3. Sempre fomos contrários à candidatura do Brigadeiro, porque ela não rendia dinheiro.

4. Agentes nossos procuraram-no várias vezes para entrar em "entendimentos". (Na realidade, êsse rapaz esteve em nossa redação para propor que êste jornal, ao sair, patrocinasse o movimento. Quando lhe perguntamos quais eram os objetivos reais e quem estava por trás daquela "onda", êle desapareceu para ressurgir dias depois transformado em herói de uma batalha literalmente inventada pela propaganda política).

5. Queríamos qualquer candidato capaz de desservir a pátria servindo aos grupos econômicos que defendemos.

6. O Brigadeiro não poderia seguir os nossos conselhos, vítimas que somos da cocaína.

7. Nosso nome é Carlos Hollerith.

(Conclui na 6.ª pág.)

STALIN PSIQUIATRA

Maurice Richardson

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (*via aérea*) — Em 1934 o dr. Frankwood E. Williams, psicanalista americano, visitou a Rússia e escreveu um livrinho: "A Rússia Soviética Combate a Neurose" no qual a nova sociedade mentalmente sadia era descrita em termos entusiásticos.

Foi no período entre o primeiro Plano Quinqüenal e os primeiros grandes julgamentos de sabotadores e espiões, quando a União Soviética se apresentava em côres fascinantes aos olhos dos intelectuais do Ocidente. Mesmo assim o relato feito pelo dr. Williams da resposta que obteve quando pediu ao diretor do maior hospital de Moscou para doenças mentais que lhe mostrasse um caso de depressão mental, foi recebida com desconfiança. ("Sinto muito, mas não temos mais casos de depressão. A sociedade soviética acabou com esses casos").

DEPURAÇÃO NO SUBCONSCIENTE

Daí para cá, afora o intercâmbio limitado de conhecimentos médicos, a psiquiatria soviética tem sido, no geral, um livro fechado. Agora, porém, aparece o dr. Wortis, assistente de clínica psiquiátrica da Faculdade de Medicina da Universidade de Nova Iorque, com um minucioso balanço da psiquiatria na União Soviética (Soviet Psychiatry, by Joseph Wortis — Williams & Williams).

Em primeiro lugar, a psiquiatria soviética passou por uma depuração rigorosa. A vítima principal foi o professor Rubinstein, que em seu livro "Fundamentos de Psicologia Geral" cometeu o crime de aceitar Freud, admitindo a existência de uma parte inconsciente da mente e de "instintos e tendências emocionais que às vezes entram em conflito com o consciente."

"E' impossível" — doutrina N. Chernakof — "concluir que processos voluntários e emocionais nasçam das profundezas biológicas dos seres humanos". E passa a citar Stalin: "O nosso Ego só existe até o ponto em que existem as condições externas que evocam impressões em nosso Ego".

O ÊXITO DE PAVLOV

Isso é uma tentativa de reafirmação do tema de Lenine, de que os fenômenos psíquicos e a *psiche* são reflexos do mundo exterior sob a forma de imagens ideais. Sua distorção por uma sociologia partidária em negação da existência de processos mentais inconscientes é um fenômeno típico da ciência comunista.

A história da psicanálise na União Soviética, que o dr. Wortis resume em seu livro, também é instrutiva. Até por volta de 1930 havia, a despeito das simpatias com que o oficialismo encarava Pavlov e das restrições que Pavlov fazia a Freud, certo entusiasmo pela psicanálise entre os intelectuais soviéticos. O brilhante professor Luria, do Instituto de Psicologia Experimental de Moscou, chegou a declarar que "a psicologia marxista deve ser analítica".

Mas de 1935 em diante os ataques a Freud e à psicanálise cresceram em freqüência e intensidade. Luria voltou-se para a Neurologia, e num artigo na Enciclopedia Soviética, edição de 1940, condenou a psicanálise, "a despeito de sua significação terapêutica", por "dar uma interpretação estritamente biológica a todas as formas da atividade psíquica, em vez de compreendê-la como produto do desenvolvimento social e histórico". E' fácil alinhar outras objeções à psicanálise com sua penetração no mecanismo psicológico em que repousa o princípio da liderança — mas isso seria perigoso numa ditadura.

Um dos resultados disso na prática clínica foi que os psiquiatras soviéticos ficaram receosos de aplicar o tratamento analítico.

Segundo o dr. Wortis, a União Soviética dispõe de um eficiente serviço hospitalar para doenças mentais e uma rede de clínicas psiquiátricas, onde são usados tratamentos físicos, químicos e fisiológicos. Mas a psicorterapia restringe-se à sugestão e a apelos diretos à consciência racional, por meio de lógica, persuasão, esclarecimento científico e a criação de incentivos".

UM CASO

Os poucos casos de neuroses

(Conclui na 6.ª pág.)

Passatêmpos

PROBLEMA N. 383 — EM 18-5-51

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — Proibição. 4 — Larre. 7 — Mulher. 8 — Palavra latina que significa "a mesma coisa". 9 — Tecido. 10 — Reutel. 11 — Vela. 14 — Haver. 15 — Bacharel. 17 — Número. 18 — Medida. 19 — Ventos. 21 — Funesta. 23 — Pouco vulgar. 24 — Moda. 25 — Anel. 26 — Juízo.

VERTICAIS: 1 — Protejo. 2 — Guarnecer. 3 — Interjeição. 4 — Que traz ou educa. 5 — Tornaremos a ver. 6 — Descendente de Maomé. 8 — No fim de ... 12 — Célebre poeta clássico da antiguidade. 13 — Em Mauá. 16 — Igual a três vertical. 19 — Altar. 20 — Curada. 22 — Senhor. 24 — Variação pronominal.

CHARADA NOVISSIMA

Quanto pena ... está quieto — 1-1 (Anhanguera).

CHARADA CASAL

Tora a extremidade — 2 (Anhanguera).

CHARADA SINCOPADA

Acharam um espartilho de senhora, em cima da pedra de amolar — 3-2 — (Odnairo).

O CARTÃO DO DIA

Marta Inês

Qual a sua profissão?

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 164 — Em 18-5-51

Horizontais e Verticais:

1 — Pequena embarcação.
2 — Arame.
3 — Nadir.
4 — Omite.
5 — Áreo.

SOLUÇÕES DO DIA 17

Charada novíssima: Petição.
Charada casal: Tocaio-a.
Charada sincopada: madona - mana.
O cartão do dia: CERAMISTA.

Problema para principiantes (163) HOR. Ma — Em — Argol — Ca — En — Egypto — Ge — Re — Amigos VERT.: Macêga — Aragem — Eletro — Mamão.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

Cripps está muito doente. De magro que era, deve estar magríssimo com aquela magreza quixotesca, quase ascética, que o desenhista David Low tão bem fixou pela sobriedade de uma cenoura que ficou, por isto, ligada como um símbolo de sobriedade à figura do primeiro ministro da Fazenda do govêrno trabalhista inglês. Stafford Cripps é um homem que não come carne, não toca em alcool, levanta-se todos os dias às 4 horas, quer chova quer faça sol. Só tem uma fraqueza, a do charuto Havana. Não é um puritano. Quase ascetico como é, talvez exageradamente ascetico, não é contra os prazeres dos outros; se sua política financeira foi de restrições isso foi consequência da situação difícil da Inglaterra e não de um desejo seu de converter todos os seus compatriotas à sua sobriedade absoluta. Pela sua estrutura mental, eminentemente lógica e pela ausência de qualquer traço emotivo em sua personalidade, Cripps é um homem que desperta mais admiração e respeito que afeição. Não é dessas figuras públicas que animem o povo a tratar por apelidos, como Bevin (Ernie), Morrison (Herbie) ou Bevan (Nye), mas os que entram em sua intimidade ficam encantados com sua cordialidade e seu bom humor. Cripps começou a vida no fôro, continuando a tradição do pai, Lord Barmoor. Com 40 anos já era dos mais famosos advogados de Londres, ganhando mais de trinta mil libras por ano, o que só poucos conseguem em Londres. Isto foi em 1920. Aposentou-se da advocacia porque estava cansado de ganhar dinheiro. Foi para a política, pelo Partido Socialista e todo o mundo tomou conhecimento de suas críticas à monarquia e sua insistência por uma frente comum de socialistas e comunistas. Foi expulso, então, com Bevan, que tinha as mesmas idéias. Em 1940 foi embaixador em Moscou. Sua inteligência apurara, então, suas qualidades políticas. Quando voltou à Inglaterra tinha a popularidade firmada. Foi à India, em delicada missão que não teve êxito. Voltando foi para a pasta da Produção Aeronáutica, passou depois para a do Comércio e, a seguir, para a da Fazenda. Difíceis pastas capazes de impopularizar os melhores nomes. Cripps não saiu impopular. Êle é como um cirurgião que tem confiança em sua técnica e não gosta de enganar ninguém. Prefere dizer-lhe claramente que "vai doer mas lhe vai fazer bem". Assim era Stafford Cripps que tão doente está hoje.

MACUNAIMA

IDÉIAS E FATOS

Câmaras e anti-câmaras

Um dos índices mais seguros da deficiência cívica de um povo é a sua hostilidade ao parlamento e a correlata concentração de tôda a sua confiança no poder executivo.

O povo que assim se comporta está seguindo a tendência regressiva, espécie de instinto de morte, que faz do homem — quando nele enfraquecem as fôrças espirituais de sustentação — uma embotada caricatura onde mal se descobrem as arestas vivas desenhadas pelo sopro divino. O povo que detesta as câmaras porque elas funcionam mal é como o indivíduo que maldissesse as próprias pernas, sob a esquisita alegação de que são embaraçosas e sujeitas às escoriações essas excrescências do homem.

E' inegável o mau funcionamento de nossas câmaras. Mal restabelecidas de uma longa paralisia, e sobretudo mal atendidas no período de convalescença, as nossas câmaras são ainda desengonçadas e tortas. E daí? Devemos ter saudades da paralisia?

E' de meridiana evidência a mediocridade de nossas câmaras. Mas uma virtude, uma grande virtude já tem êsse aspecto do poder político: êle é aberto é franco, é visível, exposto, oferecido, declarado, público. Sua mediocridade não apaga essa glória da veracidade e da franqueza. Nas assembléias, como nas cozinhas franqueadas, o público vê como se condimentam seus pratos. No plenário, o poder está oferecido como espetáculo, que lembra às vezes o picadeiro, mas que é sempre um espetáculo público.

Ao contrário, o poder executivo trabalha de portas fechadas. Nós não sabemos nunca exatamente o que se passa numa reunião de ministros; e nem temos o melancólico consolo de rir das tolices que certamente abundam nessa espécie de música íntima, de política de câmera. Se a orquestra do plenário desafina, expondo-se à vaia, por que aplaudir o quinteto ou texteto ministerial que nem sequer ouvimos? Se vemos os defeitos dos homens de govêrno que se descobrem, por que atribuir virtude aos homens de govêrno que se encobrem?

Uma das essenciais virtudes cívicas é a vigilância. Devemos ser atentos. Devemos acompanhar com cuidado e reservas os atos do govêrno, ainda que esteja no mando o partido de nossas preferências. A idéia de que só a oposição deve ser vigilante é uma tola idéia que equipara a política a uma partida de futebol. Todo o cidadão deve ser vigilante e deve tirar lições dos acontecimentos.

Não é então lógico que devamos ser particularmente gratos às assembléias parlamentares que facilitam a tarefa de vigilância? E não é ainda mais evidente que devamos ser particularmente reservados em relação às formas do poder que mais se escondem?

O povo que não estima os anfiteatros políticos demonstra uma predileção pela mentira. Dói-lhe a evidência da própria miséria; agrada-lhe o engodo da obscuridade mágica e da mentira vital.

O povo que detesta o parlamento é como o avestruz: prefere o efêmero abrigo da asa ridícula ao confronto corajoso dos fatos.

O povo que secretamente deseja o encerramento das câmaras, deseja o fechamento dos olhos. Não quer vigiar, prefere dormir. E espera que alguém lhe sussurre aos ouvidos: dorme, dorme que eu velo.

GUSTAVO CORÇÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POVARES Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luís Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-superintendente: — J. CAMPOS FERREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8183
REDAÇÃO	32-8189
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8188
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 60 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA mais ... e para EXTERIOR mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

A VIDA NA ZONA NORTE

Cascadura, uma estação atravancada

Embarcar ou desembarcar de um trem elétrico suburbano na estação de Cascadura, é uma dificuldade somente conhecida pelos que ali residem ou trabalham. Esse assunto já mereceu de nossa parte um cuidadoso estudo, quando sugerimos algumas medidas capazes de atenuar um pouco a situação, cooperando na solução de um dos mais cruciantes problemas dos moradores de Cascadura.

Recentemente, por falta de espaço no armazém de bagagens, o agente da Central do Brasil, em Cascadura, vem determinando que certas mercadorias, como camas, colchões, móveis, caixotes de aves, etc., sejam desembarcados ou mesmo embarcados na parte que se destina aos passageiros da linha dos trens "diretos". Essa plataforma, que aliás é pequena, não abrigando o grande o número de passageiros de Cascadura e imediações, tem ainda um bar e os escritórios da estação ficando portanto pouco espaço para os que esperam os trens.

A medida adotada agora, depositando-se mercadorias no espaço destinado aos que embarcam, reduziu ainda mais a já exígua faixa de menos de dois metros que se destinava aos passageiros.

Nas horas do "rush" quando para sair de um trem em Cascadura é necessário fazer fôrça, tal a quantidade de passageiros que desejam entrar quem salta é atirado sôbre os caixotes e demais objetos ali depositados, sujeitando-se a acidentes que não raro acontecem.

Além disso há ainda os incômodos causados aos passageiros que se comprimem entre os caixotes e o trem que logo se põe em movimento.

Esperamos que a direção da Central do Brasil determine as providências que estão se fazendo necessárias para coibir êsse abuso desnecessário.



A plataforma da estação de Cascadura, destinada aos passageiros dos trens "diretos", está atravancada de caixotes e outros objetos, dificultando o tráfego dos pedestres

PASSAGENS AÉREAS?
CHAME 23-3823
AGENTES DAS PRINCIPAIS LINHAS AÉREAS
INFORMAÇÕES E RESERVAS
BORDALLO, BRENHA LTDA.

NOTICIAS DE S. PAULO

O PLANO RODOVIARIO

S. PAULO (Sucursal) — Está em fase de execução o plano rodoviário do Estado de São Paulo, que compreende a abertura de 800.000 metros de novas estradas e a pavimentação de outros 1.500 quilômetros — declarou ao reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA, o engenheiro Ariovaldo de Almeida Viana diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem.

CONCLUSAO DAS OBRAS DA VIA ANCHIETA

Paralelamente a êsse vasto plano de realizações, está sendo apressada a conclusão da via Anchieta que deverá estar pronta em fins de 1952, à exceção do trecho que liga a ilha de São Vicente ao continente.

— Terminaremos tôdas as pontes, viadutos e túneis. Completaremos a segunda pista no trecho da baixada e os 5 quilômetros restantes da pista da raiz da serra.

VIA ANHANGUERA

A via Anhanguera no que diz respeito à complementação de suas obras, também está incluída na planificação do D.E.E.R. Disse-nos o engenheiro Ariovaldo Almeida Viana:

— O PLANO RODOVIARIO...

— Até meados de 1952 concluiremos a 2.ª via de concreto da via Anhanguera no trecho que vai de São Paulo a Jundiaí, coisa que não fizemos até agora por absoluta falta de cimento.

NAO E' TAO IMPORTANTE O ANEL RODOVIARIO

O Conselho Rodoviário está estudando a possibilidade de se construir um anel rodoviário ao redor de São Paulo o qual estabeleceria contato entre as vias Anchieta Anhanguera e Presidente Dutra. Interrogamos ao diretor do D.E.E.R a propósito do assunto:

— O levantamento estatístico tem revelado que apenas 5% dos veículos que chegam nas três grandes estradas que convergem para São Paulo deixam posteriormente a Capital para se dirigirem para o interior. São Paulo absorve mais de 90% do tráfego. Portanto os dados estatísticos revelam que mais interessante que construir um anel rodoviário é melhorar as vias de acesso, o que poderia ser feito mediante um esfôrço conjunto do D.E.E.R. e da Prefeitura. Êsse problema é idêntico aos existentes nos Estados Unidos. O anel resolve pouco, quando se trata de cidades como São Paulo onde a grande porcentagem do tráfego entra na cidade e ali permanece.

RODOVIA LITORANEA

Cogita, ainda o D.E.E.R. de construir uma rodovia litorânea, a qual ligará São Sebastião a Santos e Santos a Juquiá, via Itanhaen. Além dessa rodovia, que trará enormes vantagens para as comunicações do litoral bandeirante, é pensamento do D.E.E.R. prolongar o tronco da Alta Paulista, estendendo-o até cidades mais ao norte, como Marília, Pompéia, Tupã, Pacaembu, etc.

RECURSOS

— O D.E.E.R tem recursos para dar cumprimento ao que se propôs?

— Tudo foi rigorosamente previsto no setor competente do 'Plano Quadrienal' divulgado há alguns dias pelo governador. Aplicaremos 400 milhões de cruzeiros anualmente havendo ainda possibilidades de créditos especiais.

ESTRADA S. PAULO-BELO HORIZONTE

Perguntamos ainda ao diretor do D.E.E.R sôbre o trecho paulista que ligará a Capital paulista à mineira:

— Abrimos a 1.ª concorrência para a construção dos primeiros 9 quilômetros e estamos preparando a 2.ª, para 20 quilômetros. Essa estrada será construída pelo D.E.E.R. e, como se trata de estrada federal, o D.N.E.R. devolverá a São Paulo o custo da rodovia, avaliada em 160 milhões de cruzeiros — concluiu o engenheiro Ariovaldo de Almeida Viana.

PELOS CLUBES

AMERICA

"Show" — Sábado próximo, o clube rubro realizará grandioso "show", com a participação de renomados artistas de nosso rádio-teatro. O início está previsto para às 21 horas. Reserva de mesas e demais informações com o superintendente.

Cinema — Às 20,30 horas de quinta-feira próxima, será levada à cena mais um filme de longa metragem dedicado à petizada rubra.

GREMIO PROCOPIO FERREIRA

O departamento de teatro do Grêmio Procopio Ferreira, apresentará nos dias 21 e 22, às 20,30 horas, o original de Pedro Bloch "Os Inimigos não mandam flores" numa encenação dos festejados artistas, Samaritana Santos e Flavio Cordeiro.

MACKENZIE

Cinema — "Domando Hollywood" será a próxima película a ser exibida, no auditório do tradicional clube da rua Dias da Cruz, quinta-feira próxima, às 20,30 horas.

Inauguração — Dia 19, em solenidade a ser realizada em suas dependências, o departamento de esportes inaugurará com grandes festividades, sua seção de pugilismo, orientada pela Federação Metropolitana. Para o ato, que deverão comparecer altas autoridades, está prevista uma exibição de experientes "boxeurs".

Boite — O departamento de finanças comunica que o prazo para a reserva de mesas para o dia 26 próximo, será encerrado impreterivelmente no dia 19.

MADUREIRA TENIS

Cinema — O departamento infanto-juvenil levará à tela, dia 23 próximo, um filme de longa metragem dedicado à gurizada do clube, com início às 20,30 horas.

Diversões — Aos domingos, haverá diversões à vitrola. Horário, das 17 às 20 horas para os sócios infanto-juvenis, e a partir dessa hora para os demais associados.

MUNICIPAL

Cinema — A diretoria do clube dos funcionários municipais brindará no dia 24 próximo seus consócios com uma notável película de longa metragem, em sua sala de projeções.

Diversões — Comunica-nos o departamento social, que às quintas-feiras quando não estiver programada qualquer festividade, haverá diversões à radiola, das 20 às 22 horas, e ainda seu aparelho de televisão estará à disposição dos sócios em horário próprio.



UMA CIDADE PORTUGUÊSA

Há dias entrava numa casa à procura de uma estante velha onde pôr meia dúzia de livros, quando vi na parede um quadro meio coberto de pó, com uma moldura de arrebiques dourados onde havia uma certa ingenuidade rústica e simpática. Continuei a procurar a estante e depois de desistir, não sei porque, menos ainda soube como estava outra vez junto ao velho quadro. Uma ponte romana, um rio tranquilo, umas lavadeiras com saias generosamente arregaçadas, e lá ao fundo um monte de um verde aberto, com um cimo de pinheiros e pedregulhos musgosos.

Chaves! Era Chaves aquilo, ou antes era um pedaço de Chaves, a cidade do norte, raia de Espanha, senhora de uma história que se perde nos tempos e assim vinha até mim, como para dizer-me que ainda vivia embora como pó e com sua moldura tosca e envelhecida.

A moldura natural é mais bela. Rodeada pelos séculos, com estradas que as legiões romanas construiram pelos tempos de Trajano, com sua ponte que desafia águas e temporais, sua "Caldas" onde jorra na água sempre quente, aquecendo a própria terra onde de noite se vão deit[ar] os ciganos de passagem, suas ruas onde há vestígios de tôdas as visitas históricas, desde os pacíficos fenícios até aos trepidantes franceses das invasões, tudo deixando um pouco de si num cruzamento feliz, que lhe deu aquele donaire e pitoresco que a torna alegre sem ser leviana e séria sem ser solene. O rio Tamega, aquele mesmo do quadro evocador, é tranquilo, descendo pela veiga que dizem, mais os poetas que os homens de saber exato, foi cratera de um vulcão.

Como é bonito para esta crônica que tenha sido mesmo assim, adiro aos poetas e à lenda.

As ruas são feitas para o recolhimento, bem juntas, limpas com lages como calçadas, e parece que nasceram para uma noite de serenata.. Belas paredes, heras e florações sem nome que, em Botânica são conhecidas no Liceu pelos senhores professores muito entendidos e importantes.

E seus tipos populares! Gente medieval, com a espontaneidade e formosura de quem ainda não conhece as vantagens e desencantos da era técnica, gente que ainda é pessoa humana, com músculos próprios, vontade própria e vida e morte próprias. E porque são medievos, sabem o valor da amizade, do amor, do que constitui o ser em tôdas as dimensões.

Casário agrupado pelos séculos, pequenos jardins espalhados como ilhas polvilhando a cidade, a Ponte romana de um lado, o Castelo e sua torre de menagem do outro e no meio o rio vagaroso, descendo por um leito suave como querendo evitar o encontro com o Douro de sobressaltos e aventuras.

Isto é um pouco de Chaves. Que me perdoem os que lá nasceram tudo o que não soube ver, pude dizer ou esqueci.

P. C.

DANTON X PASQUALINI NA CONVENÇAO DO P. T. B.

EM CRISE A SEÇÃO CATARINENSE

A crise que lavra no PTB tomou conta da seção de Santa Catarina, onde três deputados, inclusive o sr. Volney de Oliveira, presidente da Assembléia Legislativa, foram expulsos pela Comissão Executiva. Agora os dissidentes acabam de fundar uma Ala Autonomista, dando conhecimento ao sr. Danton Coelho, de quem divergem.

A propósito o presidente do PTB declarou à imprensa:

— Realmente recebi uma ou duas comunicações sôbre a organização de uma ala autonomista do PTB em Santa Catarina. Não dei resposta a nenhuma, porque somente reconheço como petebista aos que disciplinadamente seguem a orientação da Comissão Executiva, legal e regularmente eleita, e reconhecida pela direção nacional. Não poderei, assim, manter relações políticas com elementos que dela se divorciaram procurando comprometer o Partido.

VEM AO RIO

Está sendo esperado sábado, nesta capital, o sr. Volney de Oliveira, um dos autonomistas do PTB, que manterá contato com os dissidentes de São Paulo.

MOVIMENTO PRO' PASQUALINI

Na Convenção do PTB, que se realizará em junho próximo, serão eleitos os novos dirigentes da agremiação. O sr. Danton Coelho é candidato à reeleição, apoiado pelos elementos queremistas. A chamada ala ortodoxa, isto é, dos trabalhistas puros, sustentará o nome do senador Alberto Pasqualini.

RESTAURANTE PARA SALINEIROS

O presidente do Instituto do Sal sr. Raul de Góis, esteve ontem com o diretor do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, tratando da instalação de um restaurante do SAPS para os salineiros de Areia Branca.

Foi também recebido pelo diretor do SAPS uma caravana de vereadores do PTB, composta dos srs Faim Pedro, Castro Nunes e Mourão Filho.

DE PORTUGAL

Já começaram os trabalhos de instalação de serviços da casa dos Trasmontanos em Coimbra que fica situada na Praça da República n. 30. Nesta associação regionalista encontram-se já inscritos centenas de transmontanos que residem na cidade.

Grande entusiasmo em Guimarães com a peregrinação e Virgem da Penha.

Seguiu para a Terra Nova o lugre motor "Condestavel" que vai assistir aos tripulantes da frota bacalhoeira.

A junta autônoma do pôrto de Aveiro depois de ter mandado reparar o cais central da cidade está agora procedendo a reconstrução de várias linguetas.

Tomou posse da vogal da Comissão Nacional de Turismo de Aveiro o dr. Antonio Peixinho.

Prosseguem ativamente as obras para melhoras e efetuar o acabamento do asilo de mendicidade "Condes de Folgosa", em Ponte da Barca.

DA COLÔNIA

O Embaixador de Portugal dr. Antonio de Faria irá brevemente a Lisboa com curta demora.

No próximo sábado às 19 e 1/2 horas vai realizar-se no Centro Transmontano uma sessão em homenagem ao Concelho de Boticas. Falará o sr. Mota Brandão.

A "tertulia Acadêmica" de S. Paulo fará realizar no próximo sábado às 21 horas no Auditório do Instituto de Educação Caetano Campos (Praça da República) um serão musical.

MARIO MONTEIRO (Missa de 30.º dia). — Viuva e amigos brasileiros e portuguêses avisam por êsse intermédio que farão celebrar uma missa no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, no dia 30 do corrente às 10 horas agradecendo a todos os que comparecerem a êste ato de fé cristã e de homenagem à memória de Mário Monteiro.

Leia sábado

Tribuna das Letras

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



A.K.S.
ALTA QUILOMETRAGEM
Grande durabilidade: excepcional resistência a cortes e ao super-aquecimento. Para rodas duplas de caminhões e reboques e rodas dianteiras.

ALL-WEATHER (A. W. T.)
Para serviços gerais de transporte, onde se precisa de maior tração. Desenho anti-derrapante, mundialmente afamado, adere com firmeza ao solo.

BANDEIRANTE
Roda macio nas estradas, puxa como nenhum outro fora delas! Para transporte ultra-pesado. Com banda de rodagem extra-grossa e extra-resistente.

XK
EXTRA-QUILOMETRAGEM
Banda de rodagem mais espêssa, para grande durabilidade. Especial para serviços com muitas paradas e saídas – ônibus, carros de entrega, etc..

Para cada tipo de veiculo, para cada condição de trabalho, você encontrará na linha Goodyear o pneu que oferece o máximo de eficiência, durabilidade e economia.

GOODYEAR
O MAIOR NOME NA INDUSTRIA DA BORRACHA



O melhor tipo e o melhor sabor só o Café Paulista *Tipo Especial* lhe oferece. Você beberá com gôsto este puro café. Note a diferença no gôsto, provando e comparando. À venda no seu armazem.

COMPARE
o novo Café Paulista
com o café que está usando!



Dia social

Homenagem a Jonathas Serrano

Os admiradores de Jonathas Serrano idealizaram a criação de um busto à memória do grande intelectual congregando-se nessa iniciativa professores e estudantes. As contribuições recebidas estão sendo depositadas no Banco do Distrito Federal, conta "pró-monumento Jonathas Serrano". A Rádio Roquete Pinto vem realizando aos sábados, às 21 horas, palestras sôbre a obra do grande educador. As próximas palestras serão pronunciadas pelo senador Hamilton Nogueira e Eugênio Vilhena de Morais.

LUIZ FERNANDO MARTINS — *Êle completa hoje 3 anos de idade e está radiante porque vai receber seus amiguinhos, ganhar muitos presentes e apagar as tradicionais velinhas. Luiz Fernando é filho do casal Luiz-Gecilda Martins.*

6.º Aniversário

O Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas do Rio de Janeiro, comemora amanhã o 6.º aniversário do seu reconhecimento. Das várias solenidades programadas destaca-se a homenagem que será prestada a N. S. das Vitórias padroeira dessa entidade trabalhista. Assim, na Capela de N. S. das Vitórias, na Igreja de S. Francisco de Paula será rezada missa em ação de graças às 9 horas. Os profissionais em propaganda e suas famílias estão convidados a comparecerem a essa solenidade.

Aniversários

Ana Maria Pavesi — Faz anos hoje a senhorita Ana Maria Pavesi, filha do comendador Domingos Pavesi e de sua espôsa, senhora Lina Frizzo Pavesi. Ana Maria, está fazendo o Clássico no Colégio Sacré Coeur de Marie.

Crianças — Marise Cardoso Reis, filha do casal Manoel Correia dos Reis e dona Rosa da Conceição Cardoso Reis.

Páscoa

DOS SECURITÁRIOS

Será hoje, às 18,30 horas, a primeira conferência preparatória para a Páscoa dos Securitários. O pe. Italo Coelho falará sôbre: "O sentido da vida", no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil.

DOS BANCÁRIOS

Na festa de Corpus Cristi, que será no próximo dia 24 de maio, os bancários do Rio, realizarão a sua Páscoa Coletiva, na Igreja da Candelária, às 8,30 horas.

As conferências de preparação serão nos dias 21, 22 e 23, às 18 horas, sendo que as duas primeiras terão lugar na Igreja de Nossa Senhora dos Homens (Alfândega, 54) e a última, na Candelária.

Confissões na Candelária, dia 23, das 10 às 13 horas e das 17,30 em diante.

NO EXTERNATO S. JOSÉ

Será realizada no próximo domingo às 8 horas, na Capela do Externato S. José a Páscoa dos antigos alunos e suas famílias. Após a missa realizar-se-á a assembléia geral ordinária da Associação dos Antigos Alunos, bem como eleições para o próximo biênio. As 12 horas será servido o almôço e confraternização, com a presença dos Revmos Irmãos Júlio Batista, José Marcelo, Maysés Maria, Isidoro Pedro e Mário Borges, antigos mestres.

Transferência de festa

As antigas alunas do Colégio S. Paulo comunicam que a festa de confraternização marcada para o dia 20 de maio foi transferida para o primeiro domingo de junho, por motivo de fôrça maior

MODELOS DA SOCIEDADE

Na festa de beneficência, realizada no Clube de Aeronáutica, Pró-Liga pela Infância, o desfile de modas foi apresentado por senhoritas da nossa sociedade.

Aqui, algumas delas enquanto esperavam pelo início do desfile que foi o ponto alto da festa. Srta. Estela Cardoso no elegante Jockey Club em lã amarelo mostarda. Casaco amplo sôbre saia justa, grandes punhos e um gracioso chapéu cujo único ornamento era uma longa pena.

Srta. Lea Pôrto de Abreu que apresentou "Quinta Avenida", toilette em failla prêto acompanhada de grande chapéu de abas largas. Próprio para casamentos ou grandes ocasiões.

A srta. Arlette Ubatuba apresentou-se com um modêlo em veludo azul-rei. Trazia à cabeça solidéo rosa com um véu vaporoso.

Maria Teresa de Oliveira a todos encantou pela apresentação simples e distinta de seu "Rosa Vermelha". Grandes botões adornavam seu simples vestido "pied de poule". Próprio para a meia estação.

Finalmente o elegantíssimo modêlo em veludo de duas tonalidades, apresentado pela senhorita Maria de Lourdes Marcondes Pereira Lima. Chapéu branco, combinando com a pala que cobre o grande decote. Encantadores os modelos e graciosa a apresentação.

Cinema no Ministério da Educação

Hoje, às 20,30 horas será exibido em sessão pública, no Ministério da Educação, um programa cinematográfico constante de:

Desenho animado "Vitória Régia" e "Violino e Sonho" com música de Slawik, Paganini e Chopin. Os ingressos podem ser procurados no 9.º andar do Ministério ou na sede do Instituto Nacional de Cinema Educativo à Praça da República, 141-2.º andar, das 12 às 17 horas.

Colégio Santa Tereza de Jesus

A Páscoa das ex-alunas do Colégio Santa Teresa de Jesus será realizada no dia 20 do corrente, às 8 horas na Capela do Colégio.

A missa será celebrada por monsenhor Rocatti.

Recital

Realiza-se no dia 29 do corrente, às 21 horas, no Teatro Copacabana, o recital de canto do soprano americano Florence Fisher, em benefício da Fundação Bela Lopes de Oliveira, entidade fundada para combate ao câncer. Florence Fisher já atuou no programa "Ondas Musicais" e realizou recitais no Teatro Municipal de São Paulo.

Pelas Associações

"CENTRO MINEIRO"

Mais uma festa social, organizada pelo Centro Mineiro, realizar-se-á no próximo domingo, às 20 horas à rua Buenos Aires, 283.

CLUBE RECREATIVO COMÉTA

Amanhã, um grande baile será realizado no Clube Recreativo Cométa, situado na vizinha cidade de Petrópolis. O baile é oferecido ao quadro social e o traje será: passeio.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Música: Hoje às 21 horas, Alma Cunha de Miranda dará seu anunciado recital de canto. O acompanhamento ao piano será feito por Alceu Bocchino.

Exposição: Continua aberta ao público a exposição de reproduções de Pintura da Ganymed Press, de Londres, apresentando trabalhos de Gainsborough, Turner, Moore, Steer e de outros artistas, reproduzidos com grande fidelidade e beleza.

Leia amanhã

"Tribuna das Letras"

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CLUB DOS CAIÇARAS
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Atendendo ao disposto no art. 55 dos Estatutos, convido os senhores sócios a comparecerem à reunião ordinária do Clube, convocada para o próximo dia 21, às 21 horas, para eleição de um têrço do Conselho Deliberativo e respectivos suplentes.

HAMLET GILLI
Comodoro em Exercício

Assembléia Geral no Club dos Caiçaras

A Diretoria comunica aos sócios a próxima realização de uma Assembléia Geral, conforme anúncio neste jornal e insiste em que compareça o maior número possível.

Sinistro e...

(Conclusão da 4.ª pág.)

8. Fomos agentes de Moscou.
9. Viajamos o mundo inteiro com dinheiro de propaganda duvidosa.
10. Rompemos com o sr. Mendes de Morais porque tínhamos interêsses em que o Estádio Municipal fôsse construido em Jacarepaguá.
11. Fizemos a campanha das favelas citando sempre determinadas casas pre-fabricadas.
12. Comungamos às vésperas das eleições mas não acreditamos em Deus.
13. Entregamo-nos de corpo e alma à defesa de interêsses estrangeiros da Standard Oil, "caluniando e ofendendo a oficialidade brasileira e ao próprio Exército Nacional".
14. Estamos prontos a vender a nossa pena a quem melhor pagar por ela.
15. "Dentro em breve voltaremos à liça" (o MNP), "encetando novas campanhas para bem da Pátria".

Aí têm, quantos de boa fé ajudaram a transformar a iniciativa de um pequeno aventureiro num movimento político que, por alguns dias, perturbou os rumos da democracia brasileira, a prova do que afirmamos: tratava-se, na sua origem, de um movimento sinistro e suspeitíssimo.

Só essa oportunidade de mostrar, de modo tão evidente, o caráter que presidiu à formação do MNP valeu a transcrição que fizemos das afirmações contidas numa carta que, a não ser por isto, valeria tanto quanto o seu autor.

Muitos homens de bem ocuparam situações de relevo e colaboraram ardentemente com o MNP. A nenhum deles, em particular ou em geral, atingimos com a afirmação, agora comprovada, de que o MNP era um movimento sinistro e suspeitíssimo.

Referimo-nos precisamente a êsse caráter, que o seu "presidente", docilmente, como macaco no pio do caçador, veio confirmar.

Agora o leitor já sabe o que era na realidade o MNP. E se alguma vez lhe deu o seu apoio não tem porque se arrepender, pois o que vale é a intenção.

Mas que o MNP era sinistro e suspeitíssimo, agora quem duvidará?

"AMIGOS DE PENA"

Maluh de Ouro Preto

"My dear pen friend"... (Meu caro amigo de pena) assim começam as cartas trocadas entre estudantes brasileiros e estudantes de quase todos os países do mundo que se correspondem por intermédio cultural escolar, nacional e internacional da Casa do Estudante do Brasil.

Visitando outro dia a Casa do Estudante, tive graças à gentileza de Ana Amélia com a qual fôra conversar a respeito da próxima inauguração da Casa do Estudante (mas isto fica para outra crônica) a oportunidade de examinar algumas dessas cartas e conhecer a organização do serviço de correspondência. Sabia vagamente da existência dêste serviço, mas não avaliava sua importância, seu volume e sua extensão. Criado em 1933, abrange agora não sòmente países mais próximos e conhecidos como a França, a Inglaterra, os Estados Unidos, mas também outros mais longínquos, como a Finlândia, a Noruega, a Grécia e o Japão, com os quais nosso intercâmbio é pequeno ou mesmo pràticamente nulo.

O sistema é simples. A Casa do Estudante do Brasil mantém contato permanente com instituições semelhantes em outros países, e também com os chamados "Pen Friend Clubs", dos quais obtém endereços de estudantes que desejam corresponder-se com brasileiros. Estes endereços são dados aqui a estudantes nossos que manifestaram o mesmo desejo relativamente a tal ou tal nação, e assim nascem as "amizades de pena". Cada um escolhe o país que mais lhe interessa, aquêle sôbre o qual gostaria de saber mais coisas, e há estudantes que têm "pen friends" em dois, três ou mais lugares. Vi a ficha de um mineirinho de 14 anos que escreve para a França, Estados Unidos, Grécia e Japão.

Disse-me Ana Amélia que todos os dias, tanto daqui quanto de fora cresce o número de pedidos de correspondentes feitos à Casa do Estudante. Assim, recentemente chegaram os nomes e endereços de mais de cem estudantes japonêses pedindo um "pen frind" brasileiro. Vendo algumas de suas cartas, vi que não diferiam em nada de outras vindas da Escandinávia, da América do Norte ou da Grécia. O estudante de Toquio diz as mesmas coisas que o de Oslo, Atenas ou Paris, o mesmo que diria um estudante brasileiro... O nome, a idade, o grau de adiantamento, os estudos, as matérias prediletas e distrações preferidas, os sonhos para o futuro. Falam de suas famílias, de suas casas, de suas atividades, depois fazem perguntas sôbre o Brasil e sôbre a vida do "pen friend" e terminando declaram-se dispostos a responder a qualquer pergunta. Umas são comoventes de ingenuidade, outras mais interessantes e detalhadas, outras vêm acompanhadas de desenhos e retratinhos, mas tôdas têm em comum um entusiasmo juvenil, uma ânsia de conhecimentos, uma curiosidade simpática, um desejo de amizade, de carinho.

"Pen friend"... Amigo de pena... Talvez não seja bonita a expressão em português, mas é bonita a idéia... Um amigo jamais visto, de nome esquisito e cuja voz não se ouvira nunca, um amigo que habita longe, do outro lado da terra, para além dos mares, com um sistema de vida diferente, costumes diversos, mas que sonha os mesmos sonhos de todos os jovens... Um amigo que é também um mestre e um discípulo, ensinando a conhecer sua própria pátria e aprendendo como é a do outro. Um amigo que pede apenas uma troca singela de conhecimentos, confidências e interêsses, um pouco de fraternidade humana...

No mundo atual, inquieto, triste, ameaçado, sacudido por ambições, ódios e incertezas, as "amizades de pena" unindo moços de todos os países, aparecem como algo de muito lindo e muito puro e quem sabe?, uma esperança de dias melhores e mais pacíficos e maior compreensão entre a humanidade em geral.

FICARA' ONDE ESTA' A FACULDADE DE FILOSOFIA

A insistência do embaixador italiano — Permuta do terreno e indenização da construção — Interêsses culturais comuns

Comenta-se nos meios universitários que o embaixador italiano, sr. Mário Martini teria voltado a insistir, junto à reitoria da Universidade do Brasil, na devolução do prédio em que funciona atualmente a Faculdade Nacional de Filosofia que pertencia antes da guerra à sociedade italiana Dante Alighieri.

A SOLUÇÃO

A Congregação da Faculdade, numa de suas últimas reuniões, incumbiu o prof. Rocha Lagoa de redigir um memorial ao ministro da Educação e ao presidente da República, sugerindo uma solução para o impasse, pois a insistência do embaixador estaria colocando em risco a normalidade do ensino naquela unidade universitária que não terá para onde transferir suas instalações no caso de concretizar-se dentro em breve a restituição pretendida.

PERMUTA E INDENIZAÇÃO

Entretanto segundo nos declarou o prof. Lagoa, a Congregação da Faculdade está no firme propósito de lutar para mantê-la no prédio que ocupa, a fim de não sacrificar o rendimento do ensino ministrado aos 1.500 alunos ali matriculados.

Nêsse sentido, o memorial deverá propor ao presidente da República a permuta do terreno por outro, de propriedade do Domínio da União ou da Prefeitura, situado em área próxima no Calabouço indenizando-se a Sociedade Dante Alighieri no valor da construção.

DESAPROPRIAÇÃO

Segundo o depoimento de alguns juristas seria essa a solução que mais contentaria os interêsses em jôgo, — sem cogitar da valorização futura da área a delimitar no Calabouço, para a permuta caso venha a ser realmente loteado o aeroporto Santos Dumont. A desapropriação, em que também se pensou a princípio, não parece praticável, segundo os mesmos juristas visto que o imóvel já se encontra na posse da União, por fôrça do sequestro que sofreram os bens dos súditos do Eixo durante a última guerra.

O ACÔRDO

Resguardadas as fórmulas diplomáticas de entendimento entre os dois países, a legitimidade da exigência do embaixador deve ser cuidadosamente considerada. Em princípio, nada se poderia arguir contra ela, fundada como estaria, nos têrmos do Acôrdo firmado entre o Brasil e a Itália para a liberação dos bens dos italianos.

Se é certo que estipulou a restituição de tôdas as Casas de Itália no Brasil, o Acôrdo subordinou, por outro lado a uma convenção especial a ser assinada posteriormente, a solução final da Casa de Itália no Rio de Janeiro onde se acha instalada a Faculdade Nacional de Filosofia.

A CONVENÇÃO

Essa convenção especial que — ao que nos informou o diretor da Faculdade — ainda não foi assinada, destina-se segundo se lê do Acôrdo, a "regular o uso, a título temporário, por parte da Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro, dos locais que a mesma ocupa atualmente na Casa de Itália da dita cidade".

DE PARTE A PARTE

O Acôrdo foi promulgado pelo decreto n. 28.369 de 12 de junho de 1950. Se houve responsabilidade do govêrno brasileiro em não providenciar durante êsses 10 meses, as negociações preliminares necessárias à assinatura da convenção de que fala o Acôrdo, no caso especial da FNF parece que, por sua vez, o embaixador não se deveria apressar se é o que realmente está acontecendo entendendo-se diretamente com a reitoria da Universidade, e não com o Itamarati como lhe cumpre, sobretudo quando se atenta para a letra do Acôrdo que recomenda a convenção especial "tendo presentes os interêsses culturais comuns e recíprocos do Brasil e da Itália".

INTERÊSSES CULTURAIS

Se realmente são os interêsses culturais italianos no Brasil que estariam movendo o embaixador, a insistir na restituição do prédio, êsse interêsse já está de há muito resguardado em parte, pois o embaixador não deve desconhecer que, entre os cursos da Faculdade Nacional de Filosofia, inclui-se o de letra neo-latina, através o qual os alunos aprendem a amar a Itália no estudo de sua língua e de sua rica literatura.

EM ESTUDO NO M. E. S.

O ministro da Educação, procurado pela reportagem para pronunciar-se a respeito, declarou:

"O Ministério da Educação está tratando do assunto com o cuidado que merece a fim de encontrar uma solução que concilie os interêsses do ensino e respeite ao mesmo tempo o direito de propriedade alheia".

TRABALHA O COMERCIO PARA ESCOLHER SEUS DIRIGENTES

A escolha do presidente e dos demais dirigentes da Associação Comercial vem agitando os meios comerciais do Rio, desde o lançamento das duas candidaturas. Os mais representativos líderes do comércio carioca, pertencentes a uma ou outra facção, agitam-se e trabalham a fim de eleger o candidato a que deram apoio.

COLABORAÇÃO EFICAZ

A candidatura Carlos Brandão — disse-nos o sr. Rui Gomes de Almeida, segundo vice-presidente da Associação — não visa oposição ao govêrno, mas sim, mostrar, dentro de uma colaboração eficiente, a realidade do comércio.

Também não é uma candidatura de apoio ou de oposição ao atual presidente. Ela surgiu através um movimento de renovação que empolgou um grande número de associados que são a maioria do Conselho.

Falam novos partidários das duas candidaturas propostas para substituir João Daudt

Carlos Brandão é um ótimo candidato: íntegro à tôda prova, com experiência em assuntos administrativos, chefe capaz, é dotado além de tudo de uma grande energia. O candidato França Filho possui também muitos méritos e é um ótimo candidato. Não possui, porém, a mesma energia de Carlos Brandão.

CONTAMOS VENCER

— "O pleito será dos mais disputados — prosseguiu — na história da Associação Comercial. Embora não se deva desprezar as fôrças que nos são adversas contamos vencer por larga margem de votos, pois o grupo de associados que apoia Carlos Brandão é muito forte.

Outros nomes estiveram na cogitação de nosso grupo: Julio de Souza, Avelar, Alberto Paiva Garcia e o próprio França Filho. A maioria, porém, optou por Carlos Brandão.

A candidatura nasceu antes da chegada do presidente João Daudt. Aliás, mesmo que êle se candidatasse nós apresentaríamos o nosso candidato".

INTERÊSSES POLÍTICOS

— "Estou completamente alheio à Associação Comercial — disse-nos o sr. Carlos Brandão, homônimo de um dos candidatos e sócio chefe da Camisaria Progresso. As associações comerciais, de um modo geral, são centros políticos onde os interêsses comerciais são relegados a um segundo plano. Aliás ando discrete de tudo o que se possa fazer pelo comércio, quer da parte da Associação quer do próprio govêrno.

Não conheço os candidatos Carlos Brandão Martins de Oliveira e França Filho. Faço votos, porém, para que a próxima diretoria trate melhor os interêsses do comércio".

FRANÇA VENCERÁ

— "Não tenho dúvidas — disse-nos o sr. Antonio Osmar Gomes, sócio da Associação Comercial e representante da congenere baiana junto à Federação da Associação Comercial do Brasil — sôbre o resultado da próxima eleição: a vitória de França Filho será certa por vários motivos que o bom senso dos sócios dessa tradicional instituição não deixará de levar na devida conta.

França Filho merece o maior acatamento, tôdas as simpatias e o apoio da classe pelos grandes serviços que lhe tem prestado, tanto de ordem material como econômica. A nenhum comerciante é lícito desconhecer muito menos subestimar êsses serviços. Êle é um dos líderes do sindicalismo em nosso país e um dos maiores combatentes em todos os grandes movimentos de reivindicação ou de defesa dos interêsses da coletividade do comércio brasileiro".

NÃO DISTINGUIMOS

— "Não estamos entrosados com a política interna da Associação Comercial — disse-nos o sr. Enéas Almeida Fontes, chefe de propaganda do estabelecimento "O Cruzeiro". Estamos satisfeitos com a atual diretoria e temos certeza de que o mesmo acontecerá com a próxima.

Todos os nossos colegas nos merecem confiança de maneira que não temos seleção a fazer. Não distinguimos A, B ou C quer para a presidência quer para o corpo diretivo".

STALIN...

(Conclusão da 4.ª pág.)

citados pelo dr. Wortis são mais interessantes pela semelhança com casos ocidentais do que pela diferença. São casos típicos de neurastenia, histeria e neuroses de obcessão. Desses casos, o que me pareceu mais soviético, e bem russo, foi o do psicopata S:

"Gostava de se apresentar como professor, e tinha uma grande coleção de certificados e documentos. No começo de sua carreira, S. conseguiu obter a Ordem da Bandeira Vermelha do seguinte modo: viajando num trem com outro passageiro que tinha a Ordem, êle pediu ao companheiro de viagem que a emprestasse por um instante, pois queria ser fotografado com o distintivo quando o trem parasse na próxima estação. O outro concordou e S. nunca voltou.

S. tinha também documentos da Guarda Vermelha, dos Guerrilheiros Vermelhos, um Certificado de Mérito, e cartões das melhores cooperativas. Recebe uma pensão do Estado e passa por funcionário da OGPU. De vez em quando aparece em uniformes militares de altos postos... Uma vez êle apareceu numa estação de repouso da Criméia e deixou todos os funcionários em pânico ameaçando-os de prisão por negligência..."

S. recebeu dose dupla, primeiro no Instituto de Psiquiatria Legal, depois numa instituição de laboraterapia. Talvez êle mereça ser classificado ao lado de outro caso tipicamente soviético, mencionado por Zhdanov em seu relatório ao Congresso do Partido Comunista em 1939. Referindo-se a excessos praticados durante as grandes depurações, disse êle:

"Certos membros do Partido buscaram o auxílio de instituições médicas para se garantirem. Tenho aqui um certificado dado a um dêsse, camaradas: 'Devido a seu estado de saude mental o camarada X não esta em condições de ser utilizado como instrumento por nenhum inimigo de classe'".

VI CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

BELÉM, 18 (Asapress) — O governador Zacarias Assunção recebeu, em audiência especial, a comissão de Arquidiocese, que lhe foi comunicar oficialmente a instalação do "VI Congresso Eucarístico Nacional", a realizar-se, em Belém em 1953. Em nome da comissão falou o arcebispo D. Mario. O governador hipotecou integral solidariedade do govêrno, garantindo até uma ajuda financeira notavel para o conclave. O local escolhido foi o terreno aos fundos do edifício da SNAPP, onde dentro em breve, será realizada uma grande feira de amostras. A Prefeitura de Belem pretende adquirir o Palacete Bolonha para hospedagem dos principais membros do Congresso.

A gemado e agarrado à boia o homem pedia socorro

Serradas as algemas na mesa de curativos do Pronto Socorro

Um homem, agarrado a bóia e algemado, na baía da Guanabara, próximo ao cais, pedia socorro. Três minutos depois era recolhido a um bote e levado para o cais, onde se constatou que estava ligeiramente ferido, sendo pedida então uma ambulância.

Transportado para o Hospital de Pronto Socorro ali identificou-se a vítima como Durvalino Clementino, de 26 anos de idade, catraeiro, residente à rua Sacadura Cabral, 47, relatando então o seguinte: contratado para trazer um tripulante, fôra com seu bote a bordo do "Mccomarckland" onde, por motivos fúteis, foi agredido por vários marinheiros que o prenderam e o algemaram, atirando-se então ao mar.

A versão dos tripulantes, que já foram ouvidos pela Polícia, todavia, é outra. Contam que o catraeiro, ao chegar ao navio, fôra surpreendido furtando o rádio de uma cabine. Procuraram prendê-lo e, como resistisse, houve certa luta, sendo então algemado e chamada a Polícia, ocasião em que o acusado atirou-se ao mar.

AS ALGEMAS

O catraeiro foi atendido no Pronto Socorro com as algemas, pois ninguém sabia como abri-las ou retirá-las.

Cerca das 9 horas da manhã, o chefe da equipe de serviço no HPS, doutor Silvio Browne, determinou que fôssem serradas as algemas, em virtude de estarem produzindo impedimento da circulação, nos pulsos do paciente.

A Polícia Marítima fez instaurar inquérito para apurar a ocorrência.

ESGOTADA A SAFRA DE TRIGO NACIONAL

Está esgotada a quota de trigo brasileiro da safra de 1950/51 destinada aos moinhos, que foi distribuída de acôrdo com os planos elaborados anteriormente pelo Sindicato dos Moageiros.

O Serviço de Expansão do Trigo, para dar por encerrados os compromissos existentes, convocou os representantes daquele sindicato para uma reunião no dia 25, no Ministério da Agricultura.

Atropelado e morto na ponte de Cascadura

Foi atropelado e morto pelo caminhão chapa 7-27-38, quando atravessava a ponte de Cascadura, um homem de côr, aparentando 34 anos de idade.

A Polícia fez remover o cadáver para o Necrotério do Instituto Médico Legal, onde será autopsiado e identificado.

O motorista culpado, sem prestar o mínimo socorro à vítima fugiu.

NÃO FOI ATENDIDA A RÁDIO TAMOIO

A Rádio Tamoio não foi atendida no seu pedido de um novo canal na faixa de 6 megaciclos e de dois outros canais em que já funciona.

O parecer da Comissão Técnica de Rádio, que foi aprovado pelo ministro da Viação, declara: "O canal de 6.200 KC, em que anteriormente operava a requerente, não pode ser mais usado de acôrdo com o Regulamento Internacional, por ser limite de faixa e por ter-se verificado interferência pronunciada sôbre a frequência de 6.210 KC, que é destinada à chamada geral do Serviço Aeronáutico Móvel em fonia".

HORA SANTA

Na igreja de Santa Ana realizar-se-á no dia 24, às 21,30 horas, uma Hora Santa especialmente para as famílias dos alunos do Colégio Militar.

"Não está na fôrça a salvação do mundo"

Diz o ministro do Gabinete inglês numa reunião da Ação Cristã

LONDRES (via aérea) — "A solução dos problemas que desafiam hoje o mundo não pode ser encontrada na ação militar" — declarou o sr. Richar Stokes, ministro britânico das Matérias Primas Escassas numa reunião promovida pela Ação Cristã no último dia de abril nesta cidade.

A Ação Cristã reune católicos, anglicanos, e não-conformistas interessados em descobrir meios e modos de se evitar uma terceira guerra mundial, já tendo realizado três reuniões, a primeira em Oxford e a segunda no Albert Hall de Londres.

Na terceira reunião, realizada no Central Hall, Westminster, além do ministro Richard Stokes, falaram o dr. Karl Arnold, primeiro ministro da província alemã da Vestfália (católico) o sr. André Philip, deputado francês e representante de seu país nas Nações Unidas, o bispo Graven, representante do cardeal Griffins e representantes de muitas seitas católicas e não católicas.

Falando da missão da Ação Cristã disse o sr. Stokes que o trabalho a ser desenvolvido e de responsabilidade dos leigos "Aos sacerdotes e ministros das várias seitas cabe ensinar a Fé, mas a nos leigos cabe a função de criar condições para que ela seja respeitada. E nessa tarefa — acrescentou — a responsabilidade maior cabe aos políticos".

Noutra passagem disse o sr. Stokes que o mundo está passando por uma revolução em ritmo acelerado. "O progresso das ciências e das invenções tem unido cada vez mais os seres humanos. Os milhões de seres humanos que habitam o Extremo Oriente e o Oriente Médio embora não gozem os mesmos padrões a que estamos habituados, estão quase às nossas portas devido à posição estratégica que ocupam".

"Pedimos não uma ação que satisfaça a nosso país, mas que possa ser aplicada às hordas de deserdados, segundo os ensinamentos cristãos".

O dr. Arnold, que veio de um país vizinho da ameaça à civilização cristã para falar na reunião, mostrou-se confiante na vitória do cristianismo — contanto que os cristãos vivam e se comportem como cristãos.

"Na fôrça de sua verdade" — disse êle — "o cristianismo é uma energia inexgotável, capaz de enfrentar com êxito qualquer ameaça à liberdade humana, ao progresso e à civilização".

Depois de asseverar que deve os impulsos mais ricos e elevados de sua vida às atividades em benefício dos trabalhadores e sua formação às idéias contidas na grande Encíclica social de Leão XIII, o primeiro ministro Karl Arnold encerrou sua oração com estas palavras:

"Tôdas as nações ocidentais devem fazer seus os anseios dos povos que estão agora forçados a viver apartados da Europa Cristã mas que certamente não esquecerão nem a Europa nem suas tradições cristãs".

O sr. André Philip propôs que a primeira mensagem dos cristãos nesses dias críticos fôsse uma mensagem de esperança aos muitos jovens que diante do perigo da guerra e do totalitarismo, e incapazes de tomar uma decisão própria deixaram levar-se pelo desespero.

"Mas nós, cristãos" — acrescentou — "sabemos que Cristo venceu; sabemos que Deus reina no mundo; e sabemos que, mesmo diante do pior, Deus está conosco.

"A voz do cristão deve ser a voz da razão, a voz daqueles que encararam os fatos como êles são".

Na reunião foi lida também uma mensagem do primeiro ministro britânico sr. Clement Attlee, assim redigida: "Precisamos urgentemente de reafirmar e exprimir em ação a base moral de nossa civilização. Espero sinceramente que os objetivos dessa reunião sejam plenamente atingidos".



RECITAL DE RUGGIERO RICCI

*** Edino Krieger ***

Sob os auspicios da Cultura Artistica realizou-se ontem à noite o recital de estréia do violinista norte-americano Ruggiero Ricci em sua primeira visita ao nosso país.

Os dados biográficos anexados ao programa definiam o jovem virtuose como um autêntico "menino-prodigio", capaz de executar páginas de grande complexidade técnica ainda em seu periodo de infância. E mesmo agora, ao encontrar-se a sua carreira em pleno desenvolvimento, é a facilidade técnica no sentido virtuosistico o que define Ruggiero Ricci: daí a sua tendência de transformar as obras que apresenta em recipientes de aplicação técnico-violinistica, sacrificando embora o seu estilo e o seu caráter.

Melhor do que a Sonata em lá maior de Vivaldi a Chaconne de Bach para violino solo situou o jovem virtuose em sua posição artistica: esquecendo o significado de sua função de intérprete — o que infelizmente é comum verificar-se entre os instrumentistas virtuoses — Ruggiero Ricci concebeu a Chaconne como um magnifico objeto de especulação de técnica instrumental, aplicando a cada uma de suas figurações o vasto conhecimento de que dispõe com relação aos problemas do arco e às suas mais brilhantes soluções: parecia constantemente à espreita de passagens apropriadas para a aplicação de um "staccato", de um "martelato" ou de um "aforzato", concedendo à obra um sentido diverso daquele a que poderia conduzir uma análise estética bem fundamentada de seu conteúdo.

Um dos mais graves perigos a que se expõe o instrumentista virtuose consiste na limitação de sua visão artistica. Sendo o malabarismo a sua preocupação primeira, a que o conduz o desenvolvimento de suas facilidades técnicas num sentido errôneo, o virtuose habitua-se a ver nas obras de todos os autores e de tôdas as épocas os mesmos problemas de realização instrumental, as mesmas articulações, o mesmo conteudo expressivo daí resultante. Apesar disso, entretanto, não faltou à Sonata op. 47 (Kreutzer) de Beethoven, oferecida por Ruggiero Ricci em seu recital de ontem, um sôpro de musicalidade que bem aquilata as disposições artisticas do violinista, não obstante se encontrarem elas prejudicadas pela sua condição essencialmente virtuosistica.

Sua sonoridade é bastante rica, conquanto a sua formação escolástica determine, por si só, uma limitação de "nuances" de intensidade e de qualidades sonoras. Seu temperamento vivo e de certo modo nervoso se manifesta na frequência de seus "sforzati", os quais, produzidos pelo impulsionamento abrupto do arco sôbre as cordas e não por uma pressão digital da mão direita, conduzem a um resultado sonoro nem sempre satisfatório.

De seus recursos técnicos ofereceu ainda Ruggiero Ricci uma excelente demonstração na 2.ª Rapsódia de Bela Bartok, distorcida embora por uma impetuosidade excessiva e na página de Paganini — I Palpiti — com que finalizou seu programa, para cuja "performance" contou com a colaboração do pianista italiano Carlo Bussotti.

Backhaus e Beethoven

Realiza-se hoje à noite o terceiro recital de Wilhelm Backhaus para a Associação Brasileira de Concertos, no Teatro Municipal, com um programa integrado pelas seguintes obras de Beethoven: Sonata op. 28, Sonata op. 31 numero 2, Sonata op. 57 ("Appassionata") e Sonata op. 109. Informações e ingressos na sede da ABC, rua México 74 — sala 601.

Amanhã "Bôdas de Figaro"

Em substituição à ópera "Mignon" de Abroise Thomas, anunciada para amanhã, será levada à cena a ópera de Mozart "Bôdas de Figaro", às 21 horas, tendo como principal interprete o baritono Guilherme Damiano.

Rádio

(Por MARIO JOSÉ)

O QUE SE PASSA...

A Associação Brasileira de Rádio transferiu as festividades dos "Melhores do Rádio" para o dia 28 do corrente, tendo contudo mantido o mesmo local, o Teatro Carlos Gomes.

* * *

Por ocasião do "show" radiofônico programado para antes do "match" de basquetebol entre os americanos do "Harlem Globetrotters" e do "American All Stars", a cantora Dalva de Oliveira foi vaiada pelo público presente no Maracanã.

* * *

Às 20 horas de hoje, a Rádio Roquette Pinto transmitirá um recital da cantora Nora Martha.

* * *

Xerém e Bentinho, que voltaram a atuar em dupla, farão a sua estréia ao microfone da Tamoio na segunda-feira, na "Hora Sertaneja", que é apresentada diariamente, das 9 às 10 horas da manhã.

* * *

Na palavra de Luiz Jatobá, a Tamoio apresentará, hoje às 21.15 horas, "Falcão de Melodias", focalizando as mais belas músicas populares do mundo.

Almirante apresentará hoje pela Tupi às 20,05 horas novas fases da vida de Noel Rosa. As criações musicais do saudoso compositor são interpretadas por Aracy de Almeida.

* * *

Português, Francês, Ciência e Inglês, são os cursos que na PRA-2 e PRA-4 apresentam hoje, os seguintes professores, respectivamente. Otacilio Rainho, Yvonne Garnier, Walter Cardim e John Mulhelland (das 7 às 8,30 horas e das 10,45 às 11 horas).

* * *

A Rádio Ministério da Educação reiniciará no próximo domingo, dia 20 de maio, às 10 horas, o seu programa "Música para a Juventude", destinada ao desenvolvimento musical da mocidade brasileira e transmitido do salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música".

A Orquestra Sinfônica Brasileira iniciará a nova série com um concêrto sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Os ingressos podem ser obtidos gratuitamente, na PRA-2 - Praça da República, 141-A 3.º andar.

PROGRAMAS

TUPI TV

17 — Filmes; 18.10 — Encerramento. 20,30 — Comédia Burguesa: "Vida apertada" de Henrique Pongetti, com o "cast" Tupi; 20.45 — Filme; 20,50 — Fôrça e Saúde — Demonstração atletica com o concurso de desportistas; 21.05 — Filme; 21,10 — Video G. E.; 21,25 — Filme; 21,35 — Telejornal com Luiz Jatobá e o noticiário de ultima hora recebido de Nova York por avião, acrescido do noticiário do Brasil, feito pelos "câmera men" da Tupi; 21,50 — Haydée Miranda e Jaci Campos com a programação de sabado — Encerramento.

BODAS DE PRATA

JOAQUIM DIAS GARCIA

MARIA LUISA BANDEIRA DIAS GARCIA

Carlos José Bandeira Dias Garcia, Jorge Bandeira Dias Garcia, senhora e filho, convidam os seus parentes e amigos para a missa que em comemoração às bodas de prata de seus pais, sogros e avós, farão celebrar amanhã, 19, às 9,30 horas na Igreja de N. S. de Copacabana.

DR. ATTILIO CONTE — RAIO-X

Participa a instalação de seu novo gabinete de Raio-X — Diagnosticos. Av. 13 de Maio, 23, 3.º andar — Sala 327/28 — Edif. Darke — Tel. 32-5036 — Res.: 25-6059



DIREITO DE MATAR — No dia 28 a França Filmes do Brasil dará, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa (A.B.I.), às 20,30 horas, uma exibição especial de "O Direito de Matar" (Justice est Faite), que vem a ser a realização de André Cayatte, recentemente laureada com o "Linni di San Marco" no Festival Cinematográfico Internacional de Veneza de 1950, na categoria de "Melhor Filme" apresentada àquele mestre. "O Direito de Matar" é um fundamento, um caso de Eutanásia, cuja principal protagonista, uma doutora em medicina, é acusada de haver matado, por piedade, o seu amante vitima de um câncer na garganta. A sessão especial daquele dia comparecerão os srs. Roberto Lyra, Roberto Lyra Filho, Evandro Lins e Silva, Mário Kroeff, J. B. Cordeiro Guerra, Saboya Lima, Jorge de Lima, Hélio Gomes, Mauricio de Medeiros, Hélio Fraga, Fernando Carneiro, Manoel de Abreu, Galhardo de Araujo, Pedro Gouvêa Filho e Nelson Hungria. Na fotografia uma cena do filme, vendo-se Claude Nollier.

Cinema

"O Corcunda"

"O Corcunda" (Le Bossu), é um drama de intrigas, numa realização de Jean Delannoy.

O filme é baseado na célebre obra de Paul Peval.

"O Corcunda" nos restitui três nomes do cinema francês que há muito não vimos: Pierre Blanchard, Ivonne Gadeau e Jean Marchatx.

"O Corcunda" será o cartaz do Pathé e Marajá na próxima semana.

Divórcio de Gary Cooper

HOLLYWOOD, 18 (Associated Press) — O conhecido ator cinematográfico, Gary Cooper, separou-se de sua esposa, Sandra, também uma antiga atriz. Segundo revelou o advogado do casal, estão-se processando as negociações amigáveis para a divisão dos bens comuns.

Gary e Sandra casaram-se em 1933, tendo um filho atualmente com 13 anos de idade.

Espetáculo de Cecil B. de Mille

"Sansão e Dalila", o espetáculo em cores que a Paramount apresentará brevemente, tem no elenco, Hedy Lamarr, Victor Mature, "Sansão" ideal, Georges Sanders, Angela Lansbury, Henry Wilcoxon e milhares de figurantes!

VIDA DE MINHA VIDA — Cena do filme que nos apresentará Farley Granger e Ann Blyth numa história romântica dramatica

NÃO PODE SER



Estes dois panamenhos estiveram em evidência nestes últimos dias. O da esquerda é o ex-presidente Arnulfo Arias, foi deposto depois de um tiroteio de varias horas no Palacio Presidencial, pelo chefe de Policia coronel José Antonio Remon (direita). O motivo da deposição foi ter o presidente Arias tentado implantar a ditadura no Panama, revogando a constituição democratica e revigorando a constituição totalitaria de 1941. (Foto Associated Press, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Teatro

FALTA UM ZERO NESTA HISTÓRIA

Claude Vincent

Esta chanchada em 3 atos, de Armont e Nancey, traduzida e adaptada por Correia Varela, é uma reprise, mas com um elenco diferente. O sr. Jayme Costa a montou por motivos que êle sabe, e apesar dela ter um primeiro ato um pouco cansativo, o segundo faz rir do início até o fecho do pano. O sr. Jayme Costa, vestido de aviador de helicóptero, desce e sobe escadas com a expressão triste de um "cocker spaniel" que deixa a platéia exausta de tanto dar gargalhadas. Nesta casa do sr. Felisberto, (Aristóteles Pena) onde as aparições são mais de carne e osso que do outro mundo, a justaposição de gravuras bonitas com cortinas do mais adiantado mal gôsto faz parte sem dúvida da confusão geral. A modista Cecy vem trazer um casaco de pele numa maleta de criança; a dona da casa fica minutos a fio com os braços de castigo; e tudo fica nesta atmosfera de irrealidade alucinante! No elenco falta uma atriz de vibração. O sr. Jayme Costa não poderia se lembrar da Itala Ferreira, que no momento está descansando?

Mas para a peça a seguir, se entenda. Porque esta fará, não há dúvida, longa carreira. Para quando, "Morte de um Caixeiro Viajante"?

Dercy Gonçalves vai para Pôrto Alegre

No próximo dia 26 partirá Dercy Gonçalves e sua companhia em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil rumo a Pôrto Alegre, a fim de realizar ali uma temporada teatral.

Um novo empresário

Orcy Bertucci é o novo empresário do Teatrinho "Tio Paschoal" que pretende levar peças unicamente dedicadas a uma platéia infantil: e seu elenco será composto todo de elementos da nova geração.

Dia 31, "Pudim de ouro"

Além de Eros Volusia e Mesquitinha, esta revista que nos vem de São Paulo, apresentará José Vasconcellos, original humorista o quarteto Helen Delamote and Partners, e Enza Dorian, uma voz napolitana de qualidade.

Adeus de "Escândalos 1951"

Helio Ribeiro e Bibi Ferreira estão de malas prontas para seguir viagem para Cuba, México e Estados Unidos, fazendo antes uma temporada em São Paulo com "Pra Lá de Boa". Domingo próximo despede-se "Escandalos 1951" do Carlos Gomes, que ainda nos últimos dias adquiriu novos e esplêndidos quadros.

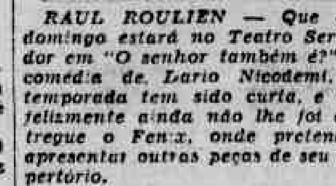
Mary Gonçalves no Teatro Jardel

Em "Boca de Siri" que estréia dia 24, Mary Gonçalves, jovem estrela paulista, terá um papel importante. Tem 23 anos, canta e dança com graça e personalidade. Fala cinco idiomas e é estudiosa e culta. Já trabalhou em cinema e em Café Concerto 5 na boite "Acapulco".

Adiamento

SÒMENTE TERÇA-FEIRA A ESTRÉIA DE "NINOTCHKA"

Razões de ordem técnica forçam o adiamento para a próxima semana desta peça no Teatro Regina.



RAUL ROULIEN — Que até domingo estará no Teatro Serrador em "O senhor também é?", a comédia de Dario Nicodemi. A temporada tem sido curta, e infelizmente ainda não lhe foi entregue o Fenix, onde pretendia apresentar outras peças de seu repertório.

"Helena de Troia", o último bailado de Fokine

Um dos bailados expressivos do repertório do "Ballet Theatre" para sua proxima temporada no Teatro Municipal é, sem dúvida, "Helena de Troia", a última creação do grande Fokine. Nessa versão bufa da lenda grega, demonstra-se como Paris seduziu a bela Helena. Para recompensá-lo de lhe ter oferecido o pomo de ouro, Venus introduziu Paris na corte de Menelau. Com a cumplicidade de Calchas, o principe dos sacerdotes, Menelau é enviado à guerra, em terra longinqua, enquanto Paris, ajudado por Hermes, suplanta o jovem Orestes, nos próprios aposentos de Helena. Quando a infidelidade de Helena é descoberta, na volta de Menelau, ela foge com Paris, que se disfarçara em Calchas.

"Helena de Troia" é o último bailado criado pelo grande Fokine, que morreu antes de lhe dar os retoques finais. A versão representada pelo "Ballet Theatre" deve a "mise-en-scène" a Lichine.

Continuam abertas, na bilheteria do Municipal, as assinaturas para o "Festival Internacional de Dança", com seis récitas a cargo do "Ballet Theatre" e duas a cargo do "Ballet des Champs Elysées". A partir de sexta-feira vindoura, serão postos à venda os bilhetes.

Ballet da Juventude

Este ballet, na sua nova fase, tem-se apresentado com grande sucesso nesta cidade e em Niterói. Comentam-se nas rodas artisticas sua rápida excursão a Recife, para onde em breve partirá em temporada breve. Antes, porém, tem planos de apresentar-se nos subúrbios desta cidade, em espetáculos dominicais, às 10 horas da manhã e a preços reduzidos. No repertório, coreografias de Nina Verchinina, Bruno de Franchi, Eduardo Sucena e Maryla Greme. Trajes de Arnaldo Voigt.

Amadeu Celestino em "Epopéia Junina"

A partir do próximo dia 21 de maio, entrarão em ensaios os quadros da Micro-Revista de Renato Azevedo e Tullo Silva Araujo, "Epopéia Junina", que será apresentada na "Boite" do Hotel Rancho Santo Antonio em Teresópolis.

Amadeu Celestino, tomará parte em "Epopéia Junina", vivendo papeis especialmente escritos para êle.

Para Hoje

TEATROS

A.B.I. — 21 horas — Recital de Martinho [illegible].

ACAPULCO — 27-2282 — Revista CAFÉ CONCERTO 5, com Walter D'Avila, Maria Röhia, Magali, Nornert e Wellington Botelho, Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Silva Filho, Luiz Cataldo. Montagem de Pernambuco de Oliveira — às 20 e 22 horas. — Domingo, último dia.

CASABLANCA — Café numa revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto — à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — BUENOS AIRES A VISTA — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50.

GLORIA — 22-9148 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão 10,00 — Jaime Costa e seu elenco. Uma chanchada que faz rir.

ARDEL — 27-8712 — BOCA DE SIRI — dia 24.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 16 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco — Cr$ 35,00 arquibancada e 25,00 geral.

RECREIO — 22-5164 — MOULIN ROUGE, revista com Mary Lopes, Juan Daniel, Walter D'Avila, Elvira Pagã, Aurea Paiva, etc. — às 20 e 22 horas.

REGINA — 22-3817 — Estréia às 21 horas — NINOTCHKA, de Melchior Lengyel — Cr$ 36,50 — Dulcina, Odilon, M. Pêra, A. Fregolente, Suzana Negri, N. Lanza e outros. — No cinema esta comédia foi interpretada por Greta Garbo.

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 21 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira relata a fortuna da familia a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-6412 — O SENHOR TAMBEM É?, de D. Nicodemi — com Raul Roulien, Nelo Rodrigues, Iara Cortes, Geraldo Gamboa e outros — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50.

— Domingo, último dia.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Eugenia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de E. Fraxy, trad. J. Ribeiro, com Hortencia Santos, Zeneida Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 36,50.

TEATRO EM INGLES (Ex-Cassino Atlântico) — The Theatre Guild em NIGHT MUST FALL — Hoje e amanhã — às 21 horas. Peça interpretada no cinema por Robert Montgomery.

CINEMAS

ETERNA ILUSÃO (Rendezvous de Juillet) — da U.G.C. — Direção de Jacques Becker — Em segunda semana — Flagrantes da vida duma juventude [illegible] — Com Daniel Gelin, Brigitte Auber e outros. No PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PIRATA DAS ARABIAS (Double Crossbones) — Da Universal — Direção de Charles Barton — Comédia em por [illegible] com algumas anedotas maliciosas — Com Donald O'Connor, Helena Carter e outros — Nos cinemas VITORIA, IDEAL, CARIOCA e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS NOIVOS DE MAMÃE (Louisa) — Da Universal — Direção de Alexander Hall — História de uma sogra atrapalhações de tôda ordem com Ronald Reagan, Charles Coburn, Edmund Gwenn e outros. Nos cinemas S. LUIZ, RIAN, REX, AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

EXTORSÃO (Shakedown) — Da Universal — Direção de Jo Pevney — Filme de "gangsters" violentos e lutas — Com Howard Duff e Brian Donlevy — Nos cinemas ODEON, ROXY, MARACANA e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A AGUIA E O GAVIÃO (The Eagle and the Hawk) — Direção de Lewis R. Foster — Da Paramount — Episódio da vida mexicana na época de Juarez e Maximiliano — Com John Payne, Rhonda Fleming e outros. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, STAR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MEU CORAÇÃO TEM DONO (The duchess of Idaho) — Da Metro — Direção de Robert Z. Leonard — Filme com música e piscinas em tecnicolor — Com Esther Williams, Van Johnson e outros — Nos cinemas da Metro (TIJUCA, PASSEIO e COPACABANA): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FABIOLA (Fabiola) — Da Universalia de Roma — Direção de Alessandro Blasetti — Episódio da vida dos cristãos do antigamente, na época do poderio romano — Com Michele Morgan, Michel Simon, Massimo Girotti e outros — Nos cinemas S. JOSE', ART PALACIO e RIVOLI.

CURVAS PERIGOSAS (Curvas peligrosas) — Da Productores Sol — Conta a história de uma linda mulher, muita música, muitos bailados, etc. — Com a atriz brasileira Leonora Amar e Carlos Cores e Arturo de Soto — Nos cinemas PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU, PARATODOS, NACIONAL, MARAJA' e NATAL: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TERRAS SANGRENTAS (Sierra) — Da Universal — Direção de Alfred Green — Lutas e desventuras nas serras do oeste americano. Com Audie Murphy, Wanda Hendrix e outros — Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AMERICA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CORAÇÃO MATERNO — Da Filmadora Cultural — Direção de Gilda Abreu — Em 2a. semana — Uma história sentimental. Música e canções de Vicente Celestino. Nos cinemas IMPERIO, IDEAL, MEM DE SA', MADUREIRA e MODERNO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Outras programações

BANDEIRA — Torturada
BARONESA — Quero-te junto a mim
COELHO NETO — Paixão em brasas e Condessa de Monte Carlo
CAXIAS — Casei-me com um morto e A afilhada
CENTENARIO — Os miseráveis
EDISON — Corpolente e Azar de um valente
FLUMINENSE — Irmãos em armas e O fiel Rocky
GRAJAU' — Torturada
GLORIA — Nada além de um desejo e O homem que reviveu
GUANABARA — Sedução trágica e Fogo do inferno
IPANEMA — Serras sangrentas
JOVIAL — Uma mulher qualquer
MONTE CASTELO — Serras sangrentas
MODELO — Mil e uma noites
PIEDADE — Vingança de el Macho e Cachimbo da paz
POLITEAMA — Sublime inspiração e Suplicio eterno
QUINTINO — Duas paixões em luta
ROULIEN — Uma vida marcada e Várzeas em chamas
S. CRISTOVÃO — Amar acima de tudo
TIJUCA — Uma mulher qualquer
TRINDADE — Homicidio
TODOS OS SANTOS — Vingança pérfida e Feiticeira enfeitiçada
VELO — A margem da vida
VILA ISABEL — Sedução trágica

Em Niterói

EDEN — Mórbido desejo
ICARAI — Os noivos de mamãe
IMPERIAL — A margem da vida

Em Petrópolis

D. PEDRO — O segredo da casa 248
ODEON — Serras sangrentas
PALACE — Coração materno
CAPITOLIO — Extorsão
PETROPOLIS — Os noivos de mamãe

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — O solar das almas perdidas e Garota de Nova Iorque

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Bailados de 1951
EMPRESA VIGGIANI
Festival Internacional de Dança
Com as duas famosas e grandes companhias
THE AMERICAN NATIONAL
BALLET THEATRE
— E —
Ballet des Champs Elysées
NA BILHETERIA CONTINUAM ABERTAS AS ASSINATURAS PARA 8 RECITAS NOTURNAS E 8 VESPERAIS
(6 com o "Ballet Theatre" e 2 com o "Champs-Elysées")
Os novos pretendentes que já se inscreveram, podem retirar as respectivas assinaturas que lhes couberem pela ordem de inscrição.
As assinaturas noturnas encerram-se hoje, às 17 horas
ESTRÉIA:
SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MAIO
O "BALLET-THEATRE" embarcará em Nova York, no dia 18, viajando em aviões Pan-American

ANTONIO EMILIO ROMANO
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO N. 106-8 — 1.º, SALA 712
Das 9 às 12 e das 16 às 18 horas — TELEFONE: 22-0020

SUPERSTIÇÃO e MACUMBA
Juventude de Antigos dos Exploradores das Forças Ocultas
VOLTOU O NO-DO
FERIA de SEVILLA
ATLETICO MADRID • C. SEVILLA
NO-DO Atualidades de Lisboa a Madrid por via aérea
POPEYE
O URSO COELHO
VIAGEM BELFAST
NOVAS de MAC ARTHUR
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

REX
PETROPOLIS
2ª Feira
HERBERT J. YATES Apresenta
REIS do MUNDO SELVAGEM
(Jungle Stampede)
A AFRICA MISTERIOSA... UM MUNDO DE EXCITAÇÕES! PERIGOS! AVENTURAS!

Turismo-Viagens

SUGESTÕES PARA O TRÂNSITO
Como nos Estados Unidos se procura diminuir os acidente de automóveis

Um dos melhores meios de evitar os acidentes de trânsito é a separação do tráfego. Para isso, o estado de Connecticut — Estados Unidos — tem uma super-auto-estrada com quatro faixas de rolagem em cada sentido, reservada ao trânsito de veículos rápidos e que não atravesse quaisquer povoações nem tem cruzamentos. Os auto-carros e caminhões circulam pela estrada VS-1, paralela, que foi a primeira construida nos Estados Unidos, atravessando grande número de povoações.

Há também o sistema de censuras. É muito simples: qualquer agente da Polícia pode mandar parar um automóvel, cujo condutor esteja quase transgredindo; entrega-lhe uma advertência impressa, cuja cópia é anexada à sua ficha na Direção de Viação. A sua história é assim marcada com um certo número de pontos de descrédito, mantidos durante cinco anos — e finalmente somados sem que o motorista tenha comparecido ao tribunal e podem ser contestados em audiência privada.

Os pontos referentes a prisões ou condenações são definitivamente marcados na ficha. Para melhor ilustrar a diferença, diremos que há pouco tempo um cidadão foi admoestado por ter beijado a espôsa com o volante na mão e o carro em movimento — êsse arroubo de amor conjugal custou-lhe um ponto na ficha. Por outro lado, um motorista preso por excesso de velocidade "ganha" cinco pontos.

Ao fim de três pontos, o motorista recebe uma carta amistosa da Polícia informando-o de que a sua maneira de dirigir está chamando a atenção das autoridades e que, caso queira, poderá ir à Direção de Viação obter informações capazes de melhorá-la. Com cinco pontos é convocado para uma entrevista com um oficial da Polícia e aos seis ou mais pontos, terá que comparecer ao tribunal e apresentar razões para a não apreensão de sua carta de motorista.

Com êste número de pontos, já se tem um índice seguro de que se trata de alguém que constitui perigo — a sua licença é cassada por um período que varia entre cinco dias a um ano ou mesmo definitivamente.

NOTA DE EXCURSÃO

O Sexto Cruzeiro Turístico Inter-Americano, promovido pelo Touring Club do Brasil com o objetivo de intensificar nossas trocas turísticas com as nações do Rio da Prata, abrange quinze dias de permanência em Buenos Aires, em cujo decurso serão visitados os pontos mais célebres da capital argentina. O itinerário compreende por sua vez uma visita à região dos lagos andinos (Nahuel Huapi) considerada uma das mais belas do mundo. A viagem terá início a 28 de junho próximo, a bordo do paquete "Uruguai".

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	Dia	PROCEDÊNCIA	DESTINO
RIO DE LA PLATA	Hoje	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
CONTE. CAPELA	Hoje	SALVADOR	—
MARCO POLO	Amanhã	BUENOS AIRES	GENOVA
PARÁ	Amanhã	BELEM	—
POCONÉ	Amanhã	MANAUS	—
N. CHIEFTAIN	Dia 21	LONDRES	—
ANA "C"	Dia 22	GENOVA	BUENOS AIRES
SAN GIORGIO	Dia 22	BUENOS AIRES	GENOVA
DEL NORTE	Dia 23	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
ANDES	Dia 23	BUENOS AIRES	SOUTHAMPTON
ITAPÉ	Dia 23	BELEM	—
ITAIPÉ	Dia 23	PORTO ALEGRE	—

NAVIOS ATRACADOS:

RIO DE LA PLATA (arm 1), SISES (arm. 3 - 42-5844), GENERAL BEM (arm. 1 - 43-0910), LOIDE CHILE (arm. 5 - 23-3756), IVONE (arm 6 - 43-4994), SEGINO (arm. 7 - 23-0462), LOIDE NICARAGUA (arm. 8 - 23-3756), COPACABANA (arm. 8/9 - 23-4828), BRAZIL STAR (arm. 9/10 - 42-4156) RIO BELEM (arm. 10 - 43-4994), NORMACKITE (arm 12 - 43-0910) e ALMAGRO (arm. 22 - 23-2234).

SERVIÇO SOCIAL

Escola de Serviço Social de Niteroi

Os assistentes sociais de Niterói através de sua organização de classe — a Associação Brasileira de Assistentes Sociais — realizaram nessa Escola, reuniões de estudo para debates de problemas da organização social da comunidade. O objetivo imediato dos debates foi a preparação dos assistentes sociais da ABAS e Escola de Serviço Social de Niterói, que representarão essas duas entidades fluminenses no Terceiro Seminário Regional da União Pan-Americana, a realizar-se de 14 a 26 deste em Pôrto Alegre.

Participaram também dêsses debates os srs. Câmara Pinto, presidente da L. B. A. do Estado do Rio, Armando Maurício, médico da mesma instituição, prof. Amaral Fontoura e outros.

PRESIDENTE DA ABESS

A sra. Odila Cintra Ferreira, presidente da Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social transmitiu através de um círculo de estudos, suas impressões sôbre o Serviço Social nos Estados Unidos, país que visitou recentemente como convidada do govêrno norte-americano. Estiveram presentes a essa reunião o bispo diocesano, dom João da Mata, professores e alunos da Escola de Serviço Social de Niterói.

CERTIDÃO DE IDADE

F. P., de 30 anos, empregada doméstica, não conseguindo solucionar um problema relacionado com sua certidão de idade, solicitou a ajuda de nossa seção de Serviço Social. Apresentada ao Serviço de Registro Civil da L. B. A. deu ali início ao processo necessário à solução de seu caso.

Ao mesmo Serviço foi encaminhada a senhora A. R., viuva mãe de 5 crianças, que necessitava registrar os filhos a fim de habilitar-se ao recebimento da pensão a que tem direito por morte do esposo, no I. A. P. I.

Também para êsse caso aquele Serviço de Registro Civil tomou as providências solicitadas.

SEGUIU PARA O CEARA'

M. C. A. ex-operário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, demitido por "falta de verba", passou cerca de 2 meses no Rio em busca de passagem para regressar ao Estado do Ceará, onde tem a família.

Conseguindo por fim passagem fornecida pelo Departamento Nacional de Imigração, seguiu a bordo do "Raul Soares". Como se achava com a roupa do corpo, única que possuia, muito rasgada, recebeu em nossa Seção de Serviço Social, uma muda de roupa e Cr$ 50,00.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93-95

PRONTO-SOCORRO EM CASA

Você saberia como tratar uma criança que sofreu uma lesão na cabeça? Como atendê-la, se levou um corte ou se sofreu uma fratura?... SELEÇÕES de maio apresenta um excelente artigo com informações detalhadas, que poderão ser postas em prática sem vacilação, nos momentos de perigo. Interessantes e úteis explicações do que se deve e do que não se deve fazer em cada caso. SELEÇÕES de maio contém ainda mais 33 artigos sôbre os mais palpitantes assuntos da atualidade, além da condensação de um livro de Lee G. Miller sôbre o famoso Ernie Pyle - "Drama Intimo de Um Correspondente de Guerra". Leia SELEÇÕES de maio, à venda em tôdas as bancas de jornais.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Rua: URUGUAIANA, 142 - 1º and

HORARIOS E PONTOS DE PARTIDA DOS
Ônibus Comerciais

Partida do Rio: (Exp. Mauá) Pça. Mauá, 73	De Petrópolis (Estação Leopoldina)
	6.00
7.00	7.00
8.00	8.00
9.00	9.00
10.00	10.00
12.00	12.00
13.00	13.00
14.00	14.00
15.00	15.00
16.00	16.00
17.00	17.00
18.00	18.00

HORARIOS E PONTOS DE PARTIDA DO
Expresso de Luxo

Partida do Rio: Exp. Mauá Pça. Mauá, 73	De Petrópolis Via Quitandinha: Estação da Leopoldina	Hotel Quitandinha
8.15	6.45	7.00
9.15	7.45	8.00
10.15	8.45	9.00
11.15	10.15	10.00
16.15	14.45	15.00
17.15	15.45	16.00
18.15	16.45	17.00
19.15	18.15	18.30

OPÕS-SE À IMPORTAÇÃO DO SAL

QUOTA DE 20 MIL TONELADAS MENSAIS PARA O RIO GRANDE DO SUL

"O Instituto Nacional do Sal, consultado sôbre a conveniência da importação do produto estrangeiro, para atender às charqueadas do sul, opôs-se a essa providência", declarou à imprensa o sr. Raul de Gois, presidente daquela autarquia.

E acrescentou: Não consideramos boa política econômica importar mercadorias que possuimos em abundância nos centros produtivos nacionais. Há de fato uma crise de sal nos principais centros consumidores, mas, esta só poderá ser resolvida com a melhoria do sistema de transporte, que não é de nossa competência.

No Nordeste, acrescentou o sr. Raul de Gois, há cerca de dois milhões de toneladas de sal. Portanto, devemos obter navios das companhias armadoras para atender às necessidades dos mercados consumidores.

Considero a idéia da importação do sal estrangeiro afastada, tendo ficado certo o fornecimento de uma quota mensal de vinte mil toneladas ao Rio Grande do Sul, a partir deste mês, concluiu o presidente do I.N.S.

Assistência às favelas cariocas

Subvenção anual de cinco milhões à Fundação Leão XIII

O sr. Breno da Silveira apresentou um projeto consignando pelo orçamento da União uma subvenção anual de cinco milhões de cruzeiros destinada à Fundação Leão XIII, para desenvolvimento dos serviços de assistência médico-social nas favelas do Distrito Federal. A fundação obrigar-se-á a manter um serviço de estatística atualizado trimestralmente com a emissão de boletins sôbre a população das favelas, números de famílias, profissão, Estados e municípios de origem, razões do êxodo para a capital do país e assistência médico-social realizada; e a remeter os referidos boletins aos Poderes Legislativos e Executivo Federais e Legislativo e Executivo Municipais.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o almirante Renato de Almeida Guilhobel, ministro da Marinha que ora responde também pela pasta da Guerra na ausência do respectivo titular, general Estillac Leal em conferência, o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; e em audiência, a condessa Jacomine Julia Douque, que ofereceu ao chefe do govêrno uma coleção de borboletas do Brasil raridade que já esteve na Europa, onde mereceu a admiração de numerosos colecionadores; a aviadora Anésia Pinheiro Machado que acaba de realizar um vôo transcontinental de confraternização panamericana. A nossa patrícia, que é atualmente a decana da aviação feminina em tôdas as Américas, fez entrega de uma mensagem ao presidente Getúlio Vargas, enviada pelo secretário geral da Organização de Estados da América; o sr. Juracy Magalhães, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, em companhia dos membros da diretoria; e senhores professor Sá Lessa, Gentil Ribeiro, Delecarlieuse de Alencar Araripe, José de Freitas Jatobá e Luiz Buriamaqui que foram agradecer a s. excia. suas recentes nomeações para o cargo que ora ocupam.

Recebeu, ainda, em visita de cordialidade, os srs. Themistocles Cavalcanti, procurador da República, o deputado Paulo Maranhão, o professor Fernando de Azevedo, o coronel Corrêa Lima, o major Frederico Mindello Carneiro Monteiro e os srs. Assis de Figueiredo e Francisco de Paula Joc, Juracy Camargo e Haeckel Tavares.

Esteve ontem, no Palácio do Catete, o governador do Estado do Espírito Santo, sr. Jones Santos Neves, que apresentou despedidas ao presidente da República por ter que regressar ao seu Estado.

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 - s. 615-616
Tel. 42-1404 Das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCAC. EM GERAL — INVENTARIO
Expediente 10 às 12 e às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/305 — 23-454.

Octavio Babo Filho
[illegible]

RENATO BORGES
[illegible]
Tel. 22-1610 — 22-0547 — 42-4838

Yamandú Fischer Brito
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel. 22-5315
[illegible]



SEMPRE AJUDAM
Para o povo os caminhões e as carrocinhas sempre atenuam a carestia

UM COMÉRCIO AMEAÇADO:

Caminhões e carrocinhas

NÃO FAZEM OUTRA COUSA DESDE 1939 — TUDO A PREÇO MÓDICO — TRADIÇÃO — PAGAM IMPOSTOS E LICENÇAS ESPECIAIS OS VENDEDORES AMBULANTES

"Desde 1939 trabalhamos neste negócio. Desde 1939 vendemos, nos caminhões, frutas e verduras mais baratas ao povo do Distrito Federal". O antigo Prefeito, aquêle que era General também, andou, porém, nos proibindo. Aqui mesmo em frente à Central éramos cinco. Hoje só resta o nosso".

— Era um espanhol, empregado do "caminhão de verduras", n. 6 27-3., quem falava a respeito dêsse tipo de mercado motorizado e móvel.

P... êles não pode haver ponto fixo. De três em três meses são levados — como explicou o espanhol — a procurar noutra freguesia". Duas vêzes por semana, recebem para cumprir, sob rigorosa fiscalização uma nova tabela.

Pagam impôsto uma licença especial à Prefeitura e estão sujeitos a um autêntico código de multas amplo e frequentemente elástico. Os empregados, os homens de aventais brancos, nunca se estabilizam, nunca permanecem com um mesmo patrão.

De mês em mês, saem à procura de novo caminhão. O maior temor dêles, reside na ameaça de extinção total do comércio se o sr. João Vital prosseguir a obra do general Mendes de Morais.

Receiam, embora ainda tenham esperanças de uma contra-ordem, essa hipótese, preocupados que estão com o desemprêgo.

E — como o espanhol — não sabem o que irão fazer, qual a nova atividade que escolherão depois de tantos e tão longos anos no hábito de tratar com a freguesia dos caminhões.

"COM AS CARROCINHAS É PIOR"

Foi a queixa inicial do dono de uma das 17 carrocinhas que estacionam diàriamente na rua Senador Brasil.

Elas são, às vêzes, armarinho (vendem gravata, lenços, espelhinhos, perfumes, pentes brilhantinas e anéis com São Jorge em alto relêvo). Em outras fruteiros, vendedores de refrescos sôbre duas rodas de madeira.

"Pagamos uma licença anual de Cr$ 377,30 o impôsto sôbre Comércio Ambulante de Cr$ 157,00, afora as multas, constantes e numerosas, aos fiscais que implicam, de vez em quando".

"Não sei se vocês sabem — insistia — é proibida a parada das carrocinhas. Temos que andar sempre. Só para, para vender e dar o trôco aos fregueses. E, com tudo isso, ainda estamos periganda: como os caminhões, poderemos desaparecer, com uma ordem do Prefeito, novo de uma hora para outra. E, depois de tantos anos de trabalho, sera um grande vexame".

Caminhões e carrocinhas todavia são reminiscências antigas em tôdas as cidades. São os sucessores dos velhos vendedores, que, com pregões pitorescos, vendiam, outrora, os mesmos gêneros, as mesmas quinquilharias. São os continuadores, mais modernos os "barateiros" dos quiosques, dos mascates de "teco-teco"

Mais um negócio de Ademar

Denunciado à Assembléia Paulista

S. PAULO, 17 (Sucursal) — O deputado Cid Franco apresentou na Assembléia Legislativa requerimento em que pede informações ao Executivo para que seja esclarecida a alienação do patrimônio da Diretoria de Divulgação Cinematográfica do DEIP — de que resultou a formação da emprêsa "Divulgação Cinematográfica Bandeirante" da qual é diretor-presidente o sr. Ademar de Barros Filho, com 6 650 quotas, no valor total de seis milhões seiscentos e cinquenta mil cruzeiros. O capital da nova companhia é de dez milhões de cruzeiros.

O deputado socialista afirmou que o material do DEIP foi adquirido num simulacro de concorrência, a preço ínfimo, com prejuizo do erário público. Um dos editais publicado no "Diário Oficial" foi amassado na telha de impressão, para que não pudesse ser lido em todos seus detalhes pelos interessados.

Neste ano, a 30 de março, o mesmo "Diário Oficial" publicou os têrmos de escritura de aumento de capital, admissão de novos sócios e transformação da "Divulgação Cinematográfica Bandeirante" de sociedade limitada por quotas em sociedade anônima.

Pela escritura se vê que os senhores Benedito Sartini e José Soares de Souza, declarando-se os únicos sócios da sociedade limitada por quotas, cada um com 250 quotas de 250 mil cruzeiros, deliberaram elevar o capital social para dez milhões de cruzeiros, dividido em dez mil quotas de mil cruzeiros, e admitir novos sócios.

Depois de historiar fatos que corroboram ter havido um simulacro de concorrência, o sr. Cid Franco dá conta de que o atual diretor-presidente da "Divulgação Cinematografica Bandeirante" é o sr. Ademar de Barros Filho, com 6.650 quotas.

O deputado sustentou a grande perda que sofreu o erário público com mais êsse negócio do govêrno de Ademar.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
[illegible] 22-6470

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
[illegible]
Av. Rio Branco 106 [illegible] Tel. 42-263

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, sala 1208/10
Telefone 52-5902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Buenos Aires, 405, apto. 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS [illegible]
Licenças, ESCRITURAS [illegible]
Sta Luzia 536, tel. 42-2092 e 52-5021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59 [illegible] 12 e 13
Tel. 22-0002 — [illegible]

Comércio & Produção

PROBLEMAS DO COMERCIO INTERIOR

S. PAULO (Asapress) — Reuniu-se o Conselho de Associações Filiadas à Associação Comercial, tendo o presidente Eduardo Seigh informado que no intuito de manter contacto mais estreito com as entidades do interior, deliberara a Comissão de Assuntos do Interior que se promovessem visitas à sede das associações filiadas, para debate de problemas que interessem mais de perto ao comércio das respectivas zonas. Funcionou como assistente jurídico o sr. Boaventura Farina.

O sr. Eduardo Seigh fêz um relato da visita do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, a São Paulo. Reportando-se aos discursos proferidos por s. s. na sede da Associação Comercial, bem como nas demais entidades das classes produtoras que tivera oportunidade de visitar, ressaltou os pontos principais abordados por s. s., pelos quais se pode resumir as linhas gerais da política financeira daquele estabelecimento de crédito.

Assim, entre os problemas de interêsse do interior, o Banco do Brasil está apressando os estudos das condições que permitem a concessão de crédito para amparo ao pequeno produtor; está também iniciado novo financiamento do algodão; concederá crédito a longo prazo e a taxas módicas; dará especial atenção aos problemas do interior.

Em seguida, foi ventilado assunto ligado à aplicação das leis trabalhistas. Segundo reclamações endereçadas à Associação Comercial o comércio do interior vem encontrando dificuldades na obtenção de documentos exigidos pela legislação trabalhista, em virtude da inexistência em muitas localidades, de representantes das autoridades competentes e, em outras, da insuficiência de material.

PRODUTOS FARMACEUTICOS

Os Laboratórios Clínicos Silva Araújo, S.A., em sua última Assembléia Geral elegeu a seguinte diretoria: diretor-presidente, Carlos Benjamin da Silva; Júlio Silva Araújo Filho, diretor industrial; Paulo Barreto de Araújo, diretor-tesoureiro; Sebastião Duarte de Barros, diretor-técnico; José Soly Tôrres, diretor de propaganda.

Serão distribuidos aos acionistas dividendos num total de 14% (6 mais 8 suplementares) sôbre o capital.

EDITORA

A Editora Civilização Brasileira S.A. em sua última Assembléia Geral resolveu reduzir o capital social de 6 milhões de cruzeiros para 4 milhões, em virtude de vários motivos, entre os quais se destacam: venda dos imóveis da rua do Ouvidor; restrição do comércio de livros e existência de sólidas reservas.

A Editora é dirigida pelos srs. Temístocles Marcondes Ferreira, Antônio Ribeiro Bertrand e Oscar de Campos Barros.

AÇUCAR

A Usina de Açúcar Tijuca S.A. comunica, em seu relatório referente ao ano de 1950, que a produção atingiu 44.420 sacas de açúcar, recorde até o presente momento.

Com os resultados obtidos foram eliminadas as perdas dos exercícios anteriores, restando um lucro disponivel de Cr$ 690.368,40.

A Usina é dirigida pelos srs. Valério Gomes, Antônio Gallotti e Júlio Verelst. O capital é de Cr$ 5.500.000,00.

S.A. CASA PRATT

Em seu relatório referente ao ano de 1950 a S.A. Casa Pratt, cujo diretor vice-presidente é o sr. João Baylongue, a diretoria propõe, em virtude dos resultados alcançados, a distribuição de um dividendo de Cr$ 700,00 por ação.

CONTINUA CRESCENDO A ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA

No periodo compreendido entre 2 de janeiro e 7 de maio do corrente ano, a Recebedoria do Distrito Federal arrecadou a importância de Cr$ 1.312.436.264,50 em comparação com Cr$ .... 1.013.224.719,10 em igual tempo em 1950.

Verificou-se, portanto, um aumento de Cr$ 299.211.590,50 equivalente a cêrca de 24%.

PODEM FUNCIONAR ININTERRUPTAMENTE

O presidente da República concedeu à Charqueada Maratá Limitada permissão para funcionar aos domingos e feriados.

Por outro decreto ficaram as emprêsas produtoras de cimento autorizadas a funcionar ininterruptamente.

EMPRÊSA DE MINERAÇAO

O presidente da República concedeu à Emecal Emprêsa de Mineração e Exportação de Caolim e Associados Ltda. autorização para funcionar como emprêsa de mineração.

A firma está sediada nesta capital.

Suspenso pelo Loide Brasileiro — será defendido pelo sindicato

Tôda assistência judiciária ao comandante Pinto Aleixo — O comandante José Eronildes de Freitas, também suspenso, pretende defender-se como jornalista



Dois aspectos da Assembléia Geral do Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante

No dia 3 do corrente, o comandante Pinto Aleixo foi suspenso por 15 dias pelo diretor do Loide Brasileiro, autarquia de onde é servidor. Reivindicações de classe — os motivos.

Na qualidade de presidente do Centro dos Comandantes da Marinha Mercante, dirigira um ofício ao almirante Lemos Bastos reivindicando uma série de medidas em benefício da classe inclusive a computação dos serviços motivados pela causa sétima do Regulamento da Capitania dos Portos.

CAUSA SÉTIMA

A causa sétima trata do antigo sistema de rescisão de contratos quando a tripulação do navio, durante reparos ou estadia no pôrto, ficava pràticamente desempregada, sem nada receber. Conforme jurisprudência firmada no antigo Conselho Nacional do Trabalho, hoje convertida em lei, esta situação foi regularizada, embora ainda hoje essa regularização não esteja sendo observada.

A resposta do comandante do Loide foi negando competência ao Centro para tratar do assunto, o que motivou uma réplica do comandante Pinto Aleixo em têrmos enérgicos. Resultado: suspensão.

APOIO DO SINDICATO

Reunido em Assembléia Geral durante tôda noite de sexta-feira última, o Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, após 3 horas de debate, aprovou a seguinte proposta, apresentada pelo comandante Darcy Montes presidente do Sindicato:

1.º — O Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante dá tôda solidariedade moral ao seu associado comandante José Teodoro de Pinto Aleixo,

2.º — O Sindicato telegrafará ao sr. presidente da República pedindo uma audiência, a fim de tratar do caso da suspensão do comandante Pinto Aleixo;

3.º — O Sindicato dará também assistência jurídica ao comandante Pinto Aleixo;

4.º — O Sindicato encampará qualquer atitude sem consentimento de uma assembléia de qualquer organização que se apresente como defensor da classe de oficiais de nauta.

POR ACLAMAÇÃO

Esta proposta foi aprovada por aclamação. A Comissão que deverá ir falar com o presidente da República contará com o presidente do Sindicato e demais diretores, além do comandante Eduardo Carvalho Ribeiro, Heitor Frias, Carlos Natalino de Carvalho, Ildebrando Montarroyos e vários oficiais de náutica.

COMO JORNALISTA

Por intermédio do capitão Carlos Natalino de Carvalho, foi apresentada uma outra proposta, a fim de que o Sindicato tomasse a defesa do comandante José Eronildes de Freitas, suspenso por 30 dias pelo diretor do Loide Brasileiro por ter dado uma entrevista a êste jornal e escrito um artigo assinado na "Gazeta Marítima", denunciando a situação em que se encontram os transportes marítimos.

O comandante punido injustamente achou desnecessário a aprovação da proposta, pois pretende defender-se como jornalista e não como servidor do Loide.

Aplausos à TRIBUNA DA IMPRENSA

Os srs. Pedro Paulo de Sá Sobrinho e Carlos Goulart dirigiram-nos telegramas de aplausos pela publicação da nota referente as "Tabelas Unicas", em nossa edição de 7 do corrente.

ACUMULEM: SARGAÇO, PRACINHA, BIRIGUI E FAIRFAX

MAKI É A FÔRÇA DA SEGUNDA CARREIRA — ESPERADA A REABILITACÃO DE VICTORY DEARTH — INTRINCADO O "BETTING" DUPLO

Galeria dos prováveis

EM COMPANHIA FRACA



MAKI — Apesar de não estar no último furo, deve ser o ganhador da carreira, visto ser melhor do que os adversários. Aprontou, com boa disposição, 800 metros em 50". Vem de um terceiro para Fairplay e Honolulu no Grande Prêmio "Outono". Correndo na ponta, sem ser incomodado, dificilmente perderá. Zingaro é o principal inimigo do pupilo de E. Freitas

REAPARECE EM FORMA



TARUMAN — Não corre desde dezembro de 50, quando entrou último para Jamary, Jequitinhonha e Luetzow. Volta bonito e com a turma desfalcada de valores. Excelente ajuda para Saraivada, que também pode vencer. Pracinha, Minguinho e Bozambo são os rivais. Taruman aprontou 600 em 38", sem dar tudo

PODE CONTINUAR A SÉRIE



WINTER KING — Correndo uma barbaridade, não respeitando adversários. É, novamente, competidor de chance primária, devendo ser lembrado pelos turfistas, pois se trata de animal confirmador e de gente que merece confiança. Com o Negro Diaz, passou, ontem, 600 em 40", suave. Baritono (cuidado), Fairfax, Grumete e trinca da chave 4 são os principais inimigos

E' UMA BALA



ACIDALIA — Vem de uma vitória em Corrêa em companhia parecida. E' dotada de grande velocidade inicial, podendo tirar os adversários de corrida logo na partida. A despeito dos 1.400 metros do percurso, acreditamos em seu triunfo, já que os rivais são mediocres. Aprontou 600 metros em 37", com disposição

PALPITES PARA AMANHÃ

Etincelle — Fenelon — Nico
Maki — Zíngaro — Gambrinus
Sargaço — Caranahy — Toropi
Pracinha — Saraivada — Bozambo
Tuyusero — Victory Dearth — M. Bob
Birigui — Linda Dona — Braz. Star
Fairfax — Winter King — El Campeador
Saratoga — Acidália — Waxy

Será cumprido amanhã no Hipódromo da Gávea, um interessante programa de oito páreos, onde se destacam pelo s[illegible] aspecto lotérico as carreiras do "betting".

HORARIO

A reunião, tem seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos, quando será disputada a primeira prova da tarde.

FORFAITS

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, haviam sido apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

Lord Orion
Rio Formoso
Comendador
Reuno.

O PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA COM MONTARIAS, COTAÇÕES, FORFAITS, RETROSPECTO E POSSIBILIDADES

1º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 13,10 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	PERFORMANCES	POSSIBILIDADES
1—1	Alvanel, A. Rosa	54	35	6º, 1.300, AP, Charuto, Fenelon	— Vai correr bem
2	Charão, U. Cunha	56	40	4º, 1.300, AM, Nilo, Feniana	— Prefere a pesada
2—3	Nico, E. Castilho	56	40	5º, 1.300, AP, Charuto, Fenelon	— Muito frouxo
4	Chumbo, A. Ribas	56	50	5º, 1.300, AM, Nilo, Feniana	— Bom placê
5	Tita, E. Cardoso	54	50	4º, 1.300, AP, Feniana, Etincelle	— Cuidado com esta
3—6	Etincelle, J. Mesquita	54	27	2º, 1.300, AP, Feniana, Indaiá	— E' o retrospecto
7	Gran Chico, Rigoni	56	35	Estreante	— Tem alguma chance
8	Ninia, W. Meireles	54	40	7º, 1.500, AL, Tabarôa, Viscondes.	— Serve como azar
4—9	Holão, A. Brito	54	60	4º, 1.300, AP, Charuto, Fenelon	— Nada deve pretender
10	Fenelon, G. Costa	56	30	2º, 1.300, AP, Charuto, Nagi	— Pode ganhar
"	Peteim, M. Martins	56	30	6º, 1.400, AL, W. King, Tabarôa	— Reaparece melhorado

2º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,40 HORAS

1	Maki, O. Ulloa	55	15	3º, 1.600, GP, Fairplay, Honolulu	— Fôrça aparente
2	Lord Orion, não corre	55	—	Não correrá	
3	Gambrinus, J. Dias	55	35	3º, 2.000, GL, Algarve, Presidente	— Muito difícil
4	Zingaro, J. Mesquita	51	25	2º, 1.500, GM, Gambrinus, Orestes	— Levam muita fé

3º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 AS 14,10 HORAS

1—1	Sargaço, L. Mezaros	56	30	3º, 1.600, GP, Florete, El Toro	— E' uma das fôrças
2	Panqueca, J. Araújo	54	50	Estreante	— Turma aborrecida
2—3	Tarascon, E. Castillo	56	40	7º, 1.000, GL, El Matach, Petulante	— E' das surpresas
4	Formiga, S. Ferreira	54	35	1º, 1.400, AL, V. Palmar, Lampo	— Agora é mais difícil
3—5	Impacto, D. Moreira	56	50	1º, 1.500, AP, Nilo, Formiga	— Serve para o placê
6	Toropi, A. Brito	56	40	7º, 1.800, AE, B. Destino, O. Preto	— Capaz de surpreender
4—7	R. Formoso, n/corre	56	—	Não correrá	
8	Jeruqui, A. Ribas	56	35	7º, 1.600, GP, Florete, El Toro	— Tem alguma chance
"	Caranahy, L. Rigoni	56	35	6º, 1.600, GP, Florete, El Toro	— Melhor para a dupla

4º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14,40 HORAS

1—1	Rio Verde, x. x.	50	50	6º, 1.600, AP, B. Dream, Pracinha	— Pouca distância
"	Bozambo, E. Castillo	53	50	5º, 1.600, AP, B. Dream, Pracinha	— Muito pêso
2—2	Minguinho, D. Moreira	52	35	1º, 1.400, GM, B. Boy, Intrépido	— Pode repetir
3	Incógnita, J. Portilho	50	60	7º, 1.600, AP, B. Dream, Pracinha	— Nada deve pretender
3—4	Pracinha, L. Rigoni	56	18	2º, 1.600, AP, B. Dream, Idealista	— Barbadona
5	Abafa, U. Cunha	56	40	4º, 1.500, AU, Mustafá, Egeu	— Reaparece regular
6	Aquila, S. Câmara	48	50	2º, 1.600, AP, Idealista, R. Verde	— Muito irregular
4—7	Jangadeiro, Moreno	50	40	1º, 1.400, AL, Montenegro, Mahon	— Agora é mais duro
8	Taruman, O. Ulloa	50	35	4º, 1.400, AP, Jamari, Jequitinhonha	— Chance primária
"	Saraivada, I. Sousa	52	35	5º, 1.400, AL, Acirani, Luetzow	— Volta melhorada

5º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,15 HORAS

1—1	La Coruna, Castillo	58	35	4º, 1.400, GP, S. Route, Tuyusero	— Inimiga temível
2—2	Vic. Dearth, U. Cunha	56	27	4º, 1.400, GL, E. Pass, M. France	— Provável ganhadora
3—3	Pontevedra, L. Rigoni	56	35	8º, 1.800, GP, Iana, S. Route	— Rival de primeiro plano
4	Lucanor, A. Rosa	54	50	4º, 1.800, GL, Darwin, Globo	— Sòmente como azar
4—5	M. Bob, D. Moreira	52	30	2º, 1.500, GM, F. Hills, Mondel	— Adversário sério
"	Tuyusero, J. Portilho	50	30	6º, 1.400, GL, E. Pass, M. France	— Excelente refôrço

6º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,50 HS. (Betting)

1—1	Birigui, J. Mesquita	52	22	2º, 1.500, GM, B. Star, L. Dona	— Fôrça do páreo
2	D. Negro, Linhares	58	40	Estreante	— Chance regular
3	Ben Hur, L. Cunha	54	50	9º, 1.300, AM, Iguape, Irak	— Nada deve pretender
4	Irak, S. Câmara	52	80	3º, 1.500, GM, B. Star, Birigui	— Muito difícil
2—5	Caoré, x. x.	58	35	5º, 1.500, GM, B. Star, Birigui	— Ótimo para a dupla
6	Guelfo, J. Portilho	58	70	10º, 1.600, AL, Caoré, Birigui	— Decaiu algo
7	Irapiranga, R. Filho	52	60	7º, 1.500, GM, B. Star, Birigui	— Apenas ligeira
8	Hanibal, P. Sousa	52	80	7º, 1.400, AL, Ariana, Balancim	— Turma aborrecida
3—9	Brax. Star, Rigoni	58	25	1º, 1.500, GM, Birigui, L. Dona	— Pode repetir
10	Carinho, E. Castillo	56	35	6º, 1.300, AL, Drácula, Iguape	— Muita chance
11	Cambuci, L. Mezaros	56	60	8º, 1.400, AL, Ariana, Balancin	— Não está no páreo
"	Comendador, n/corre.	56	—	Não correrá	
4—12	Iguape, I. Sousa	56	40	1º, 1.300, AM, Irak, Lingote	— Vai figurar
13	Linda Dona, D. Mor.	50	30	3º, 1.500, GM, B. Star, Birigui	— Adversária temível
14	Itaituba, E. Silva	52	60	6º, 1.500, GM, B. Star, Birigui	— Muito difícil
15	Etrong, R. Urbina	50	70	8º, 1.400, AP, Irak, Borrachudo	— Sòmente como surpresa
"	Borrachudo, S. Mach.	50	70	6º, 1.400, AL, Helinco, Darling	— Muito difícil

7º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 16,30 HS. (Betting)

1—1	Winter King, L. Diaz	56	22	1º, 1.500, GL, Fairfax, Islete	— Pode repetir
2	Baritono, S. Ferreira	55	35	4º, 1.500, GL, W. King, Fairfax	— Melhorou algo
3	Vardam, J. Martins	52	50	6º, 1.600, GM, Botticelli, Elan	— Não está no páreo
2—4	Fairfax, D. Ferreira	56	25	2º, 1.500, GL, W. King, Fairfax	— Rival temível
5	Grumete, x. x.	52	60	8º, 1.60, GL, Reuno, Elan	— Sòmente como surpresa
6	Altamisa, J. Mesquita	56	35	1º, 1.600, GM, Goldena, Cojuba	— Chance acentuada
3—7	El Campeador, Rigoni	56	35	3º, 1.000, GL, L. Moon, Iana	— E' um bom placê
8	Mursa, x. x.	50	60	7º, 1.600, AL, Argonauta, W. King	— Nada deve pretender
9	Incendiário, Moreno	52	40	7º, 1.400, AE, Islete, A. Amargo	— Prefere a grama
4—10	Visigôdo, J. Portilho	52	60	10º, 1.500, AP, Guaruman, Botticelli	— Corre pouco
"	Reuno, não corre	52	—	Não correrá	
"	Ouro Preto, O. Ulloa	52	60	6º, 1.600, AL, Argonauta, W. King	— Serve para o placê
"	Cabo Frio, U. Cunha	52	60	8º, 1.500, GL, W. King, Fairfax	— Muita distância

8º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HS. (Betting)

1—1	Acidalia, B. [illegible]	50	18	1º, 1.300, AL, Maná, Abre Campo	— Fôrça da carreira
2	Má, P. Tavares	56	40	4º, 1.500, AP, Calmete, Erin	— Serve como azar
2—3	Erin, U. Cunha	50	40	4º, 1.400, AL, Jangadeiro, Montene.	— Vai correr bem
4	Muxaxa, J. Mesquita	52	60	6º, 1.500, GP, Egle, Cracóvia	— Sòmente como surpresa
5	Tahia, S. Machado	52	90	5º, 1.500, AP, Calmete, Erin	— Não está no páreo
3—6	Cracóvia, C. Moreno	52	27	2º, 1.500, GP, Egle, Saratoga	— Boa para a dupla
7	M. Luna, S. Ferreira	52	60	8º, 1.500, GP, Egle, Cracóvia	— Muito frouxa
8	Luarlinda, x. x.	56	50	5º, 1.500, GP, Egle, Cracóvia	— Decaiu algo
4—9	Saratoga, I. Sousa	56	30	3º, 1.500, GP, Egle, Cracóvia	— Vai correr muito
10	Waxy, E. Castillo	52	40	7º, 1.400, AL, Jangadeiro, Montene.	— Pode reabilitar-se
"	Jolie, R. Urbina	52	40	8º, 1.400, AL, Jangadeiro, Montene.	— Regula com Waxy

A corrida de domingo na Gavea

Montarias prováveis e cotações

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 13 horas.

		Kls.	Cts.
1—1	E. di Savoia, E. Castillo	56	20
2—2	E. Greco, F. Irigoyen	54	22
3—3	Marengo, L. Rigoni	54	40
4—4	Crosby, D. Ferreira	56	30
5	Hot Dog, O. Cunha	50	25

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,30 horas.

		Kls.	Cts.
1—1	Carinhoso, U. Cunha	56	20
2	Bororé, S. Ferreira	56	40
3	Sambaré, J. Portilho	56	50
2—4	Abre Campo, A. Ribas	52	40
5	Maná, L. Peighton	58	50
6	Come Ori, J. Graça	58	60
3—7	Bombo, C. Moreno	56	40
8	Alvino, J. Ribas	56	50
9	H-2, C. Costa	54	60
4-10	Eton, V. Andrade	56	35
11	Bom Crack, S. Machado	52	40
12	Mandinga, J. Ramos	54	50

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14 horas

		Kls.	Cts.
1—1	Tocantins, E. Castilho	55	25
"	Indiscreto, J. Mesquita	55	25
2—2	Madrigal, D. Ferreira	50	35
3	Paris, G. Costa	55	40
3—4	Pladio, D. Vezares	55	50
5	Gengere, A. Brito	55	80
4—6	Galego, I. Paz	55	27
7	Cataguá, E. Silva	55	40
8	Bola Azul, S. Ferreira	53	50

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,35 hs.

		Kls.	Cts.
1—1	Flor do Sol, L. Rigoni	54	20
2	Amaragi, O. Reichel	54	50
2—3	Espadana, D. Ferreira	54	40
4	Arouca, J. P. Ullôa	54	50
3—5	Nigeria, O. Ullôa	54	22
6	Ancora, X. X.	54	40
4—7	Little Baby, C. Moreno	54	30
8	Starway, F. Irigoyen	54	27

5.º PAREO — Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Às 15,10 horas — (Clássico).

		Kls.	Cts.
1—1	Goldena, L. Diaz	55	20
2—2	Cascade, O. Rosa	55	15
3	Macauba, D. Moreira	55	40
3—4	Oreja, E. Castillo	55	30
5	Mary, O. Ullôa	55	35
4—6	Rivera, C. Moreno	55	40
7	A. Boleyn, F. Irigoyen	55	40

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,50 horas — (Betting).

		Kls.	Cts.
1—1	El Matachin, S. Ferreira	56	40
"	El Toro, X. X.	56	40
2	Ituano, J. Portilho	56	50
3	Lobelia, X. X.	54	60
2—4	Petulante, U. Cunha	50	35
5	Lohengrin, J. Martins	56	40
6	A. Amargo, E. Castillo	56	30
7	Lampeira, A. Nahid	54	40
3—8	Don Pancho, C. Moreno	50	30
9	Inspiração, S. Fernand.	54	50
10	Elan, L. Mezaros	56	35
11	D. Euvaldo, J. Mesquita	56	40
4-12	Descamisado, n/corre	56	—
13	Tocaudero, D. Moreira	54	30
14	Visigodo, R. Rigoni	50	40
15	Joy, X. X.	50	30

7.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting) — "Eduardo Machado".

		Kls.	Cts.
1—1	Retang, J. Mesquita	58	40
"	Mater Bob, X. X.	50	40
"	Laurino, O. Macedo	56	40
2—2	Magan, E. Castillo	63	25
3	Chenille, S. Ferreira	53	50
4	Rifle, D. Moreira	53	60
3—5	Cid, L. Mezaros	53	40
6	Honolulu, F. Irigoyen	54	35
"	Algarve, D. Ferreira	54	35
4—7	Sans Route, L. Rigoni	54	40
"	Acer, C. Moreno	54	40
"	El Campeador, n/corre.	54	—

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — (Betting).

		Kls.	Cts.
1—1	Kurdo, U. Cunha	57	40
2	Blue Dream, J. Portilho	55	50
3	Lily, O. Ullôa	53	35
2—4	R. Navarro, C. Moreno	54	40
5	Cojuba, D. Ferreira	55	40
6	Guaruman, L. Mezaros	55	50
3—7	Irresistivel, L. Rigoni	56	35
8	Mustafá, J. Mesquita	50	30
9	Leste, X. X.	52	40
"	Pracinha, O. Macedo	54	40
4-10	Mondel, D. Moreira	54	27
"	Pânico, X. X.	48	27
11	Please, X. X.	40	50
"	Cavador, X. X.	50	50

Aprontos para amanhã

Anotamos, ontem, na Gávea, os seguintes aprontos para a reunião de amanhã:

PRIMEIRO PAREO

CHARÃO — U. Cunha — 360 em 23 3/5.
CHUMBO — A. Ribas — 700 em 44 3/5.
TITA — E. Cardoso — 600 em 40.
ETINCELLE — J. Mesquita — 600 em 38 2/5.
GRAN CHACO — L. Rigoni — 360 em 23 1/5.
HOLÃO — A. Britto — 600 em 37.
FENELON — F. Machado — 360 em 22.
PETEIM — M. Martins — 600 em 38 2/5.

SEGUNDO PAREO

MAKI — Lad — 800 em 50.
ZINGARO — J. Mesquita — 800 em 51 2/5.
GAMBRINUS — L. Diaz — 800 em 51 2/5.

TERCEIRO PAREO

SARGAÇO — L. Mezaros — 600 em 38.
PANQUECA — B. Ribeiro — 600 em 38.
JERUQUI — A. Ribas — 700 em 43.

QUARTO PAREO

BOZAMBO — E. Castillo — 600 em 38.
MINGUINHO — D. Moreira — 360 em 23.
PRACINHA — L. Rigoni — 700 em 43.
ABAFA — U. Cunha — 600 em 36 3/5 reta oposta.
TARUMAN — O. Ullôa — 600 em 38.
SARAIVADA — I. Souza — 360 em 22.

QUINTO PAREO

PONTEVEDRA — L. Rigoni — 600 em 37 1/5.
VICT. DEARTH — U. Cunha — 800 em 51.
PONTEVEDA — L. Rigoni — 800 em 51 1/5.
TUYUSERO — J. Portilho — 700 em 43 2/5.

SEXTO PAREO

DIAMANTE NEGRO — N. Linhares — 800 em 51 2/5.
BEN HUR — U. Cunha — 600 em 38 2/5.
CAORE' — C. Moreno — 600 em 37 3/5.
GUELFO — J. Portilho — 600 em 38 ontem.
HANIBAL — P. Souza — 600 em 37.
BRAZILIAN STAR — L. Rigoni — 700 em 45 2/5.
CARINHO — P. Tavares — 600 em 37 2/5.
CAMBUCI — L. Mezaros — 700 em 45.
IGUAPE — L. Diaz — 600 em 38 1/5.
ITAITUBA — E. Silva — 600 em 37 4/5.
STRONG — D. Moreira — 700 em 47.

SÉTIMO PAREO

WINTER KING — L. Diaz — 600 em 40.
BARITONO — S. Ferreira — 800 em 53.
VARDAM — J. Martins — 700 em 43.
FAIRFAX — D. Moreira — 700 em 43 2/5.
GRUMETE — R. Urbina — 800 em 50 2/5.
ALTAMISA — J. Mesquita — 800 em 52.
MURSA — B. Ribeiro — 600 em 38.
INCENDIARIO — C. Moreno — 700 em 43 ontem.
VISIGODO — J. Portilho — 600 em 37.
OURO PRETO — E. Castillo — 700 em 46 3/5.
CABO FRIO — F. Coelho — 700 em 45.

OITAVO PAREO

ACIDALIA — B. Ribeiro — 600 em 37.
MUXAXA — U. Cunha — 600 em 37 3/5 reta oposta.
CRACÓVIA — D. Ferreira — 600 em 40.
LUARLINDA — C. Moreno — em 37 1/5.

A BARBADA DA REUNIÃO PRACINHA

LEMBRETES

Etincelle tem chegado perto e seu exercício desta semana agradou a "corujada".

—★—

Peteim melhorou das hemorragias e a "poule" é tentadora.

—★—

Maki só deverá temer o Lord Orion, bom corredor na pista de areia.

—★—

Sargaço está para ganhar, mas Toropi vem com "fumaças".

—★—

A distância está francamente favorável ao Pracinha, que contará, ainda, com a eficiente direção de Luiz Rigoni.

—★—

Victory Dearth melhorou no decorrer desta semana. Na raia de areia vai fazer boa figura.

—★—

Apesar de não ser um animal são, Birigui acerrá consignar mais um triunfo em sua campanha.

—★—

Linda Dona arrematou noutro dia, em ótimo terceiro lugar. Convém não desprezá-la de todo.

—★—

Fairfax tem excelente privado, e ao que tudo indica vai desforrar-se de Winter King, que aliás continua sendo seu maior adversário.

—★—

Acidália está com as honras de favorita, porém Saratoga tem pretensões ao triunfo.

— JOBER —

Observações de um CORUJA

POR J. SOARES

Destacam-se no programa de domingo, o quinto e sétimo páreos, o primeiro, Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", prova básica da reunião. O segundo, Prêmio "Eduardo Machado" (Handicap Especial) em 1.800 metros, reunindo em seu campo um bom lote de corredores nacionais e estrangeiros. Vários parelheiros trabalharam a contento para as próximas carreiras, baseados nestes exercícios, vamos analisar as diversas provas.

1.ª CARREIRA

Enrico di Savoia e El Greco são as fôrças do páreo. O primeiro, ganhador clássico e bom corredor, conforme atestam suas apresentações anteriores. O segundo, vitorioso na última domingueira, só tem a melhorar. Embora tenha dominado Papo de Anjo por pequena diferença, achamos que se Irigoyen não o tivesse desarmado, teria livrado luz, venceu por pequena margem, porém, fácil. Dos demais competidores, sòmente Marengo poderá fazer algo.

2.ª CARREIRA

Bombo e Abre Campo, foram os únicos competidores que assistimos trabalhar para êste compromisso. O primeiro, com Lad, marcou 101" para os 1.500 metros. O segundo, percorreu a mesma distância, com A. Ribas, marcando 102" 2/5. Não atinamos qual a razão de ser êste páreo programado para a domingueira. Os pedidos devem ter sido fortes. Selecionamos nesta prova Carinhoso, Abre Campo, Maná, Bombo, Eton e Mandinga, deixando a critério do leitor a escolha final.

3.ª CARREIRA

Tocantins e Gengibre trabalharam no sábado para êste compromisso. O primeiro, com P. Tavares, passou os 1.300 metros em 83" 3/5. O segundo, com A. Brito, marcou 100" 2/5 para os 1.500. No domingo pela manhã, Indiscreto, com Mesquita, marcou para os 1.500 metros 93" 2/5 e Paris, com I. Pinheiro, marcou 108" para a milha, perdendo longe para Faraway. Madrigal, R. Urbina, 1.500 em 99". Galeão, com C. Moreno, fez a milha em 106" 2/5. Estes são os trabalhos registrados para êste páreo. Nossa indicação para vencedor, recai em Gladio com Tocantins na dupla. Esperam boa carreira de Gengibre. Tendo sido normal a última corrida de Madrigal e Galeão, na relva, achamos que ambos contam com pouca parcela de chance.

4.ª CARREIRA

Nigeria, O. Ullôa, derrotou em trabalho, Matador, Lad, marcando para os 1.400 metros 92 cravados, com boa ação. Espadana, S. Câmara, percorreu a mesma distância, marcando 93" 3/5. Starway, R. Urbina, trabalhou a mesma distância e no mesmo tempo de Espadana. Nigeria, tida em ótima conta por seus responsáveis, é a nossa escolhida. Para a dupla indicamos Starway, ficando Flor do Sol para a terceira colocação.

5.ª CARREIRA

Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira".

Goldena, C. Moreno, 2.400 em 159" 1/5, a volta fechada em 134" 1/5, marcando para a milha final 104" 1/5 com boa disposição.

Macauba, D. Moreira, 2.400 em 160" 4/5; 1.600 em 105" 3/5, não gostamos do final da filha de Maranta.

Oreja, Castillo, 2.400 em 160".

(Conclui na 11.ª pag.)

vozes do TURF

Galeão só será apresentado se a corrida de domingo passar para a areia.

Não querem os responsáveis pelo tordilho submetê-lo a novo fracasso, pois o defensor do sr. Gilberto Faria é mau gramático.

—★—

Burphan, que chegou de São Paulo em companhia de Cascade, esteve na raia ontem, tendo no dorso o bridão O'avo Rosa, enquanto Cascade galopava largo sob a monta de um cavalariço. O vencedor do Globo foi até a altura da entrada da reta e voltou de mansinho, evidenciando ótimo estado.

—★—

Nosso acumulado: Birigui, Pracinha, Victory Dearth e Acidália

— PEÃO —

quem bebe GRAPETTE repete...
GB150 Grapette

ROUPAS A PRAZO
SEM FIADOR
Destaque-se no passeio ou no trabalho, com roupas bem feitas e no rigor da moda. Procure conhecer a Alfaiataria Ponto Chic, à rua da Lapa n. 16, sobrado, que mantém completo e variado sortimento de casemiras, linhos e tropicais.
O crediário mais fácil da cidade! Sem fila! Sem demora! e... sem intermediário. Pequena entrada inicial e suaves prestações mensais.
Rigorosa pontualidade!
ALFAIATARIA "PONTO CHIC"
A tesoura mágica da Cidade!
RUA DA LAPA, N.º 16, SOB. — FONE: 42-9214

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

Os minérios

O debate sôbre os minérios, na Câmara, está assumindo aspectos muito feios. A opinião pública não poderá encará-lo senão como quem vê dois interêsses de grupos financeiros que se chocam, que se procuram destruir.

De um lado, inegàvelmente, está o interêsse pessoal, particular do grupo Jafet. Ninguém pode negá-lo. Basta ver que o defensor dos pontos de vista agrupados dêste lado da questão, o principal defensor, Emilio Carlos, tem ligações pessoais tão estreitas com o chefe do grupo, com tôda a família Jafet, que até vai ligar-se a ela pelo coração. Outro extremado defensor das mesmas teses, Carmelo d'Agostino, é superintendente de um dos bancos dos Jafet, como ainda ontem confessou. E se faltasse prova visual do interêsse dos Jafet na questão, seria bastante observar, no debate de ontem, a presença de um Chamma que, da tribuna da imprensa, como que fiscalizava as palavras torrenciais que Emilio Carlos derramava da tribuna, muitas vêzes com argumentação brilhante e convincente.

Do outro lado, é inegável que está o interêsse particular da Belgo-Mineira. Ninguém de boa fé negará isto, nem mesmo José Bonifácio que tanto se exalta, tanto agride os adversários quando, de leve que seja, pa[re]çam que insinuam interêsse pessoal seu na extremada de[fesa] que faz dos pontos d[e] vista mineiros.

Não vai, aqui, nenhuma suspeita, nenhuma sombra queremos lançar sôbre os que debatem o assunto na Câmara. Mas a verdade é que o assunto está pôsto desta forma, perante a opinião pública, mesmo perante a sua parte mais esclarecida: nesta questão do minério o grupo Jafet está lutando contra o grupo da Belgo-Mineira. E não há quem afaste esta convicção, que é de todos, inclusive daquêles que se empenham na batalha parlamentar.

A conclusão a que queremos chegar neste comentário é a seguinte: a maioria parlamentar, a maioria governamental de Capanema está com uma grave culpa nisto tudo. Só pelo seu alheiamento, só pelo seu desinterêsse da grave questão é que estamos assistindo a debates como o de ontem, onde insultos graves foram assacados contra deputados.

Colidem, em verdade, na discussão, dois grupos monopolistas. Não há dúvida que Jafet está debatendo seus interêsses com os interêsses da Belgo-Mineira. Mas também não há dúvida nenhuma de que neste debate há um grande, um fundamental interêsse do Brasil que é preciso defender sem contemplações para com grupos. E Capanema assiste de palanque, sem uma palavra, sem um gesto de interêsse pela questão permitindo, inclusive, que deputados do seu comando se inscrevam de um lado ou de outro, conforme queiram.

A maioria governamental está ausente quando dois grandes interêsses particulares debatem sôbre um grande interêsse nacional.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Na Comissão de Finanças, dia 10, não compareceu Antônio Feliciano. Na de Serviço Público, dia 14, não foram Nelson Omegna, José Arnaud Armando Corrêia. Na de Justiça dia 14 faltaram Augusto Meira Luiz Garcia, Otávio Correia. E na de Economia, dia 14, faltaram Alberto Deodato, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Eduardo Catalão, Iris Meinberg, José Joffily e Valter Ataíde.

DOENTE, NADA!

No debate de ontem sôbre minérios, Benedito também tomou parte. Quando pensou que estavam atacando Minas correu para o microfone e foi, durante algum tempo, o único aparteante de Emilio Carlos. E com que voz, com que fôrça, com que diapasão grita Benedito. Doente, nada! Não vai à Comissão por preguiça, por descaso.

ESCANDALO EM PIRACURUCA

Antônio Maria Correia apresentou um pedido de informações para que o Govêrno diga se uma consignação de duzentos mil cruzeiros do orçamento de 1949, a favor da Prefeitura de Piracuruca, foi paga e a quem e se o recebedor já prestou contas de sua aplicação. Trata-se de um escândalo muito feio. Aquela prefeitura, que fica no Piauí, tinha direito à subvenção para um hospital. Requereu-a, com tôda a documentação exigida, para construir o seu hospitalzinho. As informações, os pareceres, os despachos são todos no sentido de que Piracuruca deve entrar na posse do dinheirinho. No Ministério de Educação tudo lhe foi favorável. No Ministério da Fazenda também. Nas vésperas do pagamento, porém chegou ao Ministério o sr. Renault Leite, que era deputado acompanhado do sr. Antônio Souza ex-prefeito de Piracuruca e mandou, com o imenso prestígio de que desfrutava na época, que os duzentos mil cruzeiros fôssem entregues a êle e não à prefeitura de Piracuruca. Era uma irregularidade espantosa que foi entretanto, consumado porque Mauro Renault Leite era Mauro Renault Leite. E até hoje o sr. Antônio Souza não prestou contas do dinheiro e a Prefeitura de Piracuruca não viu um centavo dos duzentos mil cruzeiros. Agora Antônio Maria Correia quer saber como são as coisas.

OSVALDO ORICO TRISTE

A queixa era de quem não está mesmo satisfeito:

— Ora veja você. Eu sou contra a reforma ortográfica que está aí na Câmara, apesar de ser membro das academias de letras daqui e de Portugal. Estou contra a reforma ortográfica que está "Correio da Manhã" mete-me o pau dizendo que eu patrocino a reforma. Quem a patrocina é o João Neves.

Correspondência da Tribuna Parlamentar

De Osvaldo Orico recebemos a seguinte carta.

"Leitor habitual da seção parlamentar que você dirige em TRIBUNA DA IMPRENSA, vejo com pesar que nunca está de acôrdo comigo, mesmo quando eu estou de acôrdo com você.

Seu comentário sôbre o meu parecer ao projeto de aumento do salário dos jornalistas padece do vício que você aponta em meu trabalho: o de não dizer claramente se estou certo ou errado, nas conclusões a que cheguei.

Vou provar-lhe, porém, com suas próprias palavras e reservas que a razão está de meu lado:

I — Reconhece o confrade que, com coragem e convicção, eu acho o aumento "justo, imperativo e humano, chegando quase a pleiteá-lo, mesmo, como faz o projeto". Se houvesse lido todo o parecer, veria ainda que, examinando as tabelas propostas, eu as considero módicas, razoáveis, chegando a declarar "que mal correspondem ao aumento do custo de vida". E que, ademais, reputo benemérita a iniciativa que visa a corrigir a injustiça social da escassa remuneração aos profissionais de imprensa, buscando minorar-lhes as dificuldades em que vivem.

Entrando no mérito da iniciativa, eu não poderia, pois, ser mais categórico e claro do que fui.

II — Entende que estou certo quando defendo a necessidade de resolver-se o mais urgentemente possível o caso do papel para a imprensa, facilitando-se às emprêsas jornalísticas os meios de se abastecerem da matéria prima indispensável. Observa-me, porém "que o que as emprêsas reclamam não é, pròpriamente, o custo do papel. E' a sua falta".

Perdoe-me o colega que, embora afastado das lides jornalísticas e sem nenhuma ligação de amizade ou dependência com qualquer proprietário ou diretor de emprêsas, esteja melhor informado que o meu opositor. Há, no caso, uma e outra coisa, isto é, falta de papel e encarecimento do mesmo. O que, porém, os órgãos competentes reclamaram à delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, não foi, pròpriamente, a falta de papel, mas o excesso do custo. E o que o deputado Segadas Viana (a quem esteve afeto nos EE.UU. o estudo da questão) informou à Associação Brasileira de Imprensa, em resposta aos apelos da classe, é que seria de todo impossível obter no Canadá quaisquer vantagens no preço do papel, porque tôda a exportação estava já comprometida êste ano, e que só em 1952, dentro da estimativa de um aumento de 170.000 toneladas na produção, poderiam as nossas emprêsas obter o papel a preço razoável, de acôrdo com seus desejos. Esta é a informação fidedigna sôbre a qual se assentaram os fundamentos de meu parecer. Vê, portanto, o confrade que mais do que a escassez do papel, o que atormenta o orçamento das emprêsas, é o alto custo pelo qual êle sai pôsto na praça.

Sem poder comprar papel e tendo de aumentar as fôlhas de seus empregados, os jornais brasileiros, sobretudo os dos Estados, não teriam outro recurso senão interromper a circulação.

Qual a solução mais indicada? Conciliar os interesses das emprêsas com as necessidades de seus empregados, ou desprezar aquêles sacrificando a estas? Optei apenas pela primeira hipótese.

III — Reconhece João Duarte Filho, que "está certo o parecer quando é contra o artigo sexto do projeto, pois não é de promoções que se trata, mas de aumento de salários para uma classe"; mas ajunta, em seguida, que "ninguem compreende porque termina o parecer pedindo a audiência da Comissão de Constituição e Justiça". Precisamente por isto, caro confrade: porque nesse ponto, o art. 6º. do projeto faz colidir o princípio de justiça social com a liberdade de iniciativa e valorização do trabalho humano, em que se funda o art. 145 da Constituição de 1946.

Para fazer um trabalho honesto, eu não poderia deixar de assinalar o artigo do projeto. Pedi a audiência da Comissão de Constituição e Justiça, porque êsse é um tramite da rotina parlamentar, uma vez que havia matéria pendente do exame de outra Comissão.

Fi-lo, porém, exarando a minha opinião sôbre o merecimento intrínseco do projeto e declarando aos meus colegas que, não fôra a exigência regimental ou o cuidado de evitar que a proposição em curso tivesse o mesmo destino do projeto de autoria do sr. Café Filho, (que lograra ser aprovado pela Câmara e pelo Senado, para receber em cheio o veto do presidente Eurico Dutra), e eu, velho aprendiz da imprensa, estaria incondicionalmente ao lado daqueles que, na lista dos benefícios sociais, são hoje a classe mais desfavorecida.

Não tive apenas a preocupação de ser justo. Tive a coragem de ser sincero para opinar sôbre um projeto que, se fere interesses de alguém, não é de amigos ou pessoas a mim ligadas, porque mal conheço os diretores das emprêsas jornalísticas e a êles não estou prêso por qualquer laço de estima ou de outra consideração pessoal. Embora preze sob qualquer outra a minha condição de antigo jornalista e escritor, não estou vinculado a nenhuma emprêsa, não escrevo nem recebo remuneração de qualquer jornal, motivo pelo qual estive à vontade para emitir parecer sôbre a matéria. Pese as razões aqui expostas e, confrontando-as com os seus comentários, veja se, no fundo, eu não estou de acôrdo com você, embora queira você estar sempre em desacôrdo comigo. (as.) *Osvaldo Orico*".

ASSALTO DE DANTON COELHO A'S DELEGACIAS DO I. A. P. I.

O ministro do Trabalho tenta colocar elementos do PTB à frente das delegacias e agências estaduais

O ministro Danton Coelho quer transformar em instrumento político o único instituto que até hoje se mantém apolítico — o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, cujo patrimônio sobe a vários biliões de cruzeiros.

ALARMA

Há um estado de alarma generalizado, entre os funcionários efetivos dessa autarquia, motivado pelo conhecimento de que vão ser nomeados chefes de delegacias estaduais candidatos do ministro do Trabalho indicados pelo PTB, principalmente em S. Paulo, onde fica a maior delegacia do instituto. E consta mesmo que o candidato para a delegacia de São Paulo já está escolhido, só estando a aguardar uma alteração nos estatutos para tomar posse.

IMPOSSIBILIDADE ATUAL

O Instituto dos Industriários pode ser considerado uma exceção no nosso bloco autárquico, principalmente no que se refere à política de pessoal, só sendo admitidos funcionários por meio de concursos. E' êste o empecilho que precisa ser removido, pois, de acôrdo com o regulamento em vigor, os chefes de delegacias e agências estaduais têm que ser escolhidos entre os funcionários efetivos, admitidos por concurso.

RECURSO EM VISTA

O recurso visado — e para tanto já está sendo feita a exposição de motivos no gabinete do próprio ministro — é solicitar ao presidente Vargas uma alteração nos artigos 155 e 156 dos estatutos, de modo a que os cargos de delegado e agente nos Estados passem a formar entre os de livre nomeação do presidente do instituto.

Caso o sr. Getúlio Vargas aceite essa alteração, o caminho estará aberto para as nomeações dos apadrinhados.

OBJETIVO

E' claro que a intenção de Danton Coelho é usar o enorme patrimônio do instituto em fins políticos coisa que ninguem conseguiu, até hoje. O pessoal do IAPI sempre conservou independência política no desempenho de suas funções, o que faz prever uma intensa reação caso se concretizem os propósitos imorais do ministro.

Cabe ao presidente Vargas impedir que isso suceda, a fim de que o instituto possa continuar a sua obra de amparo aos industriários — caso contrário será o mesmo que trair torpemente e isto não ficará bem a quem usa e abusa da palavra trabalhista.

DESFALQUE NO BANCO DO BRASIL

A direção do Banco do Brasil encaminhou às autoridades policiais expediente em que pede a apuração de vultoso desfalque ocorrido na repartição central, sendo acusado funcionário da tesouraria.

O alcance foi constatado em fins do ano passado, só sendo informada a polícia da ocorrência devido ao fato de que o acusado comprometera-se a reembolsar o Banco na importância desaparecida, não o fazendo, até hoje.

A Alemanha de hoje

vista por um diplomata brasileiro

Fala o embaixador Pimentel Brandão

O secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Pimentel Brandão, comentando a sua recente estada na Alemanha, referindo-se ao que observou e a que conclusões chegou sôbre a política germânica, disse à reportagem da Agência Nacional:

"O govêrno alemão é constituído pelos políticos do Partido Católico. A sua vitória é consequência de uma luta cerrada, em eleições livres, que terminou com uma pequena maioria dos católicos sôbre os socialistas. Lidera a situação o chanceler Conrado Adenauer; os tradicionalistas cerram fileiras em tôrno de Schomaker.

O govêrno, devido a essa pequena maioria, luta sempre com dificuldades, que são superadas em grande parte pela alta autoridade moral do chanceler, homem de 75 anos verdadeiro democrata vítima de terríveis perseguições ao tempo do regime nacional-socialista.

Pouco antes de sair da Alta Comissão Aliada na qual estive credenciado, notava que em face da situação internacional e do valor econômico da Alemanha a autoridade dos comissários ia desaparecendo, e revertendo às mãos dos alemães. A criação do Ministério de Relações Exteriores da Alemanha com a faculdade de retomar a direção política externa e de acreditar agentes diplomáticos e consulares em diversos países do mundo."

OS RUSSOS EM OPOSIÇÃO

Para os russos não é interessante que a Alemanha volte a ter uma política independente. — prosseguiu o embaixador Pimentel Brandão. Alegando que os modelos democráticos ocidentais não representam a verdadeira vontade popular. Não admitem as eleições livres com vários candidatos e partidos. Preferem o seu sistema: chapa única, partido único.

Por outro lado o ressentimento de todos os alemães é pelo fato de o govêrno da Alemanha Oriental ter concordado, em tratado solene, em fixar os limites territoriais da Alemanha Oriental, numa linha marcada pelos rios Oder e Neisser, o que importa na cessão de uma grande parte do território alemão aos poloneses."

A RUSSIA MANTEM A GUERRA DE NERVOS

"Não acredito que a Rússia tenha intenção de lançar-se numa guerra, que não seja a de nervos, — essa tensão constante que constitui um óbice muito sério a todos os problemas de trabalho e recuperação econômica.

Esperemos, entretanto, que o tempo traga à Europa e ao mundo inteiro paz duradoura e fecunda."

O POVO ALEMÃO E' CONTRA A GUERRA

"O povo alemão é definitivamente contra a guerra — conclui o embaixador Pimentel Brandão — pois sofreu horrivelmente com a última catástrofe que destruiu o país.

Se é verdade que Hitler sacrificou milhões de indivíduos de tôdas as nações sacrificou, sobretudo milhões de compatriotas, que foram as maiores vítimas dos seus sonhos de domínio universal."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

[...]teram os chefes grevistas resolvido dar por findo o movimento.

Continuando a onda de greves espera-se nas próximas horas a irrupção de um movimento paredista dos transviários desta capital, interessados no aumento de cinquenta por cento dos salários.

Os empregados da Carris Portoalegrense levarão a efeito uma assembléia para resolver se farão a greve ou não.

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Não obstante os esforços das autoridades governamentais, fracassaram os entendimentos no sentido de reconduzir ao trabalho os elementos da Viação Férrea, que anteontem iniciaram um movimento grevista em Santa Maria. A comissão de parlamentares trabalhistas ali enviada pelo govêrno do Estado, não conseguiu a solução conciliatória, pois os grevistas se mostram irredutíveis no que diz respeito ao aumento de trezentos cruzeiros per capita. Dependendo a concessão da vantagem de medida legislativa, não poderia o govêrno assumir o compromisso formal de atender à reivindicação, surgindo daí o impasse que mantem os ferroviários em greve.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

noites a casa se fecha. E meia hora depois estou dormindo. Com grande esfôrço, procurando retardar-me na cama, fico deitado até às 5 horas da manhã seguinte. O meu esporte tem sido unicamente um bom passeio pelas redondezas, para ver as crianças.

Até a equitação suspendi. Êste ano ainda não montei. No entanto quero reiniciá-la, e muito breve.

Não vou ao cinema, porque nunca foi meu hábito. Leio todos os jornais, como sempre fiz. O simples fato de não ser mais presidente não quer dizer que eu possa viver no mundo da lua.

Moro sòzinho com uma empregada. A casa é pequena: foi feita para mim e minha mulher sòmente. Com ela morta, fico mesmo em solidão".

AS VISITAS SÃO MUITAS

— "Mas, geralmente, — continuou o general Dutra — nunca estou muito só. Os meus amigos, antigos auxiliares e os filhos, todos os dias, vêm tirar uma conversa. Assíduos há muitos. Cito o Ferreira Lira que vem diàriamente. Mas não esqueça que êles são muitos e frequentes".

"66 ANOS, MUITA IDADE"

Sôbre o aniversário, o general Dutra comentou: "Completo 66 anos, muita idade. E' a época em que não se pode pensar em mais nada. Nem para o Exército sirvo mais: tenho que ficar na inatividade de uma reforma, como todos sabem".

OS PRIMEIROS PARABENS

Os primeiros a congratular o general Dutra foram os senhores Moysés Lupion, ex-governador do Paraná; Firman Neto, deputado federal, da bancada paranaense (P. S. D.) e o ex-deputado Eduardo Duvivier. O sr. Moysés Lupion ainda o chamava de Presidente e relatava que as crianças de Ipanema, tôdas elas, conheciam o general Dutra. Quando não o viam em seus passeios matinais — como aconteceu na casa de um parente seu, morador do bairro — comentavam o fato com os pais.

Confessou ter sido o matador de Homero Carvalho

REVIVE O CRIME DE 1949, EM CAXIAS

Confessou ter sido o matador de Homero de Carvalho, em 1949, Pedro Tenório, prêso há semanas por porte de arma, em Caxias, Estado do Rio, informa a Polícia fluminense.

As autoridades do Estado do Rio comunicaram à reportagem ter Pedro Tenório, primo do deputado Tenório Cavalcanti, confessado que, naquele ano, Homero de Carvalho mandara matar seu primo, Francisco Pereira de Lima; que, para vingar a morte do filho os pais da vítima vieram ao Rio; que achando que cabia a êle Pedro Tenório, fazer Homero pagar por seu crime, planejou tudo; que, indo à casa de Homero, a pretexto de alugar quartos, ali matou-o, em momento que achou propício; que, embora tendo sido detido na ocasião, nada ficou apurado; que a única pessoa que o vira, assim mesmo pelas costas, quando fugia, fôra Abigail de Carvalho, a filha de Homero.

Pedro Tenório estava desaparecido. Por isso seu advogado, há dias, impetrara ordem de *habeas-corpus* em seu favor, que foi indeferida, por não se encontrar o acusado na jurisdição de Niterói. E que havia sido transferido clandestinamente para São Gonçalo, onde confessou o crime.

Hoje o delegado Albino Martins de Sousa num ato vai submeter a acareação Pedro Tenório e Abigail Homero, filha da vítima, que o vira de costas instantes após ver seu pai tombado, morto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

"Os bancários temem entendimentos secretos, tipo interventorias, sem a consulta à classe em Assembléias, insistentemente pedidas. Tememos isto lembrando os tempos das interventorias: quando assinavamos contratos coletivos, onde figuravam cláusulas vexatórias e injustas. Prejudiciais à coletividade bancária. E' estranhável que a nossa Diretoria não houvesse debatido a questão democràticamente, em Assembléias. Ouvindo um a um, a todos, enfim".

Plenamente de acôrdo,. endossando tôdas as assertivas de Wladimir Costa — estavam os bancários Odilon Niskier (Banco do Brasil), Lincoln Gomes Pereira (Comércio e Indústria), Vicente Paulo Maranhão (Ultramarino), Alberto Cesar Romeu Marchensia (Holandês Unido), Dantés Edmundo Montes Junior (Boa Vista), Luis Viegas da Motta Lima (Banco do Brasil), Ouvar D'Avet e Alvaro Coelho.

Todos queriam um aumento digno, mas não sabiam, e estranhavam isto, qual o que fôra solicitado pelos seus dirigentes sindicais.

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

Regresso ao Rio

Depois de participar de uma mesa redonda de assuntos econômicos, regressou de Belo Horizonte, em avião da Panair, o sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira e industrial e banqueiro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

PRAZO

Foi votado o prazo de trinta dias, para que a tabela possa ser submetida à apreciação dos empregadores. Caso se esgote o prazo sem que seja feito um seu pronunciamento, a classe entrará em dissídio coletivo, apelando para a Justiça do Trabalho.

Se os empregadores fizerem uma contra-proposta dentro do prazo estipulado, nova assembléia será convocada para discutir o assunto.

A POLICIA POLITICA

A assembléia teve um transcurso normal.

Como sempre, a polícia política não faltou, tampouco os representantes do Ministério do Trabalho, mostrando que em matéria de liberdade sindical evoluímos muito pouco — ou mesmo nada.

De pitoresco, só quando caiu a dentadura de um dos oradores, logo no momento que êle se mostrava mais eloquente.

OS ORADORES

O primeiro a pedir a palavra foi o sr. Clodomir Bezerra Faria, empregado do "Dragão dos Tecidos", que apresentou contra-proposta, com uma tabela que ninguém levou em consideração. Teve que parar, devido aos gritos de "aprovada a tabela da diretoria" que partiam de todos os lados. Mais tarde, voltou a ocupar o microfone, dizendo que iria "mostrar a inconveniência dos dissídios coletivos", enumerando, em seguida, uma série de exemplos que todos nós conhecemos e embora não sendo casado, reclamou que os "nossos filhos e as nossas mulheres estão passando fome".

Os oradores que seguiram, mais cinco, foram unânimes em apontar a tabela da diretoria como única aceitável, verberando o procedimento dos discordantes. Foi num dêsses momentos, que um dêles deixou cair a dentadura.

O COMPARECIMENTO

Em relação às assembléias anteriores, a de ontem teve um comparecimento bom. 362 comerciários assinaram o livro de ata, sendo possível calcular-se um número de perto de 500 presentes.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Este último, que se ostentou de comprador, sem nenhum título jurídico que o justificasse, na realidade apenas figurou no assunto para disfarçar, com as relações que tem com v. excia., esta simulada operação, e facilitar ao grupo Jafet fazer no Banco do Brasil, para a mesma emprêsa um maior financiamento que o que me foi recusado. A sua recompensa é a de imprimir graciosamente o seu jornal na oficina gráfica, e a de prestigiá-lo com esta falsa aparência de prosperidade, para efeito de um aumento e subscrição de capital, que vai ser lançado.

OBJETIVO

"O objetivo desta dolosa transação, mas que deixei efetivar para melhor constatar o esbulho, e cuja nulidade vou promover, foi entregar o meu patrimônio, adquirido com o maior sacrifício, ao deputado Emilio Carlos — que é o verdadeiro comprador —, apontado nas ruas como o homem de palha do sr. Jafet para os negócios escusos no Banco, e noivo de uma sua sobrinha.

Para forçar-me a assinar a transferência das ações, o que eu havia recusado sem que antes o pretenso comprador liberasse nos bancos os meus avais pessoais nas letras promissórias da emprêsa, tive a minha casa cercada por homens armados, e ameaçada de infração violenta.

SÓRDIDAS ESPECULAÇÕES

Compreenderá v. excia. que interêsses confiados à guarda e à discreção do Banco do Brasil não podem estar sujeitas a esta política aventureira de açambarcamento, porque seria promover o descrédito moral dêsse estabelecimento bancário da Nação. A prática tem demonstrado sobejamente, outrossim, a grande inconveniência da nomeação de homens de negócios e banqueiros para presidente e diretores dêsse Banco, porque em geral só cuidam ali de amparar as suas sórdidas especulações e os interêsses periclitantes de seus bancos.

Falei no estrangeiro como embaixador, em nome do Brasil, por mais de vinte anos, e creio que não se me pode recusar o direito de ser considerado um homem de responsabilidade dentro do país.

ESPERA REAÇÃO

Ante, pois, estas acusações, espero que o sr. Jafet, cuja investidura na chefia de nosso mais alto estabelecimento de crédito, como êste caso o demonstra, é ao mesmo tempo um desdouro e um perigo para a Nação, se veja na imperiosa obrigação moral de promover a minha responsabilidade perante a Justiça. Por minha parte, estou no dever de prová-las, e de mostrar ao público que se trata de um homem de negócios inescrupuloso, com a ambição de consolidar e engrandecer a sua fortuna privada nêsse pôsto, contando para a realização dos seus inconfessáveis designios com a corrupção que prolifera vergonhosamente no país, e com a indiferença passiva das massas. "Jornais, eu os compro ou os s[illegible]go", disse-me êle acintosamente no Copacabana Palace, aonde procurou-me, num arroto de milionário ruminante.

INQUERITO

Repito agora, com oportunidade, o que escrevi no "O Sol". "A alma humana, para viver, necessita de uma certa quantidade de decôro, como o corpo, de determinados metros cúbicos de ar para respirar, e esperamos que v. excia. integre na atmosfera moral do Brasil, que está longe atualmente de ser digna das tradições que nos legou o passado, um ambiente vital para a honra e a virtude".

Agradecendo-lhe a atenção que dispensar a esta carta, cuja viveza de tom rogo excusar-me, porque é a expressão de um direito ofendido, e solicitando-lhe a abertura de um inquérito, para ser constatado o assalto ao meu patrimônio por parte de um alto funcionário do seu govêrno, tenho a honra de reiterar a vossa excelência os protestos do meu mais profundo respeito. (a.) A. Rocas".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

ciedade Brasileira de Tuberculose o prof. Manoel Abreu, inventor do processo de abreugrafia, vulgarizado hoje em vários países do mundo.

A mortalidade por tuberculose, em 1946, foi de 342 por 1000, já em 1950 foi de 168.

O prof. Abreu fez considerações sôbre alguns dos fatores que teriam concorrido para essa modificação, entre êles o censo torácico, hoje realizado através de 40 instalações, em cêrca de 30% da população do Distrito, e a atividade de 400 tisiologistas, o que levou o prof. Ibiapina a propor a constituição de uma comissão para apurar devidamente essas causas. Debateram ainda o assunto os srs. Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Tuberculose, Carlos Sabóia, médico do IAPI e o presidente da Sociedade, sr. Hugo Pinheiro Guimarães, todos apoiando a indicação.

O prof. Ibiapina declarou, ainda, que em outras capitais brasileiras, principalmente Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Recife, Aracaju, as estatísticas revelam o mesmo fenômeno da queda da morte por tuberculose, o que aconselharia, mais tarde, a extensão do inquérito àqueles centros, em colaboração com entidades locais.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 10-A 2.º andar — Tel. [illegible]

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

que deverá ser feito logo após chegar a resposta do dr. Durovic informando sôbre as condições para sua viagem.

REITERANDO AS DECLARAÇÕES

Terminada a conversa, o dr. Mário Kroeff disse que podia acrescentar às suas palavras ontem publicadas na TRIBUNA DA IMPRENSA, [illegible] o seguinte: "Para o médico consciente da nobreza de sua profissão, todo e qualquer doente, mesmo o mais humilde, merece que se lhe dediquem os últimos recursos da medicina acaso necessários. Para Laureano, cumpre redobrar os cuidados profissionais porque êle já não é um indivíduo, mas o símbolo de uma causa, um exemplo de altruísmo.

Assim, se vier Durovic, talvez possa algo sugerir em favor do nosso doente, como acontece nos concílios médicos reunidos em tôrno dos casos desesperadores, às vezes para tranquilidade das consciências diretamente interessadas".

FALA O PRESIDENTE DA FUNDAÇAO LAUREANO

O sr. Pompeu de Souza, presidente da Fundação Laureano, declarou: "Autor da iniciativa de mandar vir o Krebiozen para o dr. Laureano e devendo a vinda do produto à atenção do doutor Durovic a um apêlo que pessoalmente lhe dirigi, só poderei ver com o maior interesse a sua visita ao Brasil, não apenas para acompanhar os efeitos da sua descoberta na pessoa do patrono de nossa Fundação, como ainda mais para desenvolver perante seus colegas brasileiros a divulgação científica em torno de suas pesquisas.

Tomando conhecimento da iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, apressei-me em estabelecer contato com o ministro da Educação no sentido de atender as condições estabelecidas pelo dr. Durovic para sua vinda, encontrando da parte do sr. Simões Filho a habitual boa vontade com que vem atendendo a tôdas as solicitações feitas em nome da Fundação Laureano".

CEM MIL CRUZEIROS

Com a presença do sr. Pompeu de Souza, presidente da Fundação Laureano, dos drs. Mário Kroeff, diretor do Serviço Nacional de Câncer, Jorge Marsillac, presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia, e do jornalista Ascendino Leite, representante da "Folha da Manhã" de São Paulo, nesta capital, a mãe do dr. Napoleão Laureano fez entrega ontem à Fundação do cheque de cem mil cruzeiros recebido em São Paulo, na Rádio Excelsior, contribuição dos estudantes paulistas para a campanha.

O ESTADO DO DOUTOR NAPOLEAO

Na manhã de hoje o estado geral do dr. Napoleão Laureano apresentava melhoras consideráveis. Tendo acordado pela madrugada, sem dar demonstração de estar sentindo dores e dando ao mesmo tempo aparências de boa disposição, o doente parece ter começado a sentir os efeitos da última injeção de Krebiozen. E' esta, pelo menos, a impressão que se tem como sendo a causa da melhora apresentada nas últimas horas.

DANTON NO EXÉRCITO

ALMOÇO NO BATALHAO DE GUARDAS

Na qualidade de ministro do Trabalho e presidente do P.T.B., o sr. Danton Coelho, que acaba de descobrir uma "internacional trabalhista" francesa de que ninguém se ocupa na própria França, foi homenageado com um almôço no Batalhão de Guardas para o qual não foram convidados nem o ministro da Guerra nem o comandante da Região.

A homenagem realizou-se ontem.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

a autonomia dos Municípios. Outro ponto que mereceu atenção daquele deputado foi o que se refere à delegação de poderes pela União, uma vez que o presidente da República de acôrdo com a proposição poderá expedir decreto determinando arrecadação de impostos.

Outro voto em separado também contrário a regulamentação do jôgo, foi o de autoria do sr. Antônio Balbino. O representante baiano sustentou o mesmo ponto de vista do sr. Afonso Arinos, sôbre a inconstitucionalidade do dispositivo que atribui ao govêrno federal o direito de cobrar taxa de licenciamento da batota. Examinando os aspectos morais do projeto, acentuou o sr. Antônio Balbino: "o preço moral exigido em benefício das obras de assistência social estaria sendo alto demais para que o Congresso Nacional o pagasse com o endosso não só de sua responsabilidade, mas, o que requer mais atenção, de sua própria iniciativa".

Usando da palavra, manifestaram-se ainda contra a regulamentação do jôgo os srs. Lúcio Bitencourt, Castilho Cabral, Osvaldo Fonseca, Marrey Júnior, e Benedito Valadares.

Os dois votos favoráveis ao projeto foram dos srs. Flores da Cunha e Brígido Tinoco. O deputado gaucho apesar de considerar o jôgo um cancro tremendo e de consequências catastróficas, era pela sua regulamentação porque não encontrava nos podres de repressão elementos bastantes para dizimar tão grande mal. O sr. Brígido Tinoco falou a seguir para sustentar os pontos de vistas expendidos o seu parecer, como relator da matéria.

A Comissão rejeitou por treze votos contra sete a proposta do sr. Brígido Tinoco para que fôsse ouvida a Comissão de Educação e Cultura.

RECURSO CONTRA a vitória da "A.L.A."

A "REFORMA" "FUROU" A CHAPA VENCEDORA

Ao final da contagem dos votos, ontem, na Faculdade Nacional de Direito, constatou-se que a "Reforma" havia conseguido "furar" a chapa da "A.L.A.", obtendo três cargos no Diretório Acadêmico, correspondentes às funções de vice-presidente, 1º e 2º tesoureiros, além de eleger a maioria no Conselho dos Representantes de turmas.

Um cabo eleitoral da "Reforma", acadêmico Sampaio Oliveira, informou-nos que ontem mesmo foi impetrado recurso contra a vitória da "A.L.A.", pois, segundo o comunicante, foi constatado que mais de 15 alunos, do Curso de Doutorado, votaram em situação irregular, de vez que nem sequer estavam devidamente matriculados, afirmou ainda o universitário.

Os membros da "Reforma" que "penetraram" na chapa da "A.L.A." são os seguintes: vice-presidente, Reinaldo Orlando Nogueira, o aluno mais votado da Faculdade; 1º tesoureiro, Ernani de Paiva Simões; 2º tesoureiro, Demilson Juvenal Dutra.

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO DE PESQUISAS E FORMAÇÃO SOCIAL — No segundo semestre dêste ano, a Faculdade de Serviço Social, sob a direção do professor Severino Sombra e subordinada ao programa educacional do Instituto de Pesquisas e Formação Social, abrirá as matrículas do seu curso de especialização, destinado às pessoas que tenham grau superior em Serviço Social.

PREÇO MÍNIMO DOS GÊNEROS ALIMENTICIOS

A fim de debater a reforma da legislação referente à garantia do preço mínimo dos gêneros alimentícios, reuniram-se sob a presidência dos ministros da Fazenda e da Agricultura, os representantes das associações agrícolas do país, tendo sido resolvido a constituição de uma comissão, integrada de representantes dos dois ministérios e das associações para elaborar um ante-projeto regulando o assunto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

"meio moderado para terminar um conflito" dando um tiro para o chão, tendo a bala, por infelicidade, atingido a sra. Rosa Conde na altura da coxa.

O sr. Nelson Hungria vai ser nomeado ministro do Supremo Tribunal, na vaga do ministro Aníbal Freire. A mensagem presidencial chegou ontem ao Senado.

AVIAÇÃO

80 aviões para 354 aéro-clubes

Os moços que se dedicam à carreira do ar ou que adotam o vôo de turismo como esporte predileto, de um modo geral não são ricos e por isso não dispõem de recursos suficientes para pagar as horas de vôo de instrução e treinamento.

Os aero-clubes que são naturalmente formados por êsses rapazes, lutam sempre com enormes dificuldades financeiras de vez que não contam com grandes contribuições por parte dos seus sócios.

Muitas dessas entidades por isso se têm transformado em sociedades recreativas das quais não só os apaixonados do ar têm interêsse em pertencer mas também tôda a juventude que gosta de dançar ou praticar esportes diversos.

O govêrno procura, na medida do possível, ajudar a êsses clubes fornecendo tôda sorte de auxílios, quer os representados pelas várias doações de aviões-escola, quer por oficinas de manutenção, gasolina e quantias em dinheiro para pagamento de bôlsas de estudo a serem distribuídas a jovens selecionados segundo as aptidões para a pilotagem.

Lamentavelmente a aplicação dêsses fundos de auxílio não têm sido eficiente, e a prova está no que pudemos ver nas estatísticas de 1950 que registraram um dispêndio de Cr$ 16.000.000,00 por parte do govêrno com os quais só se conseguiu a formação de 511 pilotos, isto é, menos da metade do que o previsto.

Para o ano de 1951 a administração passada da D.A.C. já tinha programada a distribuição de novos aviões, entretanto, o novo diretor não conseguindo descobrir quais os fundamentos que serviram de base às doações, desfez o programa traçado e estabeleceu outras normas, muito bem estudadas parecendo-nos de fato as mais acertadas.

O critério agora adotado é o do aproveitamento. Foi estudado e definido segundo os seguintes fatores: 1.º - situação do aero-clube há 3 anos (1947-1948-1949); 2.º — situação do aero-clube em 1950; 3.º — recursos recebidos em dinheiro, aviões, manutenção, etc.; 4.º — atividades do aero-clube com relação ao número de aviões, horas de vôo em instrução e número de pilotos formados.

Feito isso estabeleceu dois princípios para a distribuição: 1.º — princípio político-nacional, isto é, cada Estado da União, Territórios e Distrito Federal, que possuam aviação aero-desportiva, receberão um avião para seu aero-clube de maior aproveitamento; 2.º — princípio do aproveitamento — definido pela relação horas de vôo de instrução e número de pilotos formados.

A D.A.C., julgando ainda que sòmente obedecendo os itens acima poderia cometer injustiça em determinados casos e atendendo à situação de dispor sòmente de 80 aviões para distribuir a 354 aero-clubes, estabeleceu mais o seguinte: a entidade que tenha formado nos três últimos anos de 10 a 30 pilotos receberá um avião; de 31 a 70 pilotos, dois aviões; de 70 a 120 pilotos, três aviões.

Neste complemento da distribuição ficam prejudicados os aero-clubes mais novos os quais ainda não atingiram 3 anos de idade, mas há que se considerar que "antiguidade é pôsto" e, sem dúvida, um crédito de valor respeitável.

Tôdas as entidades receberão uma circular dando conta, em detalhes, dos princípios estabelecidos para as doações, devendo cada uma pronunciar-se favorável ou desfavoràvelmente, enviando ainda sugestões que visem melhorar o sistema estabelecido.

Parece-nos que tal critério de distribuição é justo e virá dar a todos os aero-clubes estímulo para melhoria de produção, de vez que o número de pilotos formados os credenciará a receber novos aviões.

CERQUEIRA LEITE

ACONTECEU...

Poucos dias depois da fundação do Ministério da Aeronáutica, foi iniciada a mistura dos "canela branca", isto é, os oriundos da Marinha e os "canela preta", os procedentes do Exército.

A diversidade de hábitos e rotina de serviço deu lugar a uma série de situações engraçadas as quais serviram de trotes e até hoje permanecem no bate-papo dos quartéis, como anedotas que fazem parte da carga.

Uma delas é contada da seguinte maneira: Um contingente de "canela-preta" foi transportado para o Galeão numa lancha da Aviação Naval para misturar. Ao atracar, o mestre fêz a pergunta de rotina: "— Está quem manda?" A turma procedente do Exército entendeu que o marisco tinha gritado: "— Está queimando", e pulou da embarcação de qualquer maneira, para o flutuante ou para dentro dágua, de culote, perneira e tudo...

VÃO RASPAR OS BIGODES

A "Aerovias Brasil" distribuiu uma circular ao seu grupo de vôo na qual proibe aos comissários de bordo o uso de bigodes. Como é natural, a medida não foi bem recebida por êstes tripulantes os quais já procuraram seu órgão de classe antes de procurar o barbeiro.

Ao que se sabe tal exigência não se estende às comissárias...

"AVISO AOS NAVEGANTES"

As ondas da Rádio Tamoio estão interferindo na transmissão do rádio-farol do Galeão, a estação GL, que opera em 380 quilociclos.

Chamamos a atenção dos pilotos e rádio-operadores para o fato já por nós identificado de que as marcações radiogoniométricas acusam a posição da antena da "broadcasting" e não da do rádio-farol em que o receptor estiver sintonizado.

Sacrificado o PTB do Paraná em benefício de Lupion

Deputados petebistas contra a reestruturação — Impedidos de concorrer às eleições Municipais

Doze deputados estaduais do PTB do Paraná, liderados pelo sr. Julio Rocha Xavier, presidente da Assembléia Legislativa, insurgiram-se contra o ato do Diretório Nacional que mandou reestruturar a seção petebista daquêle Estado. A fim de dar conhecimento dessa decisão ao sr. Danton Coelho, estão sendo esperados nesta capital os deputados Rocha Xavier, Francisco Silveira Rocha, sub-líder, José Hoffmann e Gastão Coelho, os quais são portadores de um memorial pedindo ao presidente do PTB nacional a reconsideração do ato.

NÃO CONCORRERÃO ÀS ELEIÇÕES

A reestruturação do PTB do Paraná não agradou aos trabalhistas locais pois foi designado um elemento sem prestígio no partido para presidir o respectivo Comitê. O mais grave, porém, é que, com a medida, os petebistas estão ameaçados de não concorrer às eleições municipais marcadas para 22 de julho, porque, de acôrdo com a Lei Eleitoral, decretada a reestruturação de uma organização partidária, automàticamente ficam extintos seus diretórios municipais. Não há tempo suficiente para a composição de novos diretórios e o PTB paranaense que pretendia apresentar candidatos próprios não poderá fazê-lo.

LUPION BENEFICIADO

A manobra do sr. Danton Coelho visou beneficiar o PSD do Paraná chefiado pelo sr. Moisés Lupion, chefe da oposição ao governador Munhoz da Rocha, como recompensa por ter desistido, na recente Convenção Nacional do PSD, de negar sua solidariedade ao sr. Getúlio Vargas. Naquela ocasião, o ex-governador do Paraná tentou fazer pressão junto ao sr. Getúlio Vargas no sentido de que êste retirasse seu apoio ao governador Munhoz da Rocha, sob a ameaça de acompanhar a seção do Rio Grande do Sul, nas resoluções adotadas pela Convenção. A ameaça não se concretizou, mas, em compensação foram acenados aos pessedistas do Paraná elementos para concorrerem às eleições municipais com melhores probabilidades de êxito. E o sacrificado foi o PTB.

QUER JOGAR NO RIO O MOTO CLUBE

O govêrno do Maranhão custeará a viagem — Oferecimento ao São Cristóvão

O São Cristovão recebeu uma curiosa proposta do Moto Clube de São Luis do Maranhão. O clube nordestino quer jogar no Rio, com o São Cristovão e propôs ao clube carioca comprometer-se unicamente com as despesas de estadia, pois o govêrno do Estado se prontificou a custear a viagem.

DOIS OU TRÊS JOGOS

Pretende o Moto Clube disputar duas ou três partidas no Rio, revertendo a renda para o São Cristovão. O clube alvo estudará a proposta.

ALTERADO O ROTEIRO DO ARSENAL

S. PAULO, 17 — Urgente — (Asapress) — Em reunião efetuada na tarde de hoje, entre os interessados na temporada do Arsenal em nosso país, ficou deliberada nova modificação na ordem de jogos britânicos, sendo mantida, no entanto, a data e o adversário da estréia, a saber, domingo próximo, no Maracanã, contra o Fluminense.

No conclave realizado na entidade bandeirante, ficou ainda previsto, que os jogos de domingo serão à tarde, enquanto os dos dias de semana serão disputados à noite.

O roteiro estipulado ficou assim organizado:

Dia 23 — Contra o Botafogo.

Dia 27 — Contra o Vasco.

Dia 30 — Contra o Corintians.

Dia 3 de junho — Contra o América.

Dia 6 — Contra o S. Paulo.

Dia 12 — Contra o Palmeiras.

VIRÁ AO RIO

FLORENÇA, 18 (AFP) — A equipe de futebol do Florença, que se encontra atualmente em quarta posição na classificação do campeonato da Itália, realizará uma viagem à Argentina, depois do torneio nacional. Após uma série de jogos em diversas cidades argentinas, os futebolistas florentinos irão ao Rio de Janeiro, onde disputarão dois encontros.

Ameaçado de paralisação o campeonato cearense

Razão: falta de um estádio — Em obras a praça de desportos da Municipalidade

O campeonato cearense de futebol, ainda em sua fase inicial, está ameaçado de paralização. Deve-se, tal situação, à impossibilidade de as obras a que está sendo submetido o Estádio Municipal de Fortaleza serem concluídas a tempo de ser aproveitado o gramado da praça de desportos para os próximos compromissos.

A Sociedade dos Amigos do Ceará Sporting Clube, solicitada a colaborar pela Federação Cearense de Desportos, negou-se a ceder a praça de desportos do clube.

Em face do rumo tomado pelos acontecimentos, resta apenas a hipótese de ser aproveitado o campo do América, ainda em condições precárias.

(Do Serviço Telegráfico da Asapress).

Vitoriosos os Globetrotters no "match-despedida"

Derrotado o All Stars por 58 x 48 — Antes do jôgo houve um "show" com artistas da Nacio[illegible] — Outros detalhes

Embora não se empregassem a fundo, os integrantes do "five" do Globetrotters impuseram-se aos do All Stars pela contagem de 58x48, na peleja de despedida travada na noite de ontem, na quadra do Estádio Municipal.

Antes do prélio houve um "show" que contou com a participação dos artistas da Rádio Nacional e também do acordeonista Tommy Lavell e do baliza do All Star.

OUTROS DETALHES

Local — Estádio do Maracanã.

Juizes — Pat Kennedy e Bob Fiming.

Renda — Cr$ 233.210,00.

QUADROS E MARCADORES

Globetrotters — Moore (2); Robinson (4); Gates (10); Pressley (4); Cumberland (1); Clifton (6); Hall (6); Singleton (8); Helen (12) e Washington (5).

All Stars — Wrclsin (7); Erickson (9); Sebastian (4); Bud (6); Busmaster (11); Lavell (4); Klotzs (4) e Chavers (3).

Meio ano sem vencimentos

Sessenta artistas, locutores, redatores, atores e técnicos da Rádio Ministério da Educação em situação aflitiva

Sessenta colaboradores, artistas, técnicos, redatores, locutores da Rádio do Ministério da Educação se encontram em aflitiva situação, por motivo de atraso de pagamento, tendo alguns já recebido ordem de despejo e outros sido obrigados a contrair empréstimos a agiotas, que exigem juros escorchantes.

Todo o atraso do pagamento se deve à marcha lenta do processo n.º 36.467, que se arrasta no emaranhado burocrático do Ministério da Fazenda desde janeiro último passando semanas e semanas esquecido nas gavetas de uma e outra seção.

APÊLO AO MINISTRO

Reunidos, os servidores da Rádio do Ministério da Educação resolveram enviar ao ministro Horacio Lafer um telegrama expondo-lhe a sua aflitiva situação motivada pela falta de pagamento e encarecendo a necessidade de ser levado a despacho presidencial o processo n.º 36.467, referente ao adiantamento de 1 milhão e 500 mil cruzeiros, presentemente no gabinete do diretor-geral da Fazenda.

Assinaram o telegrama os srs. Mario Augusto, Edino Krieger, Nero Morales, Graziela Salerno, Sergio L. T. Macedo e Luiz Gomes, representantes dos servidores da Rádio do Ministério da Educação.

Foi também enviado um telegrama ao presidente da República, assinado por todos os interessados, pedindo que fôsse examinada a possibilidade de despacho do processo e pagamento urgente dos ordenados em atraso.

Reunido novamente o Congresso

O Congresso Nacional estará reunido hoje para apreciar os vetos opostos pelo presidente da República a dois projetos: 1 — o que autoriza o govêrno federal a expedir títulos definitivos de propriedade em favor dos atuais colonos dos núcleos coloniais São Bento, Santa Cruz e Tinguá; 2 — que faculta o ingresso no quadro do Exército ativo aos oficiais subalternos e capitães da reserva de 2.ª classe e de 2.ª linha, médicos, convocados para o Serviço de Saúde de Guerra.

Seguiu para Minas

Em avião da Panair, seguiu para Belo Horizonte o pintor holandês Wim L. Van Dijk, sócio benemérito da Sociedade dos Artistas Nacionais e correspondente artístico da Academia Brasileira de Belas Artes.

NEGÓCIOS DE COMPENSAÇÃO

Ocupando a tribuna do Senado, o sr. Walter Franco, da UDN de Sergipe, formulou uma grave denuncia sôbre o comércio de exportação de couro cru em regime de compensação. Afirmou que o Brasil produz couro 50% acima do consumo normal e por outro lado importamos o produto beneficiado, pois três fábricas de calçado só trabalham com couros importados.

Assim, exportamos por Cr$ 5,67 e depois importamos êsse mesmo couro por cerca de Cr$ [illegible],00. Com essa manobra, certos intermediários tiveram no ano passado, um lucro de mais de 400 milhões de cruzeiros. Esse lucro foi possível porque a exportação do couro cru foi de tal maneira que afetou o consumo interno que a importação aumentou sensìvelmente.

Os especuladores, acumulando dólares no exterior, recebem, em compensação produtos que alcançam aqui o dobro do preço, e consequentemente os lucros são fabulosos.

Terminou o sr. Walter Franco pedindo a intervenção da CEXIM nesse assunto no sentido de regulamentar com urgência o comércio de compensação.

INSPEÇÃO

A fim de inspecionar as obras da usina de Paulo Afonso, seguiu ontem, em avião da Panair, para Salvador, o sr. Otávio Marcondes Ferraz, diretor técnico da Companhia Hidroelétrica do São Francisco.

NOTÍCIAS ESPARSAS

A Voz do Brasil — antiga Hora do Brasil — vai introduzir nos seus programas um noticiário de aviação.

O representante da Braniff, emprêsa americana de transportes aéreos, procurou, em Lima, o assistente da Divisão do Atlântico da Panair do Brasil, para protestar contra a publicidade feita pela companhia brasileira sôbre o record batido por um dos seus "Bandeirantes", que era de 8 horas e 4 minutos na etapa Lima-Rio. Alegava êle que um dos DC-6 da Braniff, cobrira o mesmo percurso em julho do ano passado, em 7 horas e 51 minutos.

Dois dias depois a Panair enviou àquele representante um rádio nos seguintes termos: "Com os nossos cumprimentos informamos nosso novo record Lima-Rio 7 horas e 26 minutos".

Acompanhado pela comitiva organizada pelo deputado Vasconcelos Costa seguiu hoje para Minas Gerais o brigadeiro Fontenelle, diretor geral da Aeronáutica Civil. Prende-se a viagem à inspeção de aeroportos e visita a vários aéro-clubes, entre êles, os de Sete Lagôas, Curvelo, Uberlândia, Uberaba e Belo Horizonte.

A Diretoria de Aeronáutica Civil concedeu à União Brasileira de Aviadores Civis a honra de receber em São Paulo, em seu nome, os representantes da "Patrulha Aérea Civil". A representação dessa organização americana de aviação, é encabeçada pelo general Lucas V. Beau, que vem realizando conferências nas quais tem exposto os objetivos da sua viagem ao Brasil.

Pessoas ligadas ao ministro da Aeronáutica comentam que s. excia. deseja pessoalmente inspecionar as instalações de Pirassununga, onde a F.A.B. mantém uma grande fazenda de arroz, que não produz arroz...

Observação...

(Conclusão da 9.ª pág.)

2.040 em 134" e 1.600 em 105" 2/5. Cascade, uma das principais figuras da prova, já vem trabalhada de São Paulo. A representante do turfe paulista, é a nossa escolhida. Oreja e Goldena são suas principais adversárias. Marly, até agora ainda não correspondeu à confiança que depositam seus proprietários.

6.ª CARREIRA

Este páreo, com 16 concorrentes e disputado no quilômetro, está desafiando os carreiristas. Estamos na expectativa de uma ficada do "betting" duplo. Vamos selecionar alguns competidores, deixando a critério do leitor a escolha final. Selecionamos: El Matachin, Petulante Arror Amargo, Dom Pancho, Don Euvaldo, Descamisado e Joy. Este último, era levado de barbada em sua uúltima apresentação. Não esqueçam que Don Pancho já derrotou El Matachin e Petulante, na relva e no quilômetro, pagando uma poule compensadora.

7.ª CARREIRA

Cid L. Mesaros, 1.800 metros em 118". Laturno, O. Macedo, passou 1.800 fácil em 101". Honolulu, J. E. Ullôa, passou a milha em 102" 2/5 com muito boa disposição. Rifle entrou último em sua derradeira apresentação, não deve ser levada em conta, entretanto, esta sua atuação. Vinha de vitória sôbre Magali, deve portanto, melhorar.

Retang, vem entrando novamente em forma. Algarve ganhou em bom tempo, indo bastante aliviado no pêso.

Elucidamos a fórmula: Honolulu, Retang e Cid.

8.ª CARREIRA

E para dificultar ainda mais os apreciadores de "betting" duplo, estamos diante de outra carreira intrincadíssima. Kurdo, Blue Dream, Lily, R. Novarro Cojuba, Irresistível, Leste e Mondel, contam todos, com dilatada parcela de chance. Acreditamos estar entre êstes os componentes finais do "betting". Vamos indicar para a ponta, Mondel, ficando Irresistível e Cojuba para completar o marcador.

COMETAS EM ESQUADRILHAS

Pela primeira vez os três "Cometas" que a fábrica De Havilland mantém em cruzeiro de experiência, foram fotografados em esquadrilha. Cada um dêsses aviões já voou 650 horas com resultados ótimos. Um detalhe interessante dêsse jato inglês reside no fato de não possuir qualquer sistema especial de aquecimento. O ar comprimido para funcionamento das turbinas fica de tal modo aquecido que é utilizado em todos os pontos onde são reclamadas altas temperaturas.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s. 801 - 47-3947 e 27-7915

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(das 8 às 18 hs.) Tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 607, tel 52-1355 — das 16 às 18.
Res: 57-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-6494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO ELETROCARDIOGRAFIA CLIN. GERAL
[illegible]

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
[illegible]

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3180 — 26-0335

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA, 206, S. 1808
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas — Residência: 26-6664

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37, tels 22-1008 e 37-6133

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
[illegible]
Tel 2-3603

CANCEROLOGIA

Dr. Fernando Gentil
Ex-Residente chefe do Memorial Hospital de New York
TUMORES EM GERAL — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER
Cons: R. Sta. Luzia, 732, salas 906/10 — Tel: 42-9772

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
[illegible]

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
[illegible]

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s. 901
Tel 42-9846, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
[illegible]

CLÍNICA GERAL

Dr. AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR
Cons: Av. Franklin Roosevelt, 126, 4.º and. s/402 — Res: Rua Bambina, 107 - Botafogo Tel. 26-2141 — Consultas: Diariamente, exceto aos sábados, das 14 às 17 hs.

Dra. Isabel de Costa Grillo
Av. Londres, 213
BONSUCESSO DO RIO
Tel. 30-1368

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
[illegible]

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Telef. 22-5213
Resid. Telef. 57-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana, 583, ap. 404
Tel.: 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA . DOENÇAS DO FIGADO
[illegible]

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
[illegible]

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 6.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel 23-4437
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
[illegible]

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 23-5049
Das 7 às 6 horas

Doenças Pulmonares

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México, 41—9.º andar grupo 908
Tel. resid. 46-2696 e 28-7802
Diariamente das 14 às 18 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES
[illegible]

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS
[illegible]

CLINICA DO DR. ELSON BAIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
[illegible]

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
[illegible]

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
[illegible]

DRA MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
[illegible]

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
[illegible]
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
[illegible]

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — [illegible]
Av. Copacabana, 540, 11.º and., ap. 1104
Horário: 9 às 11 e 15 às 18
Tel. 37-9944 — Res: 37-5601

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
[illegible]

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
[illegible]
de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736/7
De 1 às 15, exceto aos sábados

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-6430

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
[illegible]

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
[illegible]

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
[illegible]

DR. FRITZ JENNE
[illegible]

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
[illegible]

RAIOS X

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
[illegible]

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
[illegible]

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
[illegible]

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
[illegible]

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Doenças Internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE

[illegible] — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — [illegible]

ILEGÍVEL

Serão assentadas, hoje, as bases da organização do novo quadro de árbitros

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 422

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1951

DIVERGÊNCIAS EM TÔRNO DA NACIONALIDADE DOS JUIZES A SEREM CONTRATADOS — A REUNIÃO, ESTA TARDE, DA ASSEMBLÉIA GERAL DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

Para assentar as bases da organização do novo quadro de árbitros da Federação Metropolitana de Futebol, a Assembléia Geral da entidade reunir-se-á esta tarde.

OS ARBITROS ESTRANGEIROS

A questão dos árbitros estrangeiros a serem contratados cindiu-se em dois blocos, uma vez que o Diretor da Escola de Arbitros, sr. Romeu Dias Pino é partidário da vinda de juizes inglêses, italianos e espanhóis, enquanto alguns clubes se não a maioria são favoraveis à formação do quadro com juizes inglêses e brasileiros sòmente.

Logo mais, na reunião o diretor da Escola exporá as razões do seu ponto de vista sendo em seguida apreciadas e debatidas para proceder-se a votação.

VALORES DOS VOTOS

O valor dos votos na Assembléia de hoje é o seguinte:

Fluminense	15	votos
Vasco da Gama	12	"
Flamengo	10	"
Botafogo	9	"
Bangu	6	"
América	6	"
Madureira	6	"
Bonsucesso	5	"
São Cristovão	5	"
Canto do Rio	4	"
Olaria	3	"
Dep. Autônomo	2	"
TOTAL	83	"

A PRELIMINAR DE DOMINGO

A preliminar de Fluminense e Arsenal, domingo no Maracanã será disputada entre as equipes das Universidades Católica e Rural, a primeira formada por elementos das faculdades católicas de Filosofia, Direito e Politécnica e a segunda contando com alunos de Veterinária e Agronomia.

As torcidas dos dois bandos se encarregarão de um duelo interessante, caracteristico de pelejas entre estudantes, de vez que se utilizarão dos mais variados meios para levar seus companheiros à vitória.

Será sem dúvida um belo inicio para a festa de domingo no Maracanã.

RETARDOU-SE STANFORD

A chegada de Stanford ao Rio sofreu um retardamento. Motivos vários impediram o embarque do *player* em Curitiba, razão pela qual sua apresentação em Alvaro Chaves só poderá verificar-se hoje ou amanhã.

SOMENTE AMANHÃ SERA' CONHECIDA A FORMAÇÃO DO TIME DO ARSENAL

DEPENDE DO ESTADO FÍSICO DOS "CRACKS" QUE SÃO AGUARDADOS HOJE, A FORMAÇÃO DO QUADRO INGLÊS — GOSTARAM DO GRAMADO, EM GENERAL SEVERIANO — PRETENDIAM REALIZAR UM EXERCÍCIO NO MARACANÃ — AS MANOBRAS DE ONTEM NO BOTAFOGO —

Sòmente amanhã será escalado o quadro do Arsenal para a luta de domingo frente ao Fluminense, uma vez que esta escalação será feita de acôrdo com as condições fisicas dos jogadores, já que a segunda parte da delegação era esperada esta manhã.

A PALAVRA DE BILL MILNE

Bill Milne, técnico do Arsenal, explicou à TRIBUNA DA IMPRENSA as razões que o levaram a não poder ainda escalar a equipe:

— "Nós escalamos um quadro pela eficiência do jogador no momento. Se um elemento reserva sobressai, no treino, êste participa do jôgo. Desta feita, entretanto, não poderei usar êste critério pois o Arsenal não treinará em conjunto, em virtude do cansaço natural



BILL MILNE

O "coach" do Arsenal

dos jogadores recem-chegados. Daí, ter que guiar-me apenas pelas condições fisicas de cada um e pela sua produção habitual".

ADAPTAÇAO AO TERRENO

Os jogadores que já se encontram no Rio bateram bola ontem no Botafogo, e, naquela oportunidade o técnico britânico salientou ter gostado do terreno.

— "Se o Maracanã for semelhante, poderemos desenvolver um bom futebol" — disse Bill Milne.

Os jogadores que se exercitaram foram: Holton, Bowen, Marden, Swinde, Forbes, Fieldes, Logie, Scott, Lowis e Roper, constando a prática de corridas, exercícios de ginástica e bate-bola.



SWINDIN

Um dos grandes valores do quadro britânico

ESCALADOS

SULA, BARBATANA E VERMELHO

Serão incluídos, como reforços, na equipe do Bangu que atuará amanhã — Incerta, ainda, a inclusão de Eloy

O Bangu já tem sua formação assentada para a peleja de sábado com o Vasco. A equipe banguense contará com Sula, Barbatana e Vermelho em suas linhas, ficando de ser resolvida mais tarde a situação de Elói que ainda se encontra sem contrato.

O Bangu reforçará dessa forma sua equipe, uma vez que o certame se aproxima da fase decisiva, aumentando, consequentemente as responsabilidades do quadro que ocupa a liderança.



SULA

O ONZE PROVAVEL

O Bangu deverá alinhar a seguinte equipe, dependendo da escalação de Elói: Pedrinho; Procópio e Sula; Eloi ou Sima, Barbatana e Irani; Naldo, Calixto, Joel, Vermelho e Mário.

O VASCO EM VITÓRIA

Ante a impossibilidade do Grêmio de jogar nesta capital no dia 26 o Vasco realizará na capital espiritossantense, um "match" amistoso contra a representação do E. C. Vitória a 27.

CICLISMO

MILAO, 18 (AFP) — A partida da 34.ª "Volta Ciclista da Itália" será dada sábado pela manhã, a uma centena de corredores de quatro nações: Itália, França, Suiça e Bélgica. O percurso total da prova é de 3.992 quilômetros.

Prepara-se o Flamengo para o jogo com o AIK

Individual na manhã de hoje — O rei Gustavo assistirá à partida de domingo — Não gostaram da arbitragem — O "bicho" pela vitória sôbre o Malmoe

Sob as ordens de Flávio Costa, os jogadores do Flamengo submeteram-se a um rigoroso treino individual, iniciando seus preparativos para a peleja de domingo frente ao AIK.

HOMENAGEM AO REI GUSTAVO VI

O rei Gustavo VI deverá comparecer ao estadio onde se travará a luta Flamengo x AIK, isso se o estado de saude da rainha o permitir. Nessa ocasião a menina Giltea, sobrinha do cônsul sueco no Brasil, sr. Per Soedberg, fará a entrega de um presente do Flamengo ao soberano daquele pais.

DESGOSTOSOS COM O JUIZ E AUXILIARES

Os dirigentes do Flamengo embora não se tenham manifestado publicamente, mostram-se desgostosos com a atuação do juiz e auxiliares na partida com o Malmoe. Em face do protesto verbal da chefia da delegação rubro-negra, os dirigentes da Federação Sueca prometeram providências imediatas sôbre as arbitragens das próximas pelejas e mostraram-se pesarosos com as queixas do Flamengo.

Pela vitória conseguida sôbre o Malmoe, os jogadores rubro-negros receberam o "bicho" de 100 coroas que correspondem em nossa moeda a, aproximadamente, 600 cruzeiros.

TANZI DEIXOU BOA IMPRESSÃO

Participou do treino de ontem dos "bariris" — Alvarez, fora de forma, apenas bateu bola — Lima foi a Olaria mas não treinou

TANZI

O Olaria treinou ontem, tendo o ensaio despertado grande interêsse em virtude das novidades que se anunciavam: Lima, Alvarez e Tanzi, jogadores com que conta o clube bariri para a temporada dêste ano.

APENAS TANZI TREINOU

Entretanto, dos três apenas o atacante Tanzi tomou parte efetiva no ensaio. Tanzi ocupou o comando do ataque, mostrando bastante desembaraço. Seu aproveitamento, entretanto, será feito na meia-direita.

ALVAREZ

Alvarez apenas bateu bola pois o arqueiro achava-se cansado da viagem. Lima compareceu ao treino, mas dele não tomou parte.

Lima já é considerado bariri, dependendo unicamente de data para assinatura de compromisso.

Movimento do comercio de Niteroi afim de auxiliar o Canto do Rio

Circular do presidente da Associação Comercial — Mensagem do govêrno do Estado, solicitando subvenção para o clube niteroiense

O presidente da Associação Comercial de Niterói providenciará ainda hoje, a fórmula para uma circular que será dirigida ao comércio niteroiense, com o objetivo de obter auxilio para que o Canto do Rio possa representar bem o Estado do Rio.

INTERESSA-SE TAMBEM O GOVERNADOR

Tambem o governador do Estado submeterá à apreciação da Câmara, um projeto para conseguir uma subvenção inicial de Cr$ 640.000,00 para a execução do plano de obras do Estádio Caio Martins. Anteriormente, o assunto foi abordado por um vereador fluminense, tendo sido bem acolhido pelos seus colegas da Câmara que acharam muito interessante a idéia.

As obras principais do grêmio niteroiense deverão ficar prontas em fins de junho ou principio de julho. Nessa ocasião estarão concluidos o alambrado, a união das duas arquibancadas e o alteamento do muro do lado das gerais, ficando assim o Estádio visivelmente remodelado e apto a comportar grandes assistências e dar eficiente proteção a jogadores e árbitros.

O FUTEBOL E O REGIME DA "LICENÇA PREVIA"

Ao sr. Ciro Aranha, no Conselho Nacional de Desportos, foi entregue para relatar um projeto de resolução sôbre a prévia concessão de licenças aos clubes que queiram excursionar. Sôbre o assunto, são contraditórias as informações. De um lado, anunciam-se os esforços do sr. Alberto Borgerth (presidente da FMF) para jogar por terra a exigência já contida na própria regulamentação do Conselho Nacional de Desportos; de outro, fala-se na necessidade de disciplinar rigorosamente a matéria, adiantando-se que sòmente às representações em condições de "brilhar" no exterior será concedida autorização em tela. Esta, infelizmente, parece a orientação a que tendem os conselheiros. Visar-se-ia a preservação de uma das mais abomináveis disposições entre as muitas abomináveis que o Dec. 3.199 agasalha.

Submeter o desporto ao regime da "licença prévia" é — realmente — ferir-lhe em sua própria natureza, é tocar-lhe no seu próprio modo de ser e de existir. E' falsear-lhe o conceito, já clássico, de "luta pela luta", é apagar-lhe a própria marca de ato gratuito, de ato sem finalidade especifica. Vencer ou perder, no lago, são acidentes que não se podem valorizar mais do que o devido e permitido, sem que se corra o risco de golpear-se fundo a própria idéia fundamental da pugna desportiva, sendo o combate pelo combate. Impor-se o sucesso como "conditio sine qua non" para autorizar-se a apresentação de um time de futebol no exterior é, em síntese, subverter o próprio desporto.

• • •

E que não seja assim, que se tenha como justo e natural o impor tranquilamente a um quadro de futebol o dever de voltar à terra com volumosa bagagem de troféus e condecorações — haveria possibilidade de anteverem-se resultados, adivinhando-os favoraveis ou não, usando-se de critérios objetivos e infaliveis? A própria história do futebol nacional aí está para desmenti-lo. Do futebol, do basquetebol, da natação, do atletismo — de todos os desportos enfim. Quem autorizaria, em 1932, o embarque daquêles poucos audaciosos para Montevidéu, onde viveriam uma das mais brilhantes passagens do nosso futebol? Que CDN se atreveria a dar o seu "placet" à presença daquêles humildes basquetebóleres no Campeonato Sul-Americano de Guayaquil? E êles retornaram campeões e invictos. Mais facilmente seria permitido ao São Paulo-Bangu jogar em Essen que em Roma. E, enquanto o time brasileiro aí heroicamente empatava, na desportivamente desconhecida cidade alemã era rotundamente derrotado. E o exemplo, ainda quente, do Atlético Mineiro?

• • •

Não é fácil legislar-se sôbre a matéria. Não é fácil porque não é facil — antes, é dificil, é impossivel — medirem-se objetivamente quantitativamente, as possibilidades de sucesso ou fracasso dêste ou daquêle conjunto, nesta ou naquela competição. Há tôda uma série de fatôres, todo um apanhado de circunstâncias e detalhes que se não podem medir, que se não podem pesar, a marcar o destino de cada luta, de cada espetáculo. Pequeninos nadas, insignificantes qualquer-coisa, são êsses imponderáveis que quantas e quantas vêzes decidem a sorte nos combates desportivos. E êstes, não os pode governar o CND — por mais amplos e dilatados que sejam os poderes que receba por decreto.

Aliás, nas dimensões dêsses poderes de que pretende autodotar-se o CND, é que reside, no caso, o maior perigo. Isso, o que veremos em seguida.

Três expoentes da nova geração

Trás-nos o Arsenal, êste ano, três revelações do futebol inglês. Três autênticos baluartes da nova geração de jogadores britânicos e que certamente brindarão a torcida brasileira com jogadas de escól, como alunos de um verdadeiro "curso de futebol", que a tradição inglesa legou ao Arsenal, lidimo representante do "association" da Grã-Bretanha. São êles os Jovens Bowen, Marden e Holton, jogadores feitos no Arsenal, pois passaram por tôdas as séries do curso...



BOWEN — MARDEN — HOLTON

BOWEN — Apareceu com destaque em um time da terceira divisão, atuando como ponta esquerda. Aí, foi "caçado" pelo Arsenal, ingressando em sua "escola". Atualmente, joga na asa média esquerda. E' novo ainda e já considerado um autêntico "crack" do futebol inglês.

MARDEN — Veio de um clube amador do País de Gales e iniciou sua carreira no Arsenal, disputando pelo terceiro time. Jôgo a jôgo, foi evidenciando a sua classe, destacando-se nos quadros onde jogava, para finalmente galgar o primeiro time.

HOLTON — E a maior revelação do Arsenal, centro-avante já famoso pois assinalou 36 tentos no Campeonato Inglês. Reveza com Goring na posição. Apareceu em equipes militares, transferindo-se em seguida para o Arsenal, onde iniciou como zagueiro direito.

AYMORE' FALOU COM JOSE' CASTEX

Mais uma vez retardada a solução — Hoje, o encontro com o presidente Abílio de Almeida

Aymoré ainda não conseguiu avistar-se com o presidente do São Cristovão, sr. Abilio Ferreira de Almeida para resolver sua situação no clube da rua Figueira de Melo, onde pretende reformar o Departamento de Futebol, ou deixar a direção técnica do clube.

Aymoré avistou-se ontem com o sr. Cirilo Castex, tendo informado a êste dos seus propósitos.

HOJE A REUNIAO

Hoje finalmente será resolvida a questão pois ficou marcado para esta tarde um encontro de Aimoré com o presidente Abilio Ferreira de Almeida e o proprio sr. Castex, vice-presidente dos interêsses profissionais do São Cristovão.

EMPATOU A PORTUGUESA NA ESPANHA

VALENCIA, 18 (AFP) — A partida internacional de futebol entre o clube brasileiro Portuguesa de Desportos e o Valencia, desta cidade, terminou empatada pela contagem de um a um.

Os "goals" de ambas as equipes foram conseguidos no primeiro tempo, por Badenes e Renato.

TITE E SILAS SEGUIRAM ONTEM PARA O SANTOS

Cr$ 350.000, o preço das transferências

TITE

Silas e Tite seguiram para Santos. Logo após tomarem conhecimento da venda de seus "passes" ao clube praiano, os dois atacantes embarcaram para Vila Belmiro, a fim de assinarem compromissos, que consumarão as transferências para o "soccer" bandeirante.

350 MIL CRUZEIROS AS 2 TRANSFERENCIAS

A conquista dos dois avantes custou 350 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros referente ao "passe" de Tite e o restante da soma corresponderam à expedição do atestado liberatório de Silas. Como complemento das transferências, será realizado no dia 31 deste mês em Santos, um "match" amistoso entre os dois clubes.

FOX o melhor calçado do mundo

vendas: av. rio branco, 142 - esq. assembléia

Fracassaram os entendimentos com Zezinho

Não chegaram a bom termo os entendimentos do Fluminense com o Botafogo para a cessão do atacante Zezinho, em face da negativa do clube alvi-negro em ceder o seu jogador.